

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

São Carlos

2017

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luís, km 235 – Monjolinho
São Carlos - SP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

REITORA DA UFSCar

WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN

VICE-REITOR DA UFSCar

WALTER LIBARDI

**CONSELHO DE CURADORES DA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

Presidente

Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes

Vice-Presidente

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Membros Efetivos

Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Dr. Sergio Pripas

Membros Suplentes

Prof. Dr. Nivaldo Nale

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, da DN TCU 154/2016, da DN TCU 156/2016 e da Portaria TCU nº 59/2017 e das orientações do órgão de controle interno.

Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Pró-Reitoria de Administração

São Carlos - 2017

LISTA DE DIRIGENTES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

De 02 01 2016 a 08 de 11 de 2016

Reitor

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

Vice-Reitor

Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira

Chefe de Gabinete

Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci

Procuradora Geral

Patrícia Ruy Vieira

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Dra. Claudia Raimundo Reyes

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto

Pró-Reitora de Pesquisa

Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Claudia Maria S. Martinez

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Néocles Alves Pereira

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Geraldo Costa Dias Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes

Prefeitos Universitários

Rogério Fortunato Júnior – *campus* São Carlos
Gisele Aparecida Zutin Castelani- *campus* Araras
Carlos Azevedo Marcassa- *campus* Sorocaba
Alex Elias Carlino-campus Lagoa do Sino

Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico

Prof. Dr. Douglas Barreto

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Diretora do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra

Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia

Prof. Dr. Danilo Rolim Dias de Aguiar

Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Prof. Dr. Jozivaldo P. Gomes de Morais

Diretor do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade

Prof. Dr. Sérgio Dias Campos

Diretora do Centro de Ciências Humanas e Biológicas

Profa. Dra. Kelen Christina Leite

Diretor do Centro de Ciências da Natureza

Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida

Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas

Profa. Dra. Wanda A. Machado Hoffmann

Diretora da Unidade Saúde-Escola

Profa. Dra. Márcia Niituma Ogata

Secretária Geral de Educação a Distância

Profa. Dra. Aline M. M. R. Reali

Secretário Geral de Informática

Prof. Dr. Antonio Francisco do Prado

Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa

Secretária Geral de Relações Internacionais

Profa. Dra. Camila Hofling

Secretária Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Profa. Dra. Erica Pugliesi

Secretária de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

Prof^a. Dr^a. Maria Waldenez de Oliveira

Diretor da Editora da UFSCar

Prof. Dr. Oswaldo Mário Serra Truzzi

Diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas

Lígia Maria Silva e Souza

Diretora de Comunicação Social

Gisele Catarina Bicaletto de Souza

Diretora da Agência de Inovação

Prof^a. Dr^a. Ana Lúcia Vitale Torkomian

Diretor do Hospital Universitário

Prof. Dr. José Rubens Rebelatto

LISTA DE DIRIGENTES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

De 09 de 11 de 2016 a 31 12 2016

Reitora

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Vice-Reitor

Prof. Dr. Walter Libardi

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Hamilton Viana da Silveira

Procuradora Geral

Marina Define Otávio

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. João Batista Fernandes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Marcio Merino Fernandes

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

Prefeitos Universitários

Prof. Dr. Erich Kellner—*campus* São Carlos

Edilson Moserle—*campus* Araras

Rogério José Hoffart Mello Ribeiro—*campus* Sorocaba

Alex Elias Carlino—*campus* Lagoa do Sino

Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico

Prof. Dr. José da Costa Marques Neto

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Diretora do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia

Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra

Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia

Prof. Dr. Danilo Rolim Dias de Aguiar

Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes

Diretor do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade

Prof. Dr. Sérgio Dias Campos

Diretora do Centro de Ciências Humanas e Biológicas

Profa. Dra. Kelen Christina Leite

Diretor do Centro de Ciências da Natureza

Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida

Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Diretora da Unidade Saúde-Escola

Profa. Dra. Nelci Adriana Cicuto Ferreira Rocha

Secretária Geral de Educação a Distância

Profa. Dra. Marilde Terezinha Prado Santos

Secretária Geral de Informática

Cláudia Alves de Souza Mello

Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

Secretária Geral de Relações Internacionais

Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo

Secretário Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Prof. Dr. Marcelo Nivert Schindwein

Secretário de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

Djalma Ribeiro Júnior

Diretor da Editora da UFSCar

Prof. Dr. Igor José de Reno Machado

Diretor do Sistema Integrado de Bibliotecas

Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral

Diretor de Comunicação Social

João Eduardo Justi

Diretor da Agência de Inovação

Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior

Diretora do Hospital Universitário

Profa. Dra. Ângela Merice de Oliveira Leal

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ACIEPE	Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão
ACL	<i>Access Control List</i>
AECI	Assessor Especial de Controle Interno
AG	Alunos de Graduação
AGE	Alunos Equivalentes da Graduação
Ago.	Agosto
AGTI	Alunos da Graduação em Tempo Integral
AIn	Agência de Inovação
Al.	Alameda
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
APG	Alunos de Pós-Graduação
APGTI	Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral
Apto	Apartamento
AR	Alunos de Residência Médica
art.	Artigo
ARTI	Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
AT	Edifício de Salas de Aulas Teóricas
AudIn	Auditoria Interna
Av.	Avenida
Bl	Bloco
BPMN	<i>Business Process Model and Notation</i>
CAPES	Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior
CATI	Câmara Assessora de Tecnologia da Informação
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCN	Centro de Ciências da Natureza
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEMA	Coordenadoria Especial de Meio Ambiente
CEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CER	Centro de Estudos do Risco
CGU	Controladoria Geral da União
Cia	Companhia
CITE	Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CoACE	Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis
CoAd	Conselho de Administração
COBIT	<i>Control Objectives for Information and related Technology</i>
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
ConsUni	Conselho Universitário
COOPERVIDA	Cooperativa dos Coletores de Materiais Recicláveis de São Carlos
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPq	Conselho de Pesquisa
CORESO	Cooperativa de Reciclagem de Sorocaba
CoVest	Coordenadoria do Vestibular
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
CPU	<i>Central Processing Unit</i>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

CT-Infra	Fundo de investimento de Infraestrutura / FINEP
CVP	Comunidade Virtual de Prática
D	Doutorado
DCI	Departamento de Ciência da Informação
DeAEA	Departamento de Apoio a Educação Ambiental
DeCConv	Departamento de Contratos e Convênios
DECiv	Departamento de Engenharia Civil
DeCont	Departamento de Contabilidade
DeFin	Departamento Financeiro
DeGR	Departamentos de Gestão de Resíduos
DeInfo	Departamentos de Informações Institucionais
DEMa	Departamento de Engenharia de Materiais
DEP	Departamento de Engenharia de Produção
DePat	Departamento de Patrimônio
DePIS	Departamento de Planejamento e Implantação de Sistemas
DEQ	Departamento de Engenharia Química
DEs	Departamento de Estatística
DeSI	Departamento de Serviço de Internet
DeSIA	Departamento de Sistemas de Informação Administrativos
DeTrans	Departamento de Transporte
DF	Departamento de Física
DiAPe	Divisão de Administração de Pessoal
DiCEG	Divisão de Contratos e Convênios
DiDPed	Divisão de Desenvolvimento Pedagógico
DiFiC	Divisão de Finanças e de Contabilidade
DiGra	Divisão de Gestão e Registro Acadêmico
DN	Decisão normativa
DQ	Departamento de Química
Dr.	Doutor
Dra.	Doutora
DVD	<i>Digital Versatile Disc</i>
EaD	Ensino a Distância
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Ed.	Edifício
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
EdUFSCar	Editora da UFSCar
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
ETC	Educação, Tecnologia e Cultura
FAI	Fundação de Apoio Institucional
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FESC	Fundação Educacional São Carlos
FNS	Fundo Nacional de Saúde
FONAI	Fórum Nacional dos Auditores Internos
FORGEPE	Fórum Nacional de Dirigentes em Gestão de Pessoas
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
FUC	Função Comissionada de Coordenação de Curso
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
GAB	Gabinete
GEPE	Grau de Envolvimento com Pós- Graduação
GPE	Grau de Participação Estudantil
GR	Gabinete da Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

GT	Grupo de Trabalho
HD	<i>Hard Disk</i>
HU	Hospital Universitário
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino
IFSP	Instituto Federal de São Paulo
IGG	Indicador Geral de Governança
IN	Instrução Normativa
INCLUIR	Núcleo de Acessibilidade na UFSCar
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
Jd.	Jardim
Km	Quilômetro
LAGESP	Laboratório de Gestão da Produção
LASP	Laboratório de Situações Produtivas
LDAP	<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>
Libras	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
Ltda	Limitada
M	Mestrado
MEC	Ministério da Educação
MNPEF	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
MP	Mestrado Profissional
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NBR	Normas Brasileiras de Referências
NETC	Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura
nº	Número
OSCIP	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAD	Processos Administrativos Disciplinares
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PES	Planejamento Estratégico Situacional
PF/UFSCar	Procuradoria Federal junto à UFSCar
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNAP	Programa Nacional de Apoio à Pesquisa
PPA	Plano Plurianual
PPP	Plano de Providências Permanentes
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
Prof.	Professor
Profa.	Professora
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PSI	Política de Segurança da Informação
PU	Prefeitura Universitária
PU-Ar	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Araras
PU-LS	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Lagoa do Sino
PU-So	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Sorocaba
QRSTA	Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos
R\$	Reais
R.	Rua
RAI	Relatório de Auditoria Interna
RAINT	Relatório Anual de Atividades
RAP	Relação aluno x professor
RAT	Relação aluno x técnico
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RG	Relatório de Gestão
RH	Recursos Humanos
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RTP	Relação técnico/professor
S/A	Sociedade Anônima
SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SACI	Sistema de Apoio à Comunicação Integrada
SADIN	Sistema Piloto para Auditoria Interna
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada
SAHUDES	Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde
SAS	Sistema de Agendamento de Salas
SE	Secretaria Executiva
SEAd	Secretaria Geral de Educação a Distância
SeAFC	Seção de Administração, Finanças e Contratos
SECEX	Secretaria de Comércio Exterior
SeFIP	Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social
SerCE	Serviço de Controle de Estagiários
SerPDACG	Serviço de Planejamento, Desenvolvimento e Autoavaliação dos Cursos de Graduação
SGAS	Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIAFI	Sistema de Administração Financeiro
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICC	Sistema de Informação de Custos
SICONV	Sistema de Convênios
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SIn	Secretária Geral de Informática
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAPI	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
SP	São Paulo
SPDI	Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
Sr.	Senhor
SRInter	Secretaria Geral de Relações Internacionais
TA	Servidor Técnico-Administrativo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TILSP	Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
TSPG	Taxa de Sucesso na Pós-Graduação
TUFSCar	Torneio da Universidade de São Carlos
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNESP	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VPD	Varição Patrimonial Diminutiva
USE	Unidade Saúde Escola
USP	Universidade de São Paulo
Vf	Valor final
Vi	Valor inicial

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indicadores da UFSCar no Biênio 2015-2016	14
Tabela 2 - Comunicados de invenção (2015-2016)	20
Tabela 3 - Patentes depositadas por departamentos (2015-2016)	20
Tabela 4 - Situação das ações previstas no planejamento estratégico (2016)	23
Tabela 5 - Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	30
Tabela 6 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (valores em R\$ 1,00)	31
Tabela 7 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	32
Tabela 8 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse (valores em R\$ 1,00)	32
Tabela 9 - Situação da análise das contas presta prestações de contas de convênios e contratos de repasse (valores em R\$ 1,00).....	32
Tabela 10 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos.....	33
Tabela 11 - Receita prevista para 2016: UO 26280	34
Tabela 12 - Receita arrecadada em 2016: UO 26280	34
Tabela 13 - Receita arrecadada em 2015: UO 26280	34
Tabela 14 - Receita prevista e arrecadada (2014-2016).....	35
Tabela 15 - Despesas totais por Modalidade de Contratação	36
Tabela 16 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	37
Tabela 17 - Concessão de Suprimento de Fundos	38
Tabela 18 - Utilização de Suprimento de Fundos	39
Tabela 19 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	39
Tabela 20 - Resultados dos indicadores primários - Decisão TCU n° 408/2002	41
Tabela 21 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002	42
Tabela 22 - Resumo das ações em relatórios de auditoria Interna, achados e recomendações	47
Tabela 23 - Acompanhamento de recomendações de anos anteriores	48
Tabela 24 - Força de trabalho da UPC.....	52
Tabela 25 - Distribuição da lotação efetiva	52
Tabela 26 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UPC.....	53
Tabela 27 - Despesas do pessoal.....	54
Tabela 28 - Composição do quadro de estagiários	60
Tabela 29 - Custos associados à manutenção da frota do campus São Carlos.....	62
Tabela 30 - Custos associados à manutenção da frota do campus Sorocaba	62
Tabela 31 - Custos associados à manutenção da frota do campus Araras	63
Tabela 32 - Custos associados à manutenção da frota do campus Lagoa do Sino	63
Tabela 33 - Localização geográfica dos imóveis da UFSCar	67
Tabela 34 - Valores dos Bens Imóveis de Propriedade da União lançados no SPIUnet - UG 154049.....	67
Tabela 35 - Custos de manutenção e qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis.....	68
Tabela 36 - Força de trabalho de TI da UPC	77
Tabela 37 - Manifestações sistematizadas, por categoria (2016).....	83
Tabela 38 - Receitas oriundas de saldos residuais de projetos financiados junto à Fundação de Apoio	88
Tabela 39 - Alocação de recursos próprios pela UFSCar 2016	89
Tabela 40 - Despesas com publicidade.....	104
Tabela 41 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição. R\$.....	126
Tabela 42 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante. R\$.....	126
Tabela 43 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor. R\$.....	126
Tabela 44 - Obrigações Contratuais – Composição.....	127
Tabela 45 - Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante	127
Tabela 46 - Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	127

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	17
Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos	19
Quadro 3 - Principais serviços e fornecedores (2016).....	19
Quadro 4 - Finalidades e competências da UG e sua integração com os planos institucionais	21
Quadro 5 - Eixos e temáticas.....	22
Quadro 6 - Principais objetivos previstos no PDI a serem atingidos no decorrer de 2015	22
Quadro 7 - Ações de responsabilidade da UPC – OFSS	25
Quadro 8 - Indicadores de desempenho.....	40
Quadro 9 - Principais constatações da AudIn (2015)	52
Quadro 10 - Resumo das ações de auditoria interna executadas no exercício de 2016	52
Quadro 11 - Processos finalizados em 2016.....	47
Quadro 12 - Processos não finalizados em 2016	48
Quadro 13 - Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular).....	56
Quadro 14 - Veículos avaliados como inservíveis.....	66
Quadro 15 - Fluxograma Funcional para Elaboração Laudo de Avaliação de Bens Imóveis	70
Quadro 16 - Imóveis locados de terceiros em São Carlos	73
Quadro 17 - Imóveis locados de terceiros em Araras	73
Quadro 18 - Imóveis locados de terceiros em Sorocaba.....	74
Quadro 19 - Princípios que orientaram a elaboração do PDTI.....	75
Quadro 20 - Diretrizes fundamentais para elaboração do PDTI.....	75
Quadro 21 - Projetos de TI desenvolvidos em 2015.....	78
Quadro 22 - Principais sistemas de informação da UPC	79
Quadro 23 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes.....	85
Quadro 24 - Recomendações efetuadas pela CGU/SP - Relatório 20163226 - IFE e a Fundação de Apoio.....	93
Quadro 25 - Recomendações efetuadas pela CGU/SP - Relatório 201108959 - Prestação de Contas 2010	95
Quadro 26 - Recomendações efetuadas pela CGU/SP - Relatório 201215204 - Atos de Gestão	96
Quadro 27 - Recomendações efetuadas pela CGU/SP - Relatório 201410701 - Avaliação ensino, pesquisa e extensão	97
Quadro 28 - Recomendações efetuadas pela CGU/SP - Relatório 201503677 - Prestação de Contas 2014	98
Quadro 29 - Revisão Analítica - BP - Observações.....	131
Quadro 30 - Revisão Analítica - BO - Observações	134
Quadro 31 - Revisão Analítica - DVP - Resumido.....	134
Quadro 32 - Revisão Analítica - DVP - Observações	136

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma funcional da instituição (2015)	18
Figura 2 - Metodologia para Gestão de Riscos.....	50
Figura 3 - Site principal da UFSCar com indicação do link para Processos de Contas Anuais.....	86
Figura 4 - Site da SPDÍ com indicação da aba Processos de Contas Anuais	86

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	13
1 VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	15
1.1 Finalidade e competências.....	15
1.2 Normas e regulação de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	16
1.3 Ambiente de atuação.....	16
1.4 Organograma.....	17
1.5 Macroprocessos finalísticos.....	19
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	21
2.1 Planejamento Organizacional.....	21
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	21
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	23
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	23
2.3 Desempenho Orçamentário.....	24
2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	30
2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	30
2.3.2 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	30
2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	30
2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	31
2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	23
2.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	33
2.3.6 Informações sobre a realização das receitas.....	34
2.3.7 Informações sobre a execução das despesas.....	36
2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	38
2.4 Desempenho operacional.....	39
2.5 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho.....	41
2.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU.....	41
2.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	43
3 GOVERNANÇA.....	44
3.1 Descrição das estruturas de governança.....	44
3.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	45
3.3 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos.....	46
3.4 Gestão de riscos e controles internos.....	50
4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	52
4.1 Gestão de pessoas.....	52
4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	52
4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	52
4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	54
4.1.4.1 Contratação de mão de obra para atividades na abrangidas pelo plano de cargos (regular).....	56
4.1.4.2 Contratação de estagiários.....	56
4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	60
4.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	60
4.2.1 Gestão da frota de veículos.....	60
4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	66
4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	66
4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	71
4.2.4.1 Espaços com contrato de cessão.....	71
4.2.4.2 Espaços sem contrato de cessão.....	72
4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	72
4.3 Gestão da tecnologia da informação.....	75
4.3.1 Principais sistemas de informações.....	79
4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade.....	80
5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	83

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

5.1	Canais de acesso ao cidadão.....	83
5.2	Carta de Serviços ao Cidadão.....	84
5.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	85
5.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	85
5.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	87
6	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	88
6.1	Desempenho financeiro no exercício.....	88
6.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior.....	89
6.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão.....	89
6.2.2	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	89
6.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	90
6.4	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	91
6.5	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	91
7	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	92
7.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	92
7.2	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	92
7.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário.....	103
7.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	103
7.5	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	103
7.6	Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	105
	ANEXO A - Diretrizes do PDI-UFSCar relacionadas a questões de sustentabilidade.....	108
	APÊNDICE A - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	115

APRESENTAÇÃO

Este relatório é elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146, da Portaria TCU nº 321 e das orientações do órgão de controle interno, que definem os tópicos a serem apresentados e seu conteúdo.

A UFSCar, no Exercício de 2016, foi contemplada com uma dotação orçamentária de R\$ 571.982.789,00 (quinhentos e setenta e um milhões, novecentos e oitenta e dois mil, setecentos e oitenta e nove reais), do qual foi executado (despesa empenhada) R\$ 547.340.569,17 (quinhentos e quarenta e sete milhões, trezentos e quarenta mil, quinhentos e sessenta e nove reais e dezessete centavos). Nesse orçamento está incluída a execução da Receita de Recursos Próprios no valor de R\$ 5.591.753,00 (cinco milhões quinhentos e noventa e um, setecentos e cinquenta e três reais). Em valores percentuais, a UFSCar executou 96% da sua dotação autorizada para o exercício.

Além da dotação orçamentária, a UFSCar foi contemplada com o valor de R\$ 16.134.918,97 (dezesseis milhões, cento e trinta e quatro mil, novecentos e dezoito reais e noventa e sete centavos), referente a descentralizações externas, correspondentes a projetos vinculados a outros Ministérios, totalizando uma despesa empenhada no valor de R\$ 563.475.488,14 (quinhentos e sessenta e três milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e quatorze centavos).

Em 2016, os quatro *campi* da UFSCar contaram com uma população de 2.283 servidores, sendo 1.243 docentes de terceiro grau, 13 de ensino básico, técnico e tecnológico 1.027 técnico-administrativos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 91,8% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta taxa de qualificação do corpo docente. Quanto ao regime de contratação dos docentes é predominantemente, em torno de 94,0%, em regime de dedicação exclusiva. A política de capacitação de pessoal na UFSCar se estende também para o corpo técnico-administrativo com incentivo, inclusive, com reserva de vagas em cursos de especialização e mestrado profissional. O investimento em qualificação dos servidores tem resultado na implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impactado positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente, no país.

Indicadores da UFSCar no Biênio 2014-2015

Uma breve análise sobre os indicadores do biênio 2015-2016, nos mostra que a UFSCar mantém, na graduação, 64 cursos presenciais; 2 cursos PRONERA (alternância); e 5 cursos na modalidade de ensino a distância. Na pós-graduação *stricto sensu*, são 81 cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. Estes cursos primam por contemplar as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A comunidade discente da UFSCar, no final de 2015, era constituída por 12.867 estudantes de graduação presencial, 1.268 de graduação a distância e 4.146 de pós-graduação *stricto sensu*. Em 2016, esse número de estudantes passou para 13.750 estudantes de graduação presencial, 696 de graduação a distância e 4.397 de pós-graduação *stricto sensu*. Assim, em 2016, a comunidade discente teve um aumento de 3,07%. O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos passou de 2.235, em 2015, para 2.283 em 2016, apresentando um crescimento de 2,15%. Os cursos de pós-graduação passaram de 78, em 2015, para 82 em 2016, com a abertura de um novo curso de mestrado e 2 novos cursos de doutorado.

A diminuição do número de alunos matriculados nos cursos EAD, que passou de 1.268 em 2015, para 696, em 2016 pode ser explicado pelo fato de não ter ocorrido o vestibular nos últimos 3 anos.

Em relação à diminuição da oferta de cursos de especialização, que caiu de 76 em 2015, para 33 em 2016, justifica-se pelo fato de vários cursos estarem em processo de avaliação, motivados por um debate nacional realizado no âmbito dos fóruns de extensão, alguns departamentos suspenderam temporariamente este tipo de atividade.

Em relação aos Indicadores do TCU, é importante notar que ocorreu uma diminuição do custo do Aluno Equivalente da UFSCar, passando de R\$ 19.930,29 em 2015, para R\$ 19.117,31 em 2016, mostrando que ocorreu uma otimização dos recursos. Merece destaque o aumento ocorrido no indicador Taxa de Sucesso na Graduação, passando de 48,80% em 2015, para 49,10% em 2016.

A evolução alcançada em 2016, em relação ao ano de 2015, pode ser constatada nos indicadores gerais sobre a UFSCar apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1 - Indicadores da UFSCar no Biênio 2015-2016

INDICADORES	2015	2016	VARIAÇÃO %
1 - GRADUAÇÃO			
1.1 - Cursos presenciais	62	64	3,23
1.2 – Cursos PRONERA	2	2	0,00
1.3 - Números de Alunos Presenciais	12.867	13.750	6,86
1.4 - Total de Diplomados – cursos presenciais	1.430	1.415	(1,05)
1.5 - Números de Alunos EaD	1.268	696	(45,11)
1.6 – Número de Alunos Diplomados (EaD)	116	23	(80,17)
2 - PÓS-GRADUAÇÃO			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	40	42	5,00
2.2 - Número de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.926	1.971	2,34
2.3 - Número de Dissertações	639	618	(3,29)
2.4 - Cursos de Mestrado Profissional	10	10	0,00
2.5 - Número de Alunos do Mestrado Profissional	420	452	7,62
2.6 - Número Dissertações - Mestrado Profissional	113	112	(0,88)
2.7 - Cursos de Doutorado	28	30	7,14
2.8 - Números de Alunos de Doutorado	1.800	1.974	9,67
2.9 - Número de Teses	333	310	(6,91)
2.10 - Cursos de Especialização <i>lato sensu</i>	76	33	(56,58)
2.11 - Total de Estudantes de Pós-graduação (M, D, MP)	4.146	4.397	6,05
3 - TOTAL ALUNOS			
	18.281	18.843	3,07
4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO			
	1.263	1.241	(1,74)
5 - NÚMEROS DE SERVIDORES			
5.1 - Docentes de 3º grau	1.206	1.243	3,07
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	13	13	0,00
5.3 - Técnico-Administrativos	1.016	1.027	1,08
6 - ÁREA CONSTRUÍDA POR CAMPUS (m² 1000)			
6.1 - São Carlos	187,8	187,8	0,16
6.2 – Araras	45,9	45,9	0,00
6.3 – Sorocaba	46,3	46,3	0,00
6.4 - Lagoa do Sino	5,5	5,5	0,00
7 - INDICADORES TCU			
7.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	19.930,29	19.117,31	(4,08)
7.2 – Aluno Tempo Integral / Docente	13,16	13,51	2,66
7.3 – Aluno Tempo Integral / Técnico Administrativo	9,62	10,12	5,20
7.4 – Técnicos / Docentes	1,37	1,33	(2,92)
7.5- Grau de participação estudantil (GPE)	0,68	0,66	(2,94)
7.6 - Grau de envolvimento com Pós- Graduação (GEPE)	0,23	0,22	(4,35)
7.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,20	4,17	(0,71)
7.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,85	4,85	0,00
7.9 - Taxa de Sucesso na Graduação	48,77	49,10	0,68

Fontes: ProEx, ProGP, ProPG, EDF e SPDI

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

Esta seção apresenta informações gerais da UFSCar com o objetivo de retratar as razões de existência da Instituição e as relações que estabelece com o ambiente onde atua.

1.1 Finalidade e competências

A demanda, pela sociedade, por expansão da oferta de novas vagas e novos cursos nas universidades públicas fez com que crescesse significativamente as suas atividades finalísticas e, conseqüentemente, a necessidade de aprimoramento dos processos de trabalho para garantir a qualidade na prestação de serviços. A geração de atividades de ensino, pesquisa e extensão capazes de fazer mover as fronteiras do conhecimento, impõe as universidades públicas especial atenção para o desenvolvimento de competências e uma governança voltada para manter o foco em sua finalidade.

Nessa perspectiva, em 2016, a UFSCar consolidou o processo de implantação dos cursos de graduação, criados em 2008 e 2009, por incentivo do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Essa expansão, de modo geral, impactou diretamente nas atividades acadêmicas e administrativas.

O novo *campus* – Lagoa do Sino – com a implantação inicial de 3 cursos, em 2014 (Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrônômica e Engenharia Ambiental) expandiu com a oferta de 2 novos cursos em 2015 (Ciências Biológicas e Administração), com a oferta de 90 novas vagas, para o processo seletivo realizado em 2016.

Em síntese, em 2016, com os dois novos cursos do campus Lagoa do Sino, UFSCar passou para um total de 64 cursos de graduação presencial, com um total de 2.873 vagas ofertadas, sendo que 1.377 dessas foram ocupadas por estudantes provenientes de escolas pública.

A criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), como órgão de apoio administrativo vinculado à Reitoria, será responsável pelo estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar. Nesse âmbito, serão desenvolvidos mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados.

O processo de internacionalização avançou no ensino de graduação e, principalmente, na pós-graduação, como também na pesquisa com a celebração de convênios e outras ações no ensino e no incremento da pesquisa.

Confirmando a tendência verificada em anos anteriores, a área de Relações Internacionais e cooperação acadêmica internacional da UFSCar apresentou forte demanda e significativo crescimento em 2016, tendo recebido um grande número de consultas sobre mobilidade docente e discente e de solicitações de orientação em relação a convênios de cooperação com instituições estrangeiras e à inserção em projetos e/ou consórcios multi-institucionais, bem como à participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional, com o recebimento de 30 estudantes e o envio de 47 alunos dos diferentes cursos da UFSCar.

Na pós-graduação, o número de cursos passou de 78, em 2015, para 82 em 2016, com abertura de 2 novos cursos de doutorado e um curso de mestrado acadêmico. Assim, a UFSCar contou, em 2016, 42 cursos de mestrado acadêmico, 10 cursos mestrado profissional e 30 cursos de doutorado. Além dos cursos propostos pela UJ, existem 2 cursos de mestrado em convênios propostos pela Rede Nacional MNPEF e PROFMAT.

Em 2016 foram realizadas 1.241 atividades de extensão. Essas atividades resultam de projetos submetidos aos editais internos e externos como ProExt/MEC, entre outros.

Em síntese, os quatro *campi* hoje em funcionamento, (São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, município de Buri) são responsáveis pela oferta de 64 cursos de graduação presenciais, 5 cursos na modalidade de ensino a distância, além dos 81 cursos de pós-graduação - mestrado acadêmico e profissional e doutorado - em diferentes áreas de conhecimento do conhecimento e articulados com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão.

1.2 Normas e regulação de criação, alteração e funcionamento da unidade

Em 2016 deu-se continuidade a implantação da estrutura *multicampi*, cujo documento norteador foi aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni) em 22/11/2013, levando em consideração a sua história e o conjunto de princípios e diretrizes apreciados e aprovados em 20/12/2013 pelo Conselho Universitário, disponíveis em: www.pdi.ufscar.br.

1.3 Ambiente de atuação

A UFSCar oferece cursos de graduação, pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento, além de diversas atividades de extensão; e suas ações são realizadas em conformidade com as diretrizes propostas pelo Ministério da Educação (MEC) para as Instituições Federais de Ensino (IFES). Os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFSCar são bem avaliados e muitos deles estão entre os melhores do país. O que reflete a missão da Instituição de pautar sua atuação na excelência acadêmica.

A instituição atua em quatro *campi* localizados em cidades do interior paulista (São Carlos - sua sede -, Araras, Sorocaba e Buri), região onde estão localizadas outras cinco instituições públicas de ensino superior (as federais UNIFESP e UFABC, e as estaduais USP, UNICAMP e UNESP), além de inúmeras universidades particulares e confessionais. Portanto, esse é um mercado altamente competitivo em relação à oferta de cursos de graduação, pós-graduação e especialização.

Além de primar pela excelência do serviço prestado, a UFSCar ainda preocupa-se em oferecer cursos alinhados com as vocações e as necessidades das regiões onde está localizada, como é o caso dos cursos de graduação ofertados no *campus* Lagoa do Sino, na cidade de Buri, e do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). As necessidades locais e regionais são definidas por meio de levantamentos de demandas sociais e as decisões buscam suprir as demandas profissionais percebidas. O que condiz com seu compromisso com o desenvolvimento da economia e com a melhoria da qualidade de vida das populações das regiões onde atua.

A relação da Instituição com os municípios onde se localiza também se caracteriza, por parte da Universidade, pela realização de projetos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento que têm as cidades como estudo de caso e, por parte dos municípios, pela abertura de espaços para a realização de estágios e pela oferta de mercado potencial para as inovações provenientes dos diversos estudos e para os profissionais formados.

A perda de alunos, em especial daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, vem sendo o principal risco a que a instituição está exposta. Visando amenizar esse quadro e manter a produtividade e o bem-estar dos seus alunos, a UFSCar tem investido recursos financeiros, físicos e humanos, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantes (ProACE), para disponibilizar vários benefícios aos estudantes que comprovam necessidade, tais como restaurante universitário, moradia estudantil, bolsa moradia, entre outros.

A Instituição também vem apresentando forte tendência de internacionalização, com o aumento progressivo de participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional e de consultas sobre mobilidade docente e discente. A mobilidade ocorre por atividades como participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, fortalecimento dos programas de mobilidade já existentes na instituição, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, desenvolvimento de acordos de cooperação, entre outros.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

1.4 Organograma

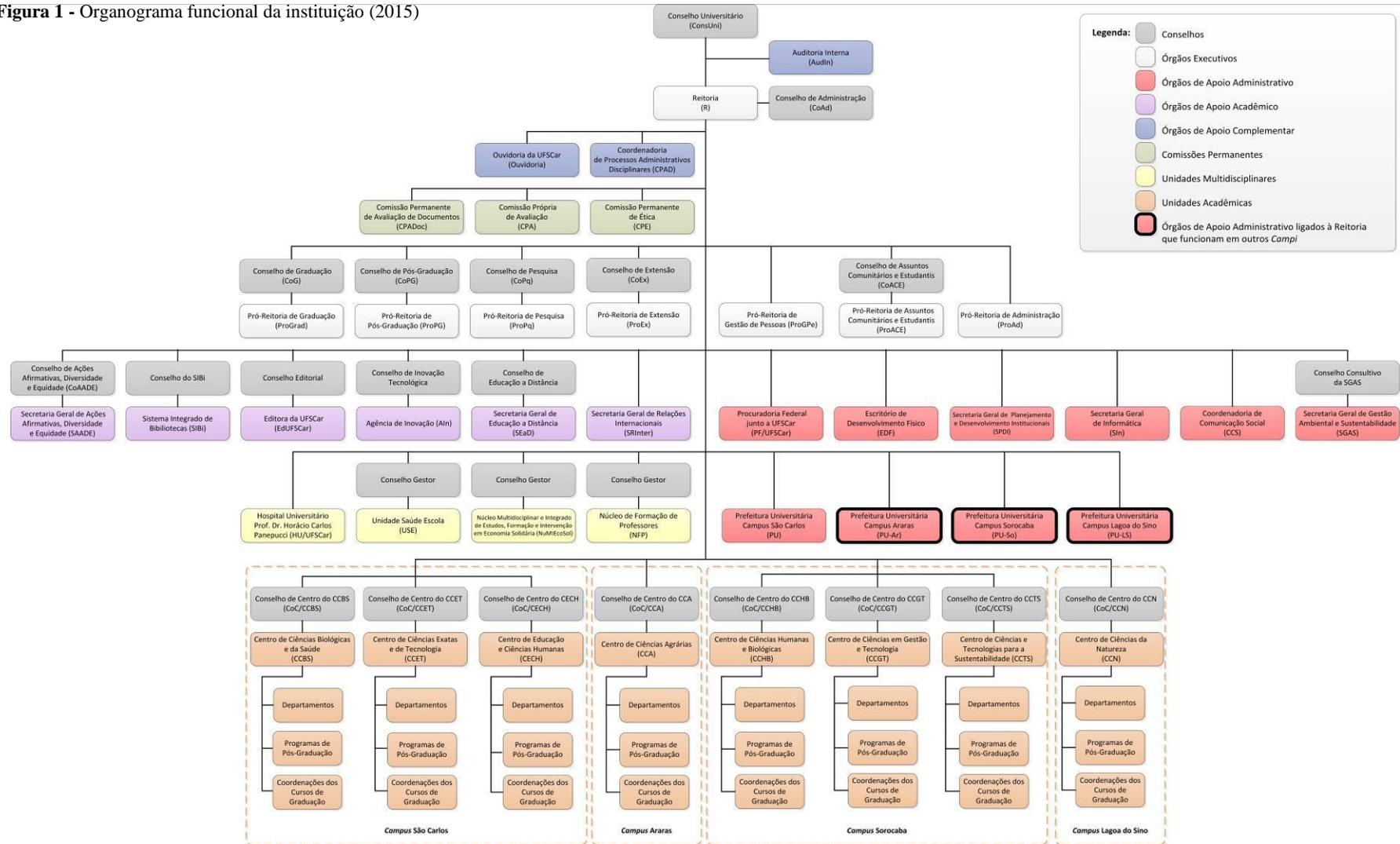
Na próxima página é apresentada a Figura 1 contendo o organograma funcional da FUFSCar. O organograma completo está disponível no endereço eletrônico <http://www.spdi.ufscar.br/documentos/imagens/organograma-ufscar-jan.2016.jpg>

Quadro 1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Ensino				
ProGrad	Definir políticas de ensino de graduação e acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação presenciais e a distância.	Ademir Donizeti Caldeira	Pró-Reitora de Graduação	2016
ProPG	Apoiar criação e o desenvolvimento de programas de pós-graduação.	Audrey Borghi e Silva	Pró-Reitora de Pós-Graduação	2016
ProACE	Planejar, coordenar, promover e avaliar, ações de atendimento e assistência à comunidade universitária (estudantes e servidores).	Leonardo Antonio de Andrade	Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis	2016
Pesquisa				
ProPq	Coordenar a política institucional de pesquisa; fomentar a cooperação interinstitucional e interdisciplinar entre grupos de pesquisa.	João Batista Fernandes	Pró-Reitora de Pesquisa	2016
Extensão				
ProEx	Organizar, selecionar e apoiar propostas de atividades de extensão, de atividades culturais, de eventos, de cursos de especialização e de ACIEPEs.	Luiz Carlos de Faria	Pró-Reitora de Extensão	2016
Administração				
ProGPe	Estruturar práticas de gestão com pessoas.	Itamar Aparecido Lorezon	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	2016
ProAd	Coordenar e executar processos orçamentários, financeiros, contábeis e patrimoniais; efetuar compras e estabelecer contratos e convênios; abrir processos; registrar diplomas, dentre outras.	Marcio Merino Fernandes	Pró-Reitor de Administração	2016

Fonte: SPDI, 2016.

Figura 1 - Organograma funcional da instituição (2015)



Fonte: SPDI, 2016.

1.5 Macroprocessos finalísticos

A unidade jurisdicionada, bem como algumas unidades de apoio às atividades-fim, estão envidando esforços para realizar o mapeamento completo de seus processos. Com relação aos macroprocessos finalísticos, as atividades ainda são incipientes, conforme informações apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Gestão dos Recursos destinados à Graduação	Gerenciamento dos programas destinados às atividades de graduação no âmbito da Universidade como um todo.	Recursos alocados.	Subunidades contempladas com a alocação dos recursos.	SeAFC/Grad
Estruturação e Funcionamento da Graduação	Elaboração e apresentação de propostas para a estruturação e o funcionamento da graduação.	Sistema de Gestão Acadêmica (SiGA) desenvolvido.	Comunidade interna e externa.	SerPDACG
Gestão das atividades acadêmicas no âmbito da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Atividades de pós-graduação <i>stricto sensu</i> planejadas e acompanhadas.	Comunidade interna e externa.	ProPG
Desenvolvimento de atividades de extensão	Planejamento, acompanhamento e avaliação de programas e atividades de extensão.	ProExWeb.	Comunidade interna e externa.	ProEx
Gestão de atividades de pesquisa	Planejamento, acompanhamento, avaliação e divulgação das atividades de extensão.	Sistema SOMOS.	Comunidade interna e externa.	ProPq

Fonte: SPDI, 2016.

As atividades por meio das quais a UFSCar atinge suas finalidades são ações de ensino, pesquisa e extensão ou por meio da articulação entre elas.

Os principais insumos e fornecedores são caracterizados pelas contratações, de acordo com os preceitos estabelecidos na Lei nº 8.666/93 e de outras legislações e instruções normativas, pertinentes e aplicáveis à gestão pública, além das orientações internas, visando contribuir para a obtenção de melhores condições de preço, prazo e qualidade no fornecimento e suprimento da UJ.

Quadro 3 - Principais serviços e fornecedores (2016)

Principais serviços	Principal fornecedor
Contratação de serviço de limpeza e conservação	De Mundi Manutenção de Serviços de Limpeza LTDA
Aquisição de software	Ingreen Biometrics Serviço em Tecnologia LTDA
Fornecimento de Alimentação	Home Cooking Serviço de Alimentação LTDA
Aquisição de Gêneros Alimentícios	Lazarini e Lazarini LTDA
Serviço de Vigilância Ostensiva	Iron Segurança Especializada LTDA
Telefonia	Telefônica Brasil S/A
Fornecimento de energia elétrica	Companhia Paulista de Força e Luz S/A

Fonte: ProAd, 2016.

Com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFSCar mantém parcerias com diferentes organizações externas públicas, privadas e OSCIP, buscando sempre concretizar os objetivos relacionados aos macroprocessos finalísticos. Na área de ensino, são celebrados anualmente diversos convênios com centros de pesquisa e universidades nacionais e internacionais de excelência, para a realização de estágios curriculares dos diversos cursos da UFSCar. Da mesma forma, na área de extensão, diversas atividades são realizadas por meio de parcerias com ministérios e outras instituições através de editais, como, por exemplo, PROEXT. E, na área da pesquisa, as parcerias são estabelecidas pelos pesquisadores, na maioria das vezes por meio de credenciamentos de docentes em programas de pós-graduação de outras universidades e da vinculação a grupos de pesquisa.

Também são formalizadas parcerias por meio de acordos de cooperação nacionais e internacionais. Alguns registros de patentes, programas de computador, marcas e transferências de tecnologia também são resultados de parcerias.

Tabela 2 - Comunicados de invenção (2015-2016)

Número de comunicados de invenção	2015	2016
Patentes de invenção e Modelo de Utilidade	20	21
Programas de Computador	7	14
Marca	5	13
Cultivares	2	6
Total	34	54

Fonte: AIn, 2016.

Tabela 3 - Patentes depositadas por departamentos (2015-2016)

Departamento	2015	2016
DEMa	0	10
DQ	4	3
DEQ	0	4
DF	0	2
DEP	1	1
Outros	6	7

Fonte: AIn, 2016.

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Esta seção tem como objetivo apresentar tanto os meios pelos quais a UFSCar planeja sua atuação quanto o desenvolvimento das metas traçadas para o ano de 2015, de acordo com as orientações da Portaria TCU vigente.

2.1 Planejamento Organizacional

A UFSCar tem tradição em elaborar Planos Estratégicos de gestão, prática esta adotada desde 1992, antes mesmo de haver exigência legal para elaboração Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que passar a fazer parte dos requisitos normativos do processo de regulação das IFES, conforme Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006.

O Plano Estratégico da UFSCar tem sido elaborado para períodos de quatro anos, coincidindo com o tempo de atuação das equipes gestoras, passando por atualizações, anuais sendo que, desde 2006, a sua execução ocorrem em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, cadastrado no e-MEC.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

O plano estratégico, tático e operacional das unidades gestoras da UFSCar está alinhado com a finalidade (missão) da Instituição e reflete os princípios e diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar), documento norteador interno, bem com o Plano de Desenvolvimento Institucional enviado ao MEC (PDI/MEC).

O Quadro 4, a seguir apresenta as macrooperações (detalhadas em grandes desafios institucionais) e as devidas correspondências com a missão da Instituição, as principais competências e ou objetivos gerais.

Quadro 4 - Finalidades e competências da UG e sua integração com os planos institucionais

Finalidade/competência	Eixos do plano (macro operações)	PDI/UFSCar	PDI/MEC
A formação de recursos humanos, a produção e disseminação de conhecimento e a divulgação, tecnológica, cultural e artística	Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino	X	X
	Produção e disseminação do conhecimento	X	X
	Processos avaliativos	X	X
	Internacionalização	X	X
	Acesso e permanência na universidade	X	X
	Gestão de pessoas	X	X
	Crescimento e democratização	X	X
	Organização e gestão	X	X
	Gestão do espaço físico, infraestrutura e meio ambiente	X	X

Fonte: SPDI, 2016.

Cada um dos eixos reúne um conjunto de operações e ações, definidos pelas unidades gestoras e estruturados segundo os temas propostos para as diretrizes no Plano de Desenvolvimento Institucional, os tópicos do Programa de Gestão e o conjunto de desafios apontados nas reuniões de elaboração e avaliação do Plano Estratégico para a gestão da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), para o período de outubro de 2012 a outubro de 2016. Os sub eixos foram definidos posteriormente, quando as operações e ações foram delineadas pelos grupos de participantes para compor o plano estratégico, tático e operacional das unidades gestoras da UFSCar.

A concepção e atualizações do Plano Estratégico da UFSCar, até o momento, foram realizadas pelos membros da equipe gestora da universidade, composta pelo reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeito universitário, pró-reitores, secretários gerais e diretores de unidades diretamente vinculadas à reitoria.

O Plano Estratégico, que vigorou no período 2012 a 2016, se estruturou a partir de nove eixos temáticos, conforme quadro 4 a seguir:

Quadro 5 - Eixos e temáticas

Eixo	Tema
Eixo 1	Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino
Eixo 2	Produção e disseminação do conhecimento
Eixo 3	Processos avaliativos
Eixo 4	Internacionalização
Eixo 5	Acesso e permanência na universidade
Eixo 6	Gestão de pessoas
Eixo 7	Crescimento e democratização
Eixo 8	Organização e gestão
Eixo 9	Gestão do espaço físico, infraestrutura e meio ambiente

Fonte: UFSCar.

Cada eixo temático desdobrou-se em objetivo e metas a serem atingidos, que por sua vez são detalhados em operações, ações e subações. O quadro 5 a seguir apresenta os principais objetivos previstos no Plano Estratégico para serem atingidos no decorrer de 2016.

Os principais objetivos, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI eMEC), para ser atingidos no decorrer de 2016, com os respectivos status atual, são listados no quadro 5 a seguir:

Quadro 6 - Principais objetivos previstos no PDI a serem atingidos no decorrer de 2015

Objetivo	Meta	Status
1 - Aprimorar a formação de graduandos e pós-graduandos	1.4 - Aprimorar a política de Ações Afirmativas	Atingida com a criação, em 2015, e implantação em da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, SAADE com a aprovação do Regimento Interno da SAADE, em 19/08/2016.
2 - Produção e disseminação do conhecimento	2.17 - Criação de instâncias/mecanismos permanentes de resgate e preservação da memória da UFSCar 3.1 - Implantar política de informação, comunicação, atividades artístico-culturais e de memória	Atingida pelas seguintes ações: - implementação do Plano de Cultura - criação do Repositório Institucional - criação de Grupos de Trabalho para formulação de proposta para criação da Unidade de Memória e Arquivo
3 - Política integrada de comunicação, informação, cultura, arte e memória	3.2 - Fortalecimento do Sistema de Bibliotecas da UFSCar	Atingida com a implementação do Sistema Integrado de Biblioteca (SIBi)
5 - Acesso e permanência	5.1 - Atuação visando ao ingresso de estudantes de ações afirmativas e outras políticas de equidade na graduação	Atingida com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE)
4 - Internacionalização	4.2 - Implantar políticas voltadas à mobilidade	Parcialmente atingida pela sistematização de ações acompanhamentos dos estudantes em mobilidade
6 - Processos Avaliativos	6.1 - Formular a política de avaliação institucional	Atingida com as ações de apoio aos processos de avaliação
7 - Crescimento e democratização	7.1 - Consolidação da política de transparência no acesso à informação pública	Atingida pela consolidação dos canais de acesso à informação pública como ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão, entre outros
8 - Organização e gestão	8.2 - Desenvolvimento de sistemas de informação integrados	Parcialmente atingida pela implantação de Sistemas integrados para atender o sistema acadêmico e de gestão
	8.7 - Ampliação da eficiência administrativa	Parcialmente atingida, por se tratar de uma ação contínua

Objetivo	Meta	Status
	8.8 - Planejamento e gestão de recursos de forma integrada	Parcialmente atingida com implantação das descentralização e organização das unidades de custo
9 - Gestão do Espaço Físico, Infraestrutura e Meio Ambiente	12.2 - Cadastro Multifinalitário de edificações, meio ambiente e infraestrutura	Parcialmente atingidas com a conclusão de estudos e propostas
	12.3 - Planejamento e monitoramento da infraestrutura dos <i>campi</i>	
	5.1 - Atuação visando ao ingresso de estudantes de ações afirmativas e outras políticas de equidade na graduação	Atingida com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE)

Obs.: Alguns objetivos e metas não constam no quadro porque não tiveram ações planejadas para 2016.
Fonte: SPDI, 2016.

A formulação do Plano Estratégico bem como o seu acompanhamento se fundamentaram numa concepção de Planejamento Estratégico Situacional (PES) passando por adaptações e simplificações, ao longo dos anos, tendo em vista a necessidade de adaptar o Plano Estratégico aos contextos interno e, principalmente, externo à UFSCar. Essa maleabilidade é fundamental considerando que as ações planejadas como estratégicas em um momento podem não mais o ser em outro, seja por não apresentar resultados suficientemente satisfatórios ou por mudanças contextuais que as afetam de diversas maneiras, indicando outras ações como sendo prioritárias.

O acompanhamento do Plano estratégico da UFSCar se dá pela decomposição dos objetivos em metas, que são bastante abrangentes, em operações, ações e subações. No momento dessa decomposição são atribuídas as de responsabilidade, identificando-se as unidades colaboradoras, os resultados esperados e as datas de início e término.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Cabe salientar que grande parte das metas estabelecidas é de médio prazo, portanto, algumas se apresentam como continuidade dos anos anteriores, mudando apenas o seu status. Das 460 ações e subações previstas, apresentadas em 2015, um conjunto de 282 ações e subações foi desenvolvido por 25 grandes unidades gestoras, todas vinculadas diretamente a Reitoria.

Tabela 4 - Situação das ações previstas no planejamento estratégico (2016)

Situação Atual	Quantidade	Percentual
Ações e sub ações previstas	282	100,00
Ações e sub ações totalmente concluídas	231	81,92
Ações e sub ações parcialmente concluídas	40	14,18
Ações e sub ações previstas não realizadas	11	3,90

Fonte: SPDI, 2016.

Do total de 282 ações previstas, 271 foram total ou parcialmente concluídas, ou são ações de natureza contínua, ou seja, em torno de 95% foram concretizadas, sendo que 11 ações previstas não obtiveram nenhum sucesso na realização.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Plano de Gestão da UFSCar foi elaborado a partir de reuniões que envolveram os executivos principais da reitoria, pró-reitorias, prefeituras, secretarias e órgãos de apoio da reitoria. Em sua primeira etapa, os processos de discussão levaram à identificação de conjunto de desafios que foram divididos em nove eixos de atuação. Em uma segunda etapa, foram realizadas reuniões com a finalidade de fazer a revisão dos desafios propostos e, depois, começar o processo de detalhamento do Plano em operações.

Para o acompanhamento do desenvolvimento das realizações obtidas em cada eixo do Plano de Gestão, identificou-se a necessidade da utilização de uma ferramenta computacional que integrasse e fosse capaz de gerir, de forma amigável, toda a estrutura do plano, e que também ficasse disponível online de maneira compartilhada. Optou-se pelo software Feng Office, que foi adaptado às particularidades que o documento

exigia. Desta forma, todos os envolvidos nos processos de construção e acompanhamento do Plano de Gestão têm condições de realizar o monitoramento dos desafios e operações sob sua responsabilidade.

2.3 Desempenho Orçamentário

O exercício de 2016 absorveu uma dívida (restos a pagar) de 5% do orçamento do exercício anterior (2015), cujo repasse não foi realizado para a UFSCar, onerando parte do orçamento de 2016. A PROAD/DiOr ao fazer uma análise das despesas de 2016 com os custos das Empresas Terceirizadas, verificou que o total do valor de custeio aprovado na LOA 2016 não seria o suficiente para arcar com tais despesas. Diante disso a UFSCar fez então junto às “janelas” do Sistema de Governo SIOP, com o acompanhamento do Pessoal de Apoio da SPO/MEC, solicitações de remanejamento das Ações que tinham recursos em Capital, transferindo-as para Custeio. Após feito isso e as várias conversações entre a UFSCar-Reitoria e o MEC/SPO, entre os dias 30 e 31/12/2016, a UFSCar foi atendida no valor de R\$ 3.800.000,00. Desse modo a UFSCar conseguiu quitar as despesas de novembro/2016, e garantiu o pagamento de Energia Elétrica do Campus. Mesmo assim, ficou as despesas de dezembro/2016 para serem pagas com o Orçamento de 2017.

Em relação a Fonte de Arrecadação de Receitas Próprias, diferentemente dos anos anteriores, a UFSCar teve um aumento na arrecadação referente do valor que foi previsto e aprovado na LOA 2016. Esses aumentos da arrecadação provêm de Ressarcimento pela Utilização da Infraestrutura da UFSCar – Campus Araras – no valor de R\$ 700.000,00, e outros departamentos do Campus São Carlos, Sorocaba e Lagoa do Sino; Registro de Diplomas e também de Taxas de Inscrição de Cursos e Concursos de Programas de Pós-Graduação.

Infelizmente o MEC não repassou essa diferença do aumento da Arrecadação à UFSCar devido à crise econômica a que o país se encontra. Esse fato prejudicou ainda mais as atividades acadêmicas nos laboratórios e departamentos, os compromissos administrativos com as Terceirizadas, energia elétrica dos campus e aquisição de novos equipamentos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 7 - Ações de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RK.26280.0035						
Título	Funcionamento de Instituições de Ensino Superior						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial						
Unidade Orçamentária	154049						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
57.246.054,00	64.479.172,00	59.729.602,12	55.466.567,86	54.113.789,42	1.352.778,44	4.263.034,26	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				Aluno Matriculado	14307	14150	14124
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta			Unidade de medida	Realizada
752.860,09	4.295.354,37	443.789,66	Propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.			Aluno Matriculado	0

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

26

Ação 2/5							
Identificação da Ação							
Código	20GK.26280.0035						
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código:0803						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código:2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial						
Unidade Orçamentária	154049						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
1.287.940,00	1.287.940,00	1.801.806,07*	474.017,53	461.054,77	12.962,76	1.327.788,54	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
Implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.				Atendimento	Prevista	Reprogramada	Realizada
					4000	2800	1965
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
36.312,67	666.832,99	42.139,30	Implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.		Atendimento	-	

(*) Na despesa executada foram considerados os recursos orçamentários e os descentralizados.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

27

Ação 3/5						
Identificação da Ação						
Código	4002.26280.0035					
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial					
Unidade Orçamentária	154049					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.127.298,00	10.127.298,00	10.017.833,50	8.550.340,96	8.550.340,96	0,00	1.467.492,54
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
				240.000	307.992	360.663
Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante.			Benefício concedido			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
280.318,07	1.342.260,46	177.951,71	Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante	Benefício concedido	43.456	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

28

Ação 4/5							
Identificação da Ação							
Código	8282.26280.0035						
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial						
Unidade Orçamentária	154049						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
26.172.769,00	23.548.509,00	7.085.317,40	2.333.287,57	2.333.287,57	0,00	4.752.029,83	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.				Projeto viabilizado	13	4	4
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta			Unidade de medida	Realizada
9.620.372,17	6.810.932,90	1.138.424,20	Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.			Projeto viabilizado	0

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

29

Ação 5/5								
Identificação da Ação								
Código	4572.26280.0035							
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação							
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.							
Objetivo	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Código: 0841							
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial							
Unidade Orçamentária	154049							
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras							
Lei Orçamentária 2016								
Execução Orçamentária e Financeira								
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015			
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados		
200.000,00	200.000,00	199.717,43	125.328,73	125.328,73	0,00	74.388,70		
Execução Física								
Descrição da meta					Unidade de medida	Meta		
						Prevista	Reprogramada	Realizada
Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.					Servidor capacitado	200	200	200
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas					
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta			Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.			Projeto viabilizado	0	

2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A Divisão de Orçamento da UFSCar faz o planejamento (previsão) juntamente com o Pró-Reitor de Administração e Pró-Reitor Adjunto dos recursos referente a PLOA na metade do ano anterior à utilização dos recursos, inserindo os valores que serão utilizados no Sistema do Governo <www.simec.gov.br e www.siop.gov.br>. Após a aprovação da Lei Orçamentária, essa Divisão faz o acompanhamento e gestão junto ao Departamento de Controle Orçamentário, o qual distribui e controla os recursos das unidades de custos.

O controle de todos os gastos das Unidades de Custos da UFSCar é feito através das fontes de recursos (Fonte RTN 112, Fonte 100 PNAES e Fonte 250 Recursos Próprios), Plano Interno (PI), Plano de Trabalho Resumido (PTRES) e elementos de despesas (rubricas), sendo que compete a cada unidade de custo, através do seu Gestor a responsabilidade de utilizá-los entre as alíneas de custeio e de capital (obras e equipamentos).

Os controles de Receita de Recursos Próprios, Cota Orçamentária e demais despesas, entre elas diárias, auxílio financeiro a estudante, passagens aérea e terrestre, pagamento a colaboradores, a terceirizadas, serviço pessoa jurídica, compra de material de consumo, equipamentos e obras são efetuados pelo DeCO de forma a garantir ao Pró-Reitor de Administração o uso correto dos Recursos.

2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Tabela 5 - Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos			Valores em R\$ 1,00		
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI			Denominação		
2.1.3.1.1.04.00			Contas a Pagar Credores Nacionais		
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154049	P 02328280000278 – Elektro Eletricidade e Serviços S/A	73.835,40	73.835,40		0,00
154049	P 08431441000150 – SM Service System Terceirizados Ltda – EPP	208.412,25	208.412,25		0,00
154049	P 08439717000146 – VL Terceirização Ltda	459.384,79	459.384,79		0,00
154049	P 10636836000130 – S. C. Segurança e Monitoramento Ltda	367.727,95	367.727,95		0,00
154049	P 11544325000151 Pedro de Assis Caetano 74708120834	0,00	0,00	1.750,00	1.750,00
154049	P 33050196000188 – Companhia Paulista de Força e Luz	610.707,04	610.707,04		0,00
154049	P 40432544000147 – Claro S.A.	10.022,22	10.022,22		0,00
154049	P 45359973000150 – Serviço Autônomo de Água e Esgoto	53.568,50	53.568,50		0,00
154049	P 51962678000196 Fundação Para o Vestibular da Universidade Estadual	0,00	0,00	23.646,30	23.646,30
154049	P 67992990000162 – Iron Segurança Especializada Ltda	545.282,13	545.282,13		0,00
TOTAL		2.328.940,28	2.328.940,28	25.396,30	25.396,30

Fonte: Balancete Contábil SIAFI, Dezembro/2016

Análise Crítica

Além dos valores reconhecidos no exercício de 2015, pôde-se identificar através das naturezas de despesa 339092 e 339192 que, ao longo do exercício de 2016, outros passivos daquele ano referiram-se ao exercício anterior, somando o valor de R\$ 1.007.344,98.

Somado ao valor já reconhecido em 2015, houve comprometimento de R\$ 3.336.285,26 do orçamento de 2016 com despesas contraídas no exercício de 2015.

A falta de reconhecimento dos passivos sem respectivo crédito autorizado em orçamento ainda no exercício anterior justifica-se pela inexistência de documento fiscal que comprovasse a realização da despesa à época.

2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Tabela 6 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (valores em R\$ 1,00)

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	9.873.535,71	9.603.111,29	0,00	270.424,42
2014	1.845.187,03	1.806.408,84	271,87	38.506,32
2008 a 2013	244.999,81	215.870,93	1.191,40	27.937,48
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	17.955.543,61	13.268.172,58	1.338.935,33	3.348.435,70
2014	6.446.341,93	2.956.508,73	624.588,33	2.865.244,87
2010 a 2013	7.355.891,34	2.003.115,40	183.004,38	5.169.771,56

Fonte: Tesouro Gerencial 2016

Análise crítica

Restos a pagar processados (liquidados)

Do montante em 1º de janeiro do ano de 2016, apenas 2,82 % dos restos a pagar processados foram reinscritos para o exercício o ano de 2017, tendo sido 97,17% dos valores pagos e apenas 0,01% cancelado.

O Departamento de Contabilidade – DeCont segue acompanhando a execução de restos a pagar processados de exercícios anteriores, promovendo os ajustes necessários ao pagamento ou baixa dos valores.

Restos a pagar não processados (não liquidados)

Em relação ao montante inicialmente reinscrito, 57,40% do valor foi pago no decorrer do exercício do ano de 2016.

Os cancelamentos somam R\$ 2.146.528,04, representando 6,76% do montante em 1º de janeiro de 2016, valor bastante expressivo, impactado, principalmente, pela anulação da nota de empenho 2015NE802558, motivada pela rescisão unilateral do Contrato Administrativo nº 52/2015, que tinha como objeto a contratação de empresa para execução com fornecimento de material, equipamento e mão de obra de reforma dos edifícios Aulas Teóricas e Gestão Acadêmica (CCHB, DBio, DGTH e DCHE) na UFSCar - Campus Sorocaba.

Do montante inicial, 35,84% foi reinscrito para 2017, justificado pela existência de Contratos Administrativos, Convênios e Projetos vigentes.

2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

Tabela 7 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar					
CNPJ:	45.358.058/0001-40					
UG/GESTÃO:	154049 / 15266					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	01	01	-	6.469.485,06	13.470.915,05	345.411,62
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	01	01	-	6.469.485,06	13.470.915,05	345.411,62

Fonte: DiCEG / FUFSCar.

Tabela 8 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse (valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos – FUFSCar					
CNPJ: 45.358.058/0001-40			UG/GESTÃO: 154049 / 15266		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2016	Contas Prestadas	Quantidade	00	-	-
		Montante Repassado	0,00	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00	-	-
Exercícios Anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	00	-	-
		Montante Repassado	0,00	-	-

Fonte: DiCEG / FUFSCar, Posição 31/12/2016

Tabela 9 - Situação da análise das contas presta prestações de contas de convênios e contratos de repasse (valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos – FUFSCar			
CNPJ: 45.358.058/0001-40		UG/GESTÃO: 154049 / 15266	
Contas Apresentadas ao Repassador no Exercício de Referência do Relatório de Gestão		Instrumentos	
		Convênios	Contratos de Repasse
Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
	Quantidade Reprovada	-	-
	Quantidade de TCE	-	-
	Montante Repassado (R\$)	-	-
Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
	Montante Repassado (R\$)	-	-

Fonte: DiCEG / FUFSCar, Posição 31/12/2016

Tabela 10 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos – FUFSCar					
CNPJ: 45.358.058/0001-40		UG/GESTÃO: 154049 / 15266			
Instrumentos da Transferência	Quantidade de dias de Atraso na Análise das Contas				Mais de 120 dias
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	
Convênios	-	-	-	-	-
Contratos de Repasse	-	-	-	-	-

Fonte: DiCEG / FUFSCar, 2016.

Análise Crítica

No exercício de 2016, o Acordo de Cooperação Institucional nº 153/2013 (UFSCar) / Convênio nº 795110/2013 (SICONV) que já vinha sendo executada desde 2013, teve sua vigência prorrogada até 11/06/2017, mediante celebração do 3º Termo Aditivo ao Convênio mencionado. Trata-se do Convênio que foi celebrado entre a Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR e a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI.UFSCar, cujo objeto é “*Reformar o Edifício Anexo do NECT - campus Sorocaba para a Implantação do Observatório de Turismo do Estado de São Paulo – OTURESP*” totalizando no valor de R\$ 294.755,81 (duzentos e noventa e quatro mil setecentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e um centavos).

Esteve em vigência até 18/10/2016 quando a UFSCar emitiu *Termo de Rescisão Unilateral* do Convênio que foi celebrado em 2015 entre a Fundação Universidade Federal de São Carlos – FUFSCar e a Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde – SAHUDES o Convênio nº 030/2015 (UFSCar) / Convênio nº 816409/2015 (SICONV), cujo objeto é “*Gestão, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, ensino e pesquisa no Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci*”, totalizando o valor de R\$ 23.161.185,14 (vinte e três milhões cento e sessenta e um mil cento e oitenta e cinco reais e quatorze centavos).

Foi celebrado no exercício de 2016 o Termo de Colaboração nº 111/2016 (UFSCar) / Convênio nº 836750/2016 (SICONV) entre a Fundação Universidade Federal de São Carlos – UFSCar e a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI.UFSCar, tendo como objeto a “*Recuperação e readequação da infraestrutura laboratorial de ensino do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar*” totalizando o valor de R\$ 179.214,97 (cento e setenta e nove mil duzentos e quatorze reais e sete centavos).

Os procedimentos foram realizados, conforme determina à legislação vigente junto ao Sistema de Convênios do Governo Federal – Portal dos Convênios / SICONV.

A DiCEG/DeCConv iniciou o exercício de 2016 com seu quadro de funcionários composto de 03 (três) servidores técnico-administrativo e 01 (uma) Estagiária (20 horas), para desempenhar as atividades/atribuições de responsabilidade da unidade.

Através do ATO nº 120/16 de 02 de fevereiro de 2016 foi concedida a aposentadoria voluntária a servidora Sra. Maria Teresinha Pileggi Bueno de Oliveira, diminuindo assim o quadro de funcionários da Unidade. Novamente a DiCEG/DeCConv voltou a desempenhar todas as suas atividades/atribuições com apenas 02 (dois) servidores, durante um período de 07 (sete) meses. Somente em 06 de setembro de 2016 através de um processo de remoção recebemos a servidora técnico-administrativa a Sra. Vanessa Stevan Ture.

Mesmo não contando com número de servidores suficientes, muito menos com sistemas computacionais adequados para atender toda a demanda apresentada, a Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica – DiCEG / Departamento de Contratos e Convênios – DeCConv vem realizando o acompanhamento da execução de diversos contratos/convênios, bem como a análise das prestações de contas dos convênios que foram celebrados de acordo e como determina a legislação vigente, e ao nosso ver mesmo assim de maneira responsável e satisfatória.

2.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Com a criação do Departamento de Contratos e Convênios (DeConv), que está vinculado a Divisão de Contratos e Convênios (DiCEG), da Pró-Reitoria de Administração (ProAd), tínhamos como prioridade a implementação de normas e procedimentos no sentido de melhorar em muito a gestão no que diz respeito à

celebração de convênios e outros congêneres (acompanhamento, prestação de contas, fiscalização etc.). No entanto, até o momento isso não foi possível, devido o número reduzido de servidores.

O DeConv iniciou o exercício de 2016, com seu quadro de funcionários composto de 02 (duas) servidoras técnico-administrativas, para desempenhar todas as atividades/atribuições de responsabilidade da unidade.

Através do Ato nº 120/16 de 02 de fevereiro de 2016 da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – ProGPe foi concedida a aposentadoria voluntária da servidora Sra. Maria Teresinha Pileggi Bueno de Oliveira, diminuindo assim o quadro de funcionários da unidade. Novamente o DeConv voltou a desempenhar todas as suas atividades/atribuições com apenas 01 (uma) servidora, durante um período de 07 (sete) meses. Somente em 06 de setembro de 2016 através de um processo de remoção recebemos a servidora técnico-administrativa a Sra. Vanessa Stevan Ture.

Esta estrutura, infelizmente, não permite desenvolvermos o acompanhamento desejado das prestações de contas, apresentadas pelos proponentes dos recursos disponibilizados, nem mesmo de sistemas de informação para este fim. Desta forma, a gestão dos Convênios, bem como a análise das Prestações de Contas e outros congêneres, ainda está sob a responsabilidade de um servidor que acumula a função de Diretor da DiCEG. Mesmo assim, a análise das prestações de contas apresentadas pelos proponentes vem sendo feita de forma adequada e de acordo com os procedimentos adotados, sempre seguindo a legislação vigente.

2.3.6 Informações sobre a realização das receitas

Conforme as orientações para elaboração do conteúdo do item "Informações sobre a realização das receitas 2015", do Tribunal de Contas da União, obtidas no e-Contas, sobre as receitas da FUFSCar, temos as seguintes informações.

Tabela 11 - Receita prevista para 2016: UO 26280

Conta Corrente			
Fonte 0250	13110000	28802 - Aluguéis	R\$ 317.702,00
Fonte 0250	16001300	28830 - Serviços Administrativos	R\$ 2.571.366,00
Fonte 0250	16002100	28837 - Serviços de Hospedagem e Alimentação	R\$ 1.200.000,00
Fonte 0250	16002303	28871 - Serviços de Transferência de Tecnologia	R\$ 879.829,00
Fonte 0250	16005000	28883 - Taxa de Inscrição de Concurso Público	R\$ 622.856,00
TOTAL			R\$ 5.591.753,00

Fonte: ProAd, 2016.

Tabela 12 - Receita arrecadada em 2016: UO 26280

Conta Corrente			
Fonte 0250	13110000	28802 - Aluguéis	R\$ 385.836,46
Fonte 0250	16001300	28830 - Serviços Administrativos	R\$ 4.721.048,61
Fonte 0250	16001300	18854 - Ressarcimentos de Ligações Telefônicas	R\$ 2.389,65
Fonte 0250	16001300	18854 - Ressarcimentos de Cópias Reprográficas	R\$ 16.712,17
Fonte 0250	16002100	28837 - Serviços de Hospedagem e Alimentação	R\$ 1.306.837,90
Fonte 0250	16002303	28871 - Serviços de Transferência de Tecnologia	R\$ 785.454,74
Fonte 0250	16005000	28883 - Taxas de Inscrição de Concurso Público	R\$ 500.722,00
TOTAL			R\$ 7.719.001,53

Fonte: ProAd, 2016.

Receita orçamentária 2016

Tabela 13 - Receita arrecadada em 2015: UO 26280

Conta Corrente		
Fonte 0250	Custeio	R\$ 4.740.253,00
	Capital	R\$ 851.500,00
TOTAL		R\$ 8.422.018,00

Fonte: ProAd, 2016.

Análise sobre as Receitas Previstas e Arrecadadas

Tabela 14 - Receita prevista e arrecadada (2014-2016)

Ano	Total da Receita Prevista	Total da Receita Arrecadada	%
2014	7.487.204,00	6.396.000,54	0,85
2015	8.422.018,00	5.062.076,98	0,60
2016	5.591.753,00	7.719.001,53	1,38

Fonte: ProAd, 2016.

Fazendo uma análise do total da Previsão da Receita e do total da Receita Arrecadada verificamos que houve uma redução na arrecadação da Receita no ano de 2015 em relação ao ano de 2014. Já em relação a 2016, ocorre o contrário, a arrecadação é maior em 1,38%, devido ao fato de haver arrecadações de receitas por outras contas que não existia nos anos anteriores, como é o caso da Arrecadação por ressarcimento pela Utilização da Infraestrutura da UFSCar – Campus Araras e devido ao aumento da arrecadação de Taxas de Inscrição de curso e concurso.

Para o Orçamento de 2017, já está sendo previsto um aumento considerável da Arrecadação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

36

2.3.7 Informações sobre a execução das despesas

O quadro abaixo pode ser utilizado para demonstrar a execução da despesa na perspectiva das modalidades de contratação e deve ser elaborado considerando a totalidade da execução de responsabilidade das UG do âmbito da UPC.

O quadro contempla duas colunas com informações sobre a **Despesa Executada** e a **Despesa Paga**. Cada uma delas representando os dois últimos exercícios, para expressar a evolução dos valores e o percentual da despesa. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores. No grupo totalizador “**Modalidade de Licitação**” encontra-se o Convite, a Tomada de Preços, a Concorrência, o Pregão, o Concurso, a Consulta e o Regime Diferenciado de Contratações Públicas, enquanto no grupo “**Contratações Diretas**” estão a Dispensa e a Inexigibilidade. No grupo “**Regime de Execução Especial**” está o Suprimento de Fundo, enquanto no grupo “**Pagamento de Pessoal**” encontra-se o pagamento de Pessoal por meio de Folha de Pagamento ou de Diárias. Por fim, devem ser consideradas as despesas em sua totalidade (em valores e percentuais) executadas e pagas no exercício no âmbito da UPC.

Tabela 15 - Despesas totais por Modalidade de Contratação

Unidade orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			Código UO: 26280	UGO: 154049
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2016	2015	2016	2015
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	44.890.810,11	50.738.979,50	36.233.714,16	32.491.716,02
a) Convite	-	10.563,39	-	7.792,48
b) Tomada de Preços	34.273,78	127.779,79	29.360,58	51.708,03
c) Concorrência	4.244,66	1.269.811,42	4.244,66	1.100.099,33
d) Pregão	37.695.912,43	38.388.321,98	34.160.456,35	27.528.091,90
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	7.156.379,24	10.942.502,92	2.039.652,57	3.804.024,28
2. Contratações Diretas (h+i)	26.118.935,60	25.086.224,01	17.814.595,25	19.509.321,04
h) Dispensa	23.084.100,72	22.131.951,15	15.094.862,97	17.631.374,15
i) Inexigibilidade	3.034.834,88	2.954.272,86	2.719.732,28	1.877.946,89
3. Regime de Execução Especial	25.222,06	32.145,44	25.222,06	32.145,44
j) Suprimento de Fundos	25.222,06	32.145,44	25.222,06	32.145,44
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	492.440.520,37	461.101.430,60	488.817.572,81	457.096.517,73
k) Pagamento em Folha	492.053.640,03	460.555.617,75	488.438.055,23	456.550.794,13
l) Diárias	386.880,34	545.812,85	379.517,58	545.723,60
5. Outros				
6. Total (1+2+3+4+5)	563.475.488,14	536.958.779,55	542.891.104,28	509.129.700,23

Fonte: Tesouro Gerencial 2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Tabela 16 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					Código UO: 26280		UGO: 154049	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal	446.429.533,47	416.316.409,89	446.157.647,74	416.224.308,14	271.885,73	92.101,75	446.157.647,74	416.224.308,14
Vencimentos e Vantagens Fixas	287.435.881,31	273.297.746,26	287.323.159,09	273.205.644,51	112.722,22	92.101,75	287.323.159,09	273.205.644,51
Aposentadorias	104.659.704,86	91.190.701,91	104.500.541,35	91.190.701,91	159.163,51	0,00	104.500.541,35	91.190.701,91
Obrigações Patronais	54.333.947,30	51.827.961,72	54.333.947,30	51.827.961,72	0,00	0,00	54.333.947,30	51.827.961,72
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	107.023.860,83	103.055.923,86	94.928.990,97	94.316.652,51	12.094.869,86	8.739.271,35	93.414.233,97	86.661.638,93
Outros Serviços de Terceiros – PJ	28.768.031,12	26.207.744,74	18.906.946,86	22.244.781,34	9.861.084,26	3.962.963,40	18.516.375,40	20.271.297,89
Locação de Mão-de-Obra	27.000.931,15	25.525.455,41	26.647.969,47	24.659.437,07	352.961,68	866.018,34	25.531.146,69	21.556.171,47
Auxílio Alimentação	12.450.462,64	9.731.720,27	12.450.462,64	9.731.720,27	0,00	0,00	12.450.462,64	9.731.720,27
Demais elementos do grupo	38.804.435,92	41.591.003,44	36.923.612,00	37.680.713,83	1.880.823,92	3.910.289,61	36.916.249,24	35.102.449,30
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos	10.022.093,84	17.586.445,80	3.324.822,57	8.462.275,29	6.697.271,27	9.124.170,51	3.319.222,57	6.243.753,16
Obras e Instalações	7.217.953,24	11.670.903,46	2.059.816,57	5.217.200,25	5.158.136,67	6.453.703,21	2.059.816,57	4.509.104,28
Equipamentos e Material Permanente	2.760.637,67	5.490.532,85	1.254.116,40	2.953.907,04	1.506.521,27	2.536.625,81	1.248.516,40	1.690.080,88
Outros Serviços de Terceiros - PJ	43.502,93	425.009,49	10.889,60	291.168,00	32.613,33	133.841,49	10.889,60	44.568,00
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial 2016

A Tabela 17 pode ser utilizada para demonstrar a execução da despesa da UPC, de acordo com a classificação nos grupos e elementos de despesa, devendo dispor sobre a totalidade da execução da despesa pelas UG que compõem a UPC. Compõe-se de quatro colunas com os seguintes campos: Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, RP não processados e Valores Pagos. Cada coluna representa os dois últimos exercícios, de forma a demonstrar a evolução dos valores. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas pelos três grupos da Despesa Corrente, quais sejam: 1 – Despesas de Pessoal; 2 – Juros e Encargos da Dívida; 3 – Outras Despesas Correntes. Cada grupo de despesa deve ter os elementos de despesas relacionados em ordem decrescente do montante empenhado no exercício de referência do relatório de gestão até o acumulado de 80% do valor executado no grupo de despesa (indicar o nome do elemento de despesa nas linhas), sendo que o restante (20% do valor executado em cada grupo) deve ser informado de forma consolidada, com o título da linha “Demais elementos do grupo”, que deve acumular todos os demais elementos de despesa do grupo.

Para melhor apresentação do quadro, se a UPC não tiver execução em determinada categoria econômica ou grupo de despesa, deverá suprimir as linhas correspondentes a esse grupo e seus elementos de despesa. A UPC pode também optar por apresentar as informações das despesas correntes em quadro distinto das despesas de capital.

Análise crítica (sem os gráficos)

Conforme demonstrado, a execução total do exercício de 2016 superou em apenas 4,94% o montante executado no exercício de 2015. As Despesas Correntes e de Investimento foram inferiores aos valores executados em 2015. Em contrapartida, as Despesas de Pessoal tiveram um acréscimo de 1,7%, equivalente a, aproximadamente, R\$ 30 mi. As despesas com locação de mão de obra (contratação de terceirizadas) aumentaram apenas 5,78% em relação ao exercício anterior, valor oriundo das repactuações dos contratos vigentes. A área de Investimentos foi a mais afetada, com diminuição de 57% em relação a 2015.

2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

A Tabela 17 visa demonstrar os valores concedidos a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de supridos em cada modalidade, no exercício de referência do relatório de gestão e no imediatamente anterior.

Tabela 17 - Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	154049	FUFSCar	-	-	70	77.107,25	4.000,00
2015	154049	FUFSCar	-	-	73	67.500,00	4.000,00

Fonte: SIAFI, 2016.

A Tabela 18 visa evidenciar os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de vezes que suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Tabela 18 - Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Saque Valor dos Saques (a)	Fatura Valor das Faturas (b)	Total (a+b)
2016	154049	FUFSCar					25.222,06	25.222,06
2015	154049	FUFSCar	-	-	-	-	32.145,44	32.145,44

Fonte: SIAFI, 2016.

A Tabela 19 visa evidenciar os tipos de despesas que foram realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no exercício de referência do relatório de gestão.

Tabela 19 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154049	FUFSCar	33.90.30	01	4.763,90
			19	119,65
			24	12.602,74
			25	1.800,88
			26	3.759,60
			35	324,24
			42	275,82
				23.646,83
		33.90.39	05	0,23
			18	12,00
			19	463,00
			78	1.100,00
				1.575,23

Fonte: SIAFI, 2016.

Análise Crítica

A finalidade de utilização do cartão corporativo pela FUFSCar é atender despesas emergenciais com combustíveis e manutenção dos veículos em viagem, bem como despesas emergenciais com reparos na manutenção dos *Campus*.

Houve diminuição de 21,54% no total das despesas realizadas por meio de concessão de suprimento de fundos em relação ao exercício 2015.

Em todos os gastos foi observada a legislação vigente tiveram as prestações de contas apresentadas e aprovadas.

2.4 Desempenho operacional

A UFSCar desenvolve ações previstas no Plano Plurianual (PPA), instituído pela Constituição Federal de 1988. Essas ações são registradas e acompanhadas pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC). A execução dos Programas que fizeram parte do PPA constitui uma forma de averiguar o desempenho da instituição em temas relacionados ao ensino de graduação e à assistência social.

Em 2016, as cinco ações apresentaram índices muito satisfatórios, próximos a 100%. Os índices observados estão diretamente relacionados à liberação de aportes financeiros para a realização dos projetos gerenciados pelos gestores responsáveis.

Em 2016, os indicadores com seus respectivos percentuais de realização das metas físicas planejadas podem ser visualizados no Quadro 8.

Quadro 8 - Indicadores de desempenho

Programa / Ação	Índice de Referência	Meta / Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo*
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (aluno matriculado)	100%	14.150 / 100%	99,8%	Semestral	$[(Vf/Vi)]*100$
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, ensino, pesquisa e extensão (projeto apoiada)	100%	2.800 / 100%	94,68	Semestral	$[(Vf/Vi)]*100$
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior (benefício concedido)	100%	307.992 / 100%	117,10	Semestral	$[(Vf/Vi)]*100$
8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (projeto viabilizado)	100%	4 / 100%	100,0%	Semestral	$[(Vf/Vi)]*100$
4572 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (servidor capacitado)	100%	200 / 100%	100,0%	Semestral	$[(Vf/Vi)]*100$

(*) Vf = valor final; Vi = valor inicial.

Fonte: SPDI, 2016.

Análise crítica

A Pró-Reitoria de Extensão, responsável pelo indicador “Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão”, argumenta que os trabalhos do segundo semestre de 2016 foram bastante prejudicados em razão da greve ocorrida em nossa instituição, inviabilizando a previsão de 4000 atendimentos, baseado nos 2266 exames de TOEFL realizados em 2015. Assim, com os recursos destinados à ação, foi possível atender 2651 alunos, ficando próximo à meta foi revista.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, responsável pelo indicador “Assistência ao Estudante de Ensino Superior”, argumenta que o PNAES tem sido um Programa de grande valor para a UFSCar. Possibilita o desenvolvimento de iniciativas voltadas ao acompanhamento e apoio ao desempenho acadêmico dos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com base no princípio de não basta ampliar o acesso às camadas da população à Universidade, mas que é fundamental apoiar a permanência e conclusão do curso com qualidade, em tempo regular de graduação. Por fim, devido às dificuldades financeiras enfrentadas pelos alunos no ano de 2016, ocorreu aumento das demandas previstas, mas que foram possíveis de serem realizadas com os recursos destinados para a execução da ação.

A Pró-Reitoria de Graduação que ficou responsável por duas ações, “Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior” e “Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior”, informa que todas as ações previstas foram executadas com indicadores próximos aos 100%.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, responsável pela ação “Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior”, informa que foi possível realizar plenamente as atividades programadas com os recursos destinados, sendo possível realizar a capacitação de duzentos servidores em cursos ofertados tanto pela própria instituição quanto por órgãos externos.

2.5 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

Este item do relatório de gestão tem por objetivo demonstrar os resultados dos indicadores de desempenho estabelecidos em acórdão do Tribunal de Contas da União para o período entre os anos de 2012 e 2016.

2.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Tabela 20 - Resultados dos indicadores primários - Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 0				
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 559.978.639,28	R\$ 546.069.753,88	R\$ 463.964.343,38	R\$ 425.566.345,06	R\$ 354.062.614,50
Número de Professores Equivalentes	1.255,50	1.230,00	1.195,50	1.149,50	1.062
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	0	0	0	0	0
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.675,63	1.681,75	1.534,38	1.415,75	1.444,50
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	13.750	12.782	12.338	12.118	11.145
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	3.945	3.726	3.605	3.456	3.397
Alunos de Residência Médica (AR)	0	0	0	0	0
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	15.648,97	14.930,96	14.735,38	13.379,28	12.642,80
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	9.070,99	8.734,68	8.554,63	7.801,90	7.833,78
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	7.890	7.452	7.210	6.912	6.312
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	0	0	0	0	0

Fonte: SPDI, 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

42

Tabela 21 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 0				
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 19.117,31	R\$ 19.930,29	R\$ 17.361,06	R\$ 17.613,84	R\$ 15.477,06
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,51	13,16	13,19	12,80	13,32
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	0	0	0	0	0
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,12	9,62	10,27	10,39	9,79
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	0	0	0	0	0
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,33	1,37	1,28	1,23	1,36
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,66	0,68	0,69	0,64	0,73
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,22	0,23	0,23	0,22	0,23
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,17	4,20	4,38	4,18	4,21
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,85	4,85	4,84	4,74	4,51
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	49,10%	48,77%	51,18%	49,71%	63,54%

Obs.: Devido aos cortes orçamentários, houve redução em relação ao exercício de 2014.

Fonte: SPDI, 2017.

Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES

Na Tabela 20, destaca-se o valor de R\$ 559.978.639,28 no indicador Custo Correte, que indica um crescimento de 58,16% no período compreendido entre 2012 e 2016.

No mesmo período, os indicadores Número de Professores Equivalentes e Número de Funcionários Equivalentes aumentam em 18,22% e 16,00%, respectivamente.

Em relação ao alunado, para o mesmo período, ocorreu um aumento de 23,37% no indicador Total de Alunos Matriculados na Graduação Presencial e um aumento de 16,13% no indicador Total de Alunos Matriculados na Pós-Graduação (mestrado e doutorado).

O aumento de todos os indicadores referentes aos servidores e aos alunos de graduação ainda é reflexo da implantação do Programa REUNI, que a partir de 2009 trouxe para a FUFSCar 20 novos cursos de graduação, além do aumento de 20% de vagas em alguns cursos já existentes. Além disso, no ano de 2014, deu-se continuidade à implantação do novo *campus* de Lagoa do Sino, localizado em Buri/SP.

O aumento ocorrido na pós-graduação, conforme expressam os indicadores, é reflexo da política de melhoria e expansão do ensino e da pesquisa adotada pela Gestão da FUFSCar.

Finalmente, a melhoria dos indicadores acadêmicos que são parte da Matriz de Distribuição de Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional, justificam o aumento no aporte dos recursos recebidos pela FUFSCar.

Na Tabela 21, nota-se que o custo do aluno da UFSCar, conforme mostra o indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente, foi de R\$ 19.117,31. No período 2012 a 2016, este indicador flutuou sem demarcar tendência, pelo fato de parâmetros Custo Corrente e Aluno Equivalente, apesar de estarem relacionados, evoluírem de forma independente.

O indicador Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente teve um leve aumento de 2,66%, o que sinaliza que o número de alunos cresceu mais do que o número de docentes.

Uma pequena queda é observada no indicador Funcionário Equivalente / Professor Equivalente, indicando que o crescimento do número de docentes foi pouco maior do que o crescimento do número de técnico-administrativos.

O indicador Conceito CAPES para a Pós-Graduação, no período compreendido entre 2012 e 2016, apresentou uma pequena diminuição devido aos novos cursos que, normalmente, iniciam as atividades com conceito 3.

O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente passou de 4,51, em 2012, para 4,85, em 2016. Esse índice é muito satisfatório, visto que a taxa máxima desse indicador é 5. Fica claro o sucesso alcançado pela política de incentivo à qualificação do corpo docente adotada pela FUFSCar. Outro indicativo do sucesso é a contratação de docentes doutores.

2.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

As orientações para elaboração do conteúdo do item “Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos”, elaborado pela Diretoria de Normas e Gestão de Contas, da Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, do TCU, informam que o objetivo para esta solicitação é de se registrar informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

Considerando que, segundo <http://pt-br.miniplan.wikia.com/wiki/Organismos_multilaterais> (consultado em 07 de março de 2016), “Organismos multilaterais de crédito são instituições financeiras internacionais que oferecem empréstimos externos a juros subsidiados para países em desenvolvimento em projetos de melhoria da infraestrutura urbana, meio ambiente e social”, informamos que a FUFSCar não contou em 2015 recursos dessa natureza e, portanto, não há informações a constar respeito.

3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO

Esta seção tem como objetivo apresentar a estrutura de governança da FUFSCar, bem como as atividades realizadas pelas unidades que a compõem, visando proporcionar uma maior compreensão sobre as práticas de governança adotadas, ou seja, o modo como a FUFSCar é governada e gerida por suas instâncias internas e externas de governança e de gestão, trabalhando e atuando em busca da prestação de serviços de interesse da comunidade. Salienta-se que as ações de governança têm o objetivo de melhorar o desempenho da instituição, alinhando as ações realizadas e reduzindo conflitos.

3.1 Descrição das estruturas de governança

A estrutura de governança da FUFSCar baseia-se em um conjunto de unidades que orientam o desenvolvimento das atividades meio e fim da instituição. Os agentes dessas unidades se relacionam sempre buscando seguir os três grandes princípios da boa governança nas organizações públicas: abertura, integridade e responsabilidade. Suas estruturas de governança incluem as regras básicas e as formas específicas de direito de uso dos ativos comuns e individuais; e também regras de conduta que visam à boa convivência – contratuais ou não – que regulam as relações entre os indivíduos.

A estrutura básica de controle é composta por: Auditoria Interna (AudIn), Ouvidoria e Conselhos Deliberativos, principalmente o Conselho de Administração (CoAd), que atuam de forma a contemplar o ambiente de controle, a avaliação de risco, os procedimentos de controle (sistema de correição e base normativa que rege cada atividade), a informação e a comunicação, e o monitoramento.

A estrutura e as atividades do sistema de correição da Universidade são realizadas na Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD). Para maiores informações em relação às informações sobre o cumprimento, pela instância de correição da unidade, das disposições dos artigos 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria - Geral da União (CGU), verificar item “3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos” deste Relatório de Gestão.

A estrutura organizacional da FUFSCar foi instituída pelo Estatuto aprovado pela Portaria SESu nº 984, de 29 de novembro de 2007, e determina que é composta por órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos de apoio e suplementares. As principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares. Os mesmos não possuem remuneração no exercício de suas atividades nos colegiados. Os órgãos deliberativos superiores são os seguintes:

- Conselho Universitário (ConsUni);
- Conselho de Administração (CoAd);
- Conselho de Graduação (CoG);
- Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
- Conselho de Pesquisa (CoPq);
- Conselho de Extensão (CoEx); e
- Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).

Os órgãos executivos superiores são: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Gabinete, Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar), Prefeitura Universitária (PU), Órgãos de Apoio Acadêmico, Órgãos de Apoio Complementar e Assessorias.

O fluxo de informação prevalente na FUFSCar corresponde às atribuições dos diversos órgãos, e atende às exigências de formulação e de deliberação de políticas pelos órgãos colegiados, e de implementação destas políticas e ações pelos órgãos executivos. Além disso, para proporcionar maior agilidade nas atividades desenvolvidas em sua estrutura *multicampi*, a FUFSCar criou representações das Pró-Reitorias acadêmicas e administrativas nos *campi* fora da sede.

O nível intermediário da estrutura é composto pelos oito centros, que reúnem os departamentos, coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e suas respectivas coordenações. Além disso, cada centro possui um órgão colegiado (Conselho de Centro) e um órgão executivo (Diretoria de Centro). São eles:

- **No campus São Carlos (sede da UFSCar):**
 - Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET);
 - Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH);
 - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS);
- **No campus Araras:**

Centro de Ciências Agrárias (CCA);

▪ **No *campus* Sorocaba:**

Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS);

Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB);

Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT); e

▪ **No *campus* Lagoa do Sino:**

Centro de Ciências da Natureza (CCN).

Em cada unidade constitutiva (departamento, coordenação de curso ou programa de pós-graduação) há um órgão colegiado e um correspondente órgão executivo: Conselho Departamental e Chefia do Departamento, Conselho de Coordenação e Coordenadoria de Curso, Comissão do Programa de Pós-Graduação e Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.

São previstas, ainda na estrutura da UFSCar, as Unidades Multidisciplinares, que podem ser vinculadas aos órgãos superiores, intermediários ou constitutivos.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

a) Estatuto ou normas que regulamentam a atuação da Auditoria Interna.

A Auditoria Interna (AudIn) está subordinada ao Conselho Universitário da UFSCar desde sua constituição e teve seu novo regimento aprovado através da Resolução ConsUni nº 788, de 20 de novembro de 2014, disponível no site:

<http://www.auditoriainterna.ufscar.br/arquivos/regimento-da-audin>

b) Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da Auditoria Interna.

A objetividade e independência da Auditoria Interna estão resguardadas em seu Regimento Interno, o qual seguiu as determinações do Decreto 3591/2000, vinculando a sua subordinação ao Conselho Superior da UFSCar (ConsUni).

Quanto ao coordenador da Auditoria Interna, a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de Auditoria Interna será submetida, pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do conselho de administração ou órgão equivalente, quando for o caso, e, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União.

c) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas se houver;

A Auditoria Interna está localizada na administração central da UFSCar, portanto, ela não possui subunidades descentralizadas. Os trabalhos de auditoria são realizados no Campus Sede, diante da administração ser centralizada. As ações de auditorias que envolvem outros campus são realizados através das “visitas in loco” e os documentos solicitados são disponibilizados via malote e/ou via correio eletrônico.

d) demonstração de como a área de Auditoria Interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de Auditoria Interna na unidade prestadora da conta (UPC).

A equipe de auditores é composta por 02 (dois) servidores técnicos-administrativos, com nível superior, sendo que um deles é a coordenadora. A nomeação da Coordenadora seguiu o que se preceitua nos normativos vigentes, na portaria 915/2014-CGU. A indicação da servidora pelo dirigente máximo (Reitor) no Conselho Superior (CONSUNI), a aprovação do CONSUNI, homologando a coordenadora da Auditoria Interna na Resolução ConsUni 665, de 11/12/2009.

Também foi consultado a CGU. Então, neste contexto temos a Portaria GR nº 362/09, de 14/12/2009 de designação da Coordenadora Wania Maria Recchia, publicada no D.O.U em 12/01/2010 e a manifestação da

Secretaria Federal de Controle no Ofício 5034/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR, de 23/02/2010 não se opoñdo à indicação.

Como dito anteriormente a AudIn está subordinada ao CONSUNI, conselho deliberativo máximo da instituição.

e) Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela Auditoria Interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações.

Os relatórios de auditoria são encaminhados à alta gerência para conhecimento e apreciação, depois são encaminhados pelo gabinete da Reitoria à unidade auditada e, assim inicia-se o processo de monitoramento das providências a serem implementadas pela Auditoria Interna na emissão do PPP – Plano de Providências Permanente, cuja sistemática utilizada é semelhante à adotada pela CGU.

Nos casos de assunção dos riscos pelos auditados a alta gestão é informada através de relatórios.

f) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes a não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência.

Ainda não foi constituído o comitê de auditoria ou a gestão de riscos na UFSCar, no final das auditorias as recomendações são discutidas como o auditado, e nos casos onde os riscos são considerados elevados, participa da reunião representantes da alta gestão. Bem como. No Regimento da Auditoria Interna, a coordenadora tem a prerrogativa de comunicar os conselheiros nos informes nas Reuniões Ordinárias e ou Extraordinárias, sobre informações que considerar pertinente.

g) Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.

Não houve adequação na estrutura organizacional, ocorreram mudanças de estrutura física para melhor acomodar a unidade.

3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) da UFSCar não é uma Unidade Correcional. Todos os processos encaminhados para a apuração de possíveis irregularidades já chegam instaurados e com suas Comissões previamente designadas pela Reitoria da Instituição. Portanto, o conhecimento dos fatos só chega à unidade após a instauração do processo.

No que se refere à inserção de dados no Sistema CGU-PAD, no tocante ao item isso ainda não é possível, uma vez que o juízo de admissibilidade não processos a instaurar é feito por esta Coordenadoria, não lhe sendo imputada a responsabilidade de dar o aval sobre o que será, ou não, apurado pela Instituição. A inserção dos dados no Sistema CGU-PAD, em alguns casos, não ocorre dentro do prazo de 30 dias a contar da ocorrência do fato em virtude da morosidade da tramitação interna dos processos.

Após instauração do processo e ciência da autoridade sobre os fatos, é nomeada uma Comissão, a qual é designada pela Reitoria (quando trata de assuntos que envolvem servidores) ou Pró-Reitorias de Graduação, de Pós-Graduação e de Assuntos Comunitários e Estudantis (quando trata de assuntos que envolvem estudantes), sem que esta Unidade venha a opinar sobre suas composições, a não ser quando instada, o que raramente ocorre.

Iniciados os trabalhos, cada comissão designada segue o rito descrito em lei e nas normativas da CGU para a apuração do suposto ilícito, diligenciando sempre que necessário até a formação de sua convicção quanto aos fatos apurados.

No decorrer de 2016, deu-se continuidade à apuração do passivo demandado de anos anteriores, configurando-se num montante de 64 processos disciplinares, sendo 18 sindicâncias e 30 PAD's. Além destes, continuaram em apuração 16 inquéritos de possíveis irregularidades cometidas por estudantes da instituição (graduação e pós-graduação).

Em 2016, a CPAD recebeu demanda de 26 novos processos, dentre os quais 16 são Sindicâncias, 03 são Inquéritos, 02 são Processos Administrativos Disciplinares - PAD's e 05 são processos de outra natureza (processos internos à unidade e que servem como subsídios para análise dos processos disciplinares).

No decorrer do ano, 44 processos foram finalizados após serem julgados, sendo alguns arquivados por denúncia improcedente ou não comprovados, e outros devidamente apenados e encaminhados para aplicação de penalidade. Dentre estes, em apenas um houve caracterização de Dano ao Erário (tendo sido sugerida penalidade de cassação de aposentadoria e ressarcimento de valores recebidos por quebra de regime de dedicação exclusiva), porém o mesmo continua em análise pela Procuradoria Federal junto à UFSCar. Quanto aos 10 processos de apuração de pagamento irregular de auxílio transporte a servidores que já estavam em andamento no ano anterior, houve finalização de 09 deles – já registrados na contagem acima do total de processos finalizados, porém um ainda não está finalizado, podendo esse vir a caracterizar Dano ao Erário quando de sua finalização.

A seguir, são apresentados quadros com breve descrição dos processos analisados pela CPAD no ano de 2016.

Quadro 9 - Processos finalizados em 2016

Tipo Processo	Nº do Processo	Breve relato
Inquérito	2184/2011-75	Denúncia de plágio em dissertação de mestrado defendida por discente.
	1108/2014-61	Ofício nº 067/2014 para análise e posicionamento da ProGrad e da Procuradoria Jurídica sobre o caso explicitado no mesmo do curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (TPS)/SEaD-UAB/UFSCar.
	2262/2015-31	Apuração de denúncia de possível falsificação de documento por graduando do Curso de Ciência da Computação.
	2264/2015-21	Apuração de denúncia de possível falsificação de documento por graduando do Curso de Ciência da Computação.
	3421/2015-15	Solicita orientação com relação ao relato de plágio envolvendo estudantes do curso de Ciência da Computação.
	4034/2015-04	Apuração dos fatos relatados nos Boletins Internos de Ocorrência - BIO nº 8317 e BIO nº 7034 de 20 de novembro de 2015.
	0006/2016-91	Relato de caso de plágio envolvendo estudante do curso de Licenciatura em Letras.
Sindicância	3311/2012-19	Denúncia de assédio moral a estagiário apresentada à Ouvidoria da UFSCar.
	2673/2013-65	Solicitação de providências em relação à Ato Difamatório por meio de rede social Facebook.
	831/2014-23	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
	832/2014-78	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
	837/2014-09	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
	839/2014-90	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
	840/2014-14	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
	1153/2014-16	Apuração de eventual falta de providências, no sentido da prorrogação do contrato de locação de máquinas de reprografia para o <i>campus</i> Sorocaba.
	2944/2014-63	Abertura de Comissão de Sindicância, do Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular envolvendo discente.
	4575/2014-43	Apuração de denúncia de assédio praticado por professor/ orientador contra doutoranda.
	178/2016-64	Sindicância para investigar furto de equipamentos no Laboratório de Pedagogia (LAPED), sala ATLAB 121 em Janeiro de 2016 no Campus Sorocaba.
532/2016-51	Instauração de Processo Administrativo para averiguação da situação emergencial da contratação de serviços especializados em limpeza e conservação de áreas externas/verdes, foi causada por desídia ou má gestão no Campus Araras da UFSCar.	
756/2016-62	Relato em Boletim Interno de Ocorrência sobre a realização de trote em frente ao prédio AT07 - campus São Carlos.	
1440/2016-98	Procedimento administrativo para apuração da contratação emergencial de empresa para prestação de serviços de manutenção predial e elétrica no Campus Sorocaba.	
PAD	834/2014-67	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
	835/2014-10	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
	836/2014-56	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
	838/2014-45	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
	1771/2014-66	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
	1773/2014-55	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
	1775/2014-44	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.

Tipo Processo	Nº do Processo	Breve relato
	1777/2014-33	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
	1778/2014-88	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
	1780/2014-57	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
	1782/2014-46	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
	1783/2014-91	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
	1784/2014-35	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
	1785/2014-80	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
	1786/2014-24	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
	1787/2014-79	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
	1788/2014-13	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
	1789/2014-68	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
	1484/2015-37	Apuração de eventuais responsabilidades nos indícios de irregularidades constantes do Processo nº 23112.001484/2015, envolvendo servidor técnico-administrativo da UFSCar.
	2242/2015-61	Apuração sobre supostas irregularidades (assédio) por servidor docente.
	3163/2015-77	Apuração de ausência sem justificativa de docente lotado no Departamento de Filosofia e Metodologia da Ciência - DFMC.
	3784/2015-51	Apuração de fatos relatados por meio do Ofício USE nº 46/2015, nas dependências da USE, envolvendo docente.
	4187/2015-43	Comissão de Processo Administrativo Disciplinar com o objetivo de apurar se a situação emergencial para contratação de empresa para prestação de serviços especializados de portaria para o <i>campus</i> Araras foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão.

Fonte: CPAD, 2016.

Quadro 10 - Processos não finalizados em 2016

Tipo Processo	Nº do Processo	Breve relato
Inquérito*	2553/2011-19	Apuração de fatos ocorridos no campus Sorocaba/UFSCar envolvendo estudantes do curso de Agronomia.
	3135/2012-15	Denúncia de discente do curso de Medicina que tem sofrido discriminação de colegas em horários de aulas e estágios, inclusive fora da UFSCar. Demanda protocolada na Ouvidoria sob nº 2012/256.
	2406/2013-98	Apuração de fatos envolvendo suposta conduta inadequada de aluno do Curso de Engenharia Agrônômica - Campus Araras.
	3070/2013-81	Irregularidade envolvendo a oferta de uma disciplina de graduação.
	4605/2013-31	A Coordenação de Curso de Licenciatura em Educação Especial informa irregularidade nas fichas de frequência envolvendo discentes.
	2601/2014-07	Apuração de conduta inapropriada de Discente do Curso de Economia a Docente do DGTH
	2832/2014-11	Suposta tentativa de fraude em avaliação da disciplina Física 3
	3293/2014-29	Apuração de denúncia de crime ao patrimônio praticado por discente do curso de Medicina, encaminhada pela Santa Casa de Misericórdia de São Carlos.
	1990/2015-26	Apuração de denúncia de comportamento inadequado de estudante do curso de medicina.
	2187/2015-17	Apuração de denúncia de possível falsificação de documento por graduando do curso de Engenharia de Computação.
	2774/2015-06	Solicita parecer em relação à denúncia de provável falsidade ideológica envolvendo dois estudantes do curso de Ciências Biológicas.
	2047/2016-11	Denúncia de ofensas cometidas por estudantes da UFSCar contra as Assistentes Sociais lotadas na ProACE.
Sindicância	152/2012-07	Fatos ocorridos entre docente da disciplina "O conhecimento como construção histórico-social: noções sobre verdade e realidade" e três alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia - EaD.
	2274/2012-13	Instauração de Comissão de Sindicância para apurar acidente ocorrido no Departamento de Produção Gráfica da UFSCar em fevereiro de 2011.
	989/2014-01	Apuração de incidente de caráter pessoal e ético envolvendo Docentes da Medicina, Enfermagem e Terapia Ocupacional - Hospital Escola Municipal

Tipo Processo	Nº do Processo	Breve relato
	1208/2014-98	Apuração de furtos de notebooks nos laboratórios LAGESP e LASP no <i>campus</i> Sorocaba
	3341/2014-89	Apuração de adulteração dos mecanismos de identificação do acervo da Biblioteca Comunitária.
	4066/2014-11	Referente à manifestação Ouvidoria UFSCar 2014/913-Conteúdo agressivo e criminoso divulgado em fórum na internet citando nomes e fotos de alunas da UFSCar.
	764/2015-28	Apuração se situação emergencial para contratação de serviços de limpeza e conservação para o <i>campus</i> Sorocaba, NECT e dependências cedidas à UFSCar no Parque Tecnológico de Sorocaba, foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão.
	3211/2015-27	Apurar se houve falta de planejamento, desídia ou má gestão, que resultou na contratação emergencial de empresa para manutenção de frota de veículos da UFSCar.
	4188/2015-98	Encaminhamento de Denúncia de má conduta científica envolvendo discente de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Química da UFSCar.
	110/2016-85	Comunicação de ocorrência de furto no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE (Sala AT Lab 110) do Campus Sorocaba da UFSCar.
	177/2016-10	Sindicância para investigar furto de equipamentos ocorrido no LaPed, Sala ATLab-21, ocorrido em setembro de 2015.
	582/2016-38	Inquérito Policial nº 0037/2016-4, referente a possível ocorrência de violação de sigilo funcional no processo seletivo do Programa de Pós Graduação em Ciências Políticas.
	1635/2016-38	Interdição de uma pista de entrada do campus por servidor.
	1994/2016-95	Solicitação de abertura de Processo administrativo para apurar fatos ocorridos com servidor do Programa de Pós-Graduação em Física.
	2052/2016-24	Instauração de Comissão de Sindicância, para proceder a apuração das responsabilidades pela realização dos eventos ocorridos nos dias 12 e 13/05/2016, no Campus São Carlos.
	2290/2016-30	Apuração de conduta comissiva e ou omissiva do Presidente da Banca Avaliadora do Concurso Público para provimento de cargo de Professor Assistente A do Departamento de Desenvolvimento Rural do CCA.
	2517/2016-47	Solicitação de abertura de Sindicância para investigar furto ocorrido na sala 124E, no edifício ATLab, Campus Sorocaba.
	2970/2016-53	Comissão de Sindicância para apurar se a contratação emergencial de empresa para aquisição de materiais para a Gráfica foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão de agente Público.
	2971/2016-06	Comissão de Sindicância para apurar se a contratação emergencial de empresa para prestação de serviços de limpeza e conservação do Campus São Carlos, foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão de Agente Público.
	4346/2016-91	Constituição de Comissão de Sindicância para apuração da contratação emergencial de empresa para fornecimento de refeições a granel ao RU - campus Sorocaba.
PAD	833/2014-12	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
	1013/2014-48	Procedimento Administrativo para apuração de conduta de desacato por parte de servidora em face de outra servidora.
	1270/2014-80	Denúncia sobre suposta atividade irregular de docente.
	466/2015-38	Referente ocorrência no Departamento de Transporte.
	1447/2015-29	Averiguação de responsabilidade de servidor, no que se refere a fatos ocorridos nas dependências do Centro de Convivência do Depto. Química, durante evento de comemoração de defesa de doutorado, na madrugada do dia 26/11/2014.
	1578/2015-14	Apuração de denúncia sobre supostas irregularidades praticadas por servidora docente da UFSCar.
	2095/2015-29	Solicitação de orientação sobre como proceder em casos de faltas injustificadas recorrentes, de servidor.
	3534/2015-11	Apuração de denúncia, recebida por meio da Ouvidoria, envolvendo docente do Departamento de Ciências Fisiológicas/CCBS e aluna do Curso de Educação Física.
	2780/2016-36	Demanda de providências quanto incidentes envolvendo professor do Departamento de Engenharia Elétrica do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - DEE/ CCET/ UFSCar.

(*) Os inquéritos são processos de apuração de supostas irregularidades cometidas por estudantes (graduação e pós-graduação), que NÃO são inseridos no Sistema CGU-PAD.

Para a Unidade, se por um lado essa situação aparenta diminuir as demandas do setor (caso necessitassem ser inseridos, o trabalho na unidade seria ainda maior), por outro lado não há como demonstrar essa demanda para a CGU e TCU. Cada inquérito gera um grande número de procedimentos e reuniões que acabam por não ser computados.

Fonte: CPAD, 2016.

3.4 Gestão de riscos e controles internos

Alinhada com uma tendência das organizações, inclusive públicas, em adotar uma abordagem de gestão que incorpora a observância das situações de riscos, a Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº. 01, de 10 de maio de 2016, estabeleceu que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal deverão adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança. Portanto, os órgãos e entidades do Poder Executivo federal deverão instituir, pelos seus dirigentes máximos, Comitê de Governança, Riscos e Controles.

Nesse sentido, a UFSCar, por meio da Portaria GR nº. 1828/16, de 18 de julho de 2016, constituiu um Grupo de Trabalho (GT), sob a coordenação da Auditoria Interna, com a finalidade de apresentar proposta para a elaboração da Política de Gestão de Riscos da UFSCar e da constituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFSCar, para posterior apreciação do Conselho de Administração.

O GT trabalhou durante o ano de 2016 para uma propositura de Diretrizes e recomendações básicas para a elaboração da “política de gestão de riscos na UFSCar”, espera-se que em 2017 a política de gestão de riscos seja implementada iniciando o mapeamento e a avaliação dos riscos que os gestores devem levar em consideração, cujos eventos podem comprometer as pessoas, as atividades do órgão ou entidade, normalmente, associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, a infraestrutura e os sistemas.

A boa governança requer o gerenciamento de riscos, não só para identificar, avaliar, administrar e controlar eventos e situações indesejáveis, mas, sobretudo para melhorar o desempenho da instituição e, conseqüentemente, a entrega de serviços de qualidade à sociedade, de acordo com as especificidades de cada organização, conforme recomenda a ISO 31000 de 2009.

Na UFSCar a preparação para ações de gestão de risco vem ocorrendo nos últimos anos e vem se consolidando a partir de investimentos em capacitação e no trabalho desenvolvido pela Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais e pela Auditoria Interna que já se fez refletir, inclusive, numa avaliação realizada pelo TCU em 2014, cujo objetivo foi identificar pontos vulneráveis das organizações avaliadas que devessem merecer maior atenção para futuro aperfeiçoamento.

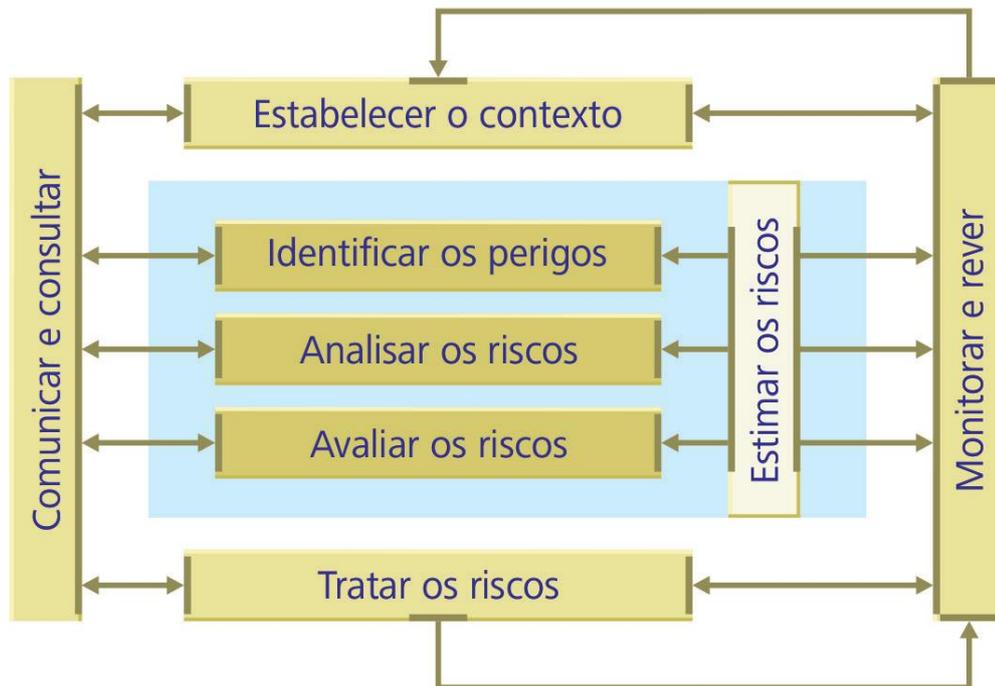
Em dezembro de 2015, o feedback individualizado foi encaminhado às UGs participantes, dentre elas a FUFSCar, em que o Índice geral de governança simplificado (iCGs) alcançou 87% e foi considerado um estágio aprimorado, quando a médio nacional foi de 43,9%.

Este fato serviu de incentivo para maiores investimentos de capital humano (GT) que se valendo do apoio institucional passou a se dedicar em uma proposta metodológica para identificação abrangente de todos os riscos, estando suas fontes sob o controle da organização ou não.

O entendimento do contexto interno e externo é fundamental para elaboração de um mapeamento dos riscos, o estilo de governança, a estrutura organizacional, as funções e responsabilidades, os objetivos e as estratégias implementadas para atingi-los precisam ser compreendidas, bem como a cultura interna traduzida pelos valores e princípios norteadores e normativos.

Dessa forma, a proposta de uma Política de Gestão de Riscos e da constituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFSCar que, possivelmente, se estabelecerá com a criação de uma Comissão Permanente de Riscos apoiada pelos gestores responsáveis por áreas estratégicas da instituição e por suporte técnico para aplicação de metodologias de identificação, classificação, monitoramento e controle contínuo/permanente dos riscos, seguindo uma metodologia, como demonstra a Figura 2 sendo que as três primeiras opções são medidas preventivas, enquanto a última é de caráter contingencial ou mitigatório.

Figura 2 - Metodologia para Gestão de Riscos



Fonte: Adaptado de ABNT NBR ISO 31000:2009

Com a aplicação desse procedimento metodológico, espera-se que a UFSCar venha assegurar que tal tomada de decisão seja realizada, em todos os níveis da Universidade, com amplo acesso às informações que possibilitem aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos organizacionais e de reduzir os riscos e, conseqüentemente, os impactos negativos decorrentes de ações de insucesso.

4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Esta seção tem como objetivo apresentar informações sobre gestão de pessoal, de infraestrutura patrimonial e de tecnologia da informação, além dos critérios de sustentabilidade ambiental e dos fundos e programas geridos pela FUFSCar.

4.1 Gestão de pessoas

Este item trata da quantificação e qualificação da estrutura de pessoal da FUFSCar, com a finalidade de análise da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A demonstração e distribuição da força de trabalho da unidade é objeto dos quadros a seguir, acompanhados de análise circunstanciada dos dados apresentados.

Tabela 22 - Força de trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	129	2.258	2	1
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	129	2.258	2	1
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	116	2.258	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	4	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	8	-	2	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	156	92	92	42
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	4	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	285	2.354	94	43

Fonte: ProGPê, 2017

Tabela 23 - Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	573	1.696
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	573	1.696
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	565	1.693
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	5	3
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	92
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	577	1.788

Fonte: ProGPê, 2017

Tabela 24 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	Não há	56	19	23
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	56	19	23
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	52	18	18
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	3	0	1
1.2.5. Aposentados	-	1	1	4
2. Funções Gratificadas	Não há	396	14	27
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	395	14	27
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	1	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	Não há	452	33	50

Fonte: ProGPe - posição 2016

Análise crítica

A análise dos dados apresentados nas Tabelas 24, 25 e 26 e de outros aspectos que interferem diretamente na força de trabalho deve dispor sobre as seguintes questões, entre outras que a UJ entender relevantes:

- a quantidade de servidores disponíveis frente as necessidades da unidade jurisdicionada;
- resultados de eventuais avaliações sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim e do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados;
- possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, notadamente quando essa força é formada prioritariamente por servidores mais velhos; e
- eventuais afastamentos que reduzem a força de trabalho disponível na UJ, quantificando o número de servidores afastados e possíveis impactos nas atividades desenvolvidas pela UJ.

Caso sejam identificados problemas ou distorções na área de pessoal, devem ser indicadas as suas causas, bem como providências adotadas ou previstas para solução do problema.

A UFSCar sempre contou desde sua criação, com um número reduzido de servidores, especialmente de servidores técnico-administrativos. Este quadro reduzido de servidores técnico-administrativos vem prejudicando as atividades da instituição já que, comparado com outras universidades, nossa relação de servidor TA/docente está em 0,8 servidores técnico-administrativos (TA) para cada docente. Se comparado com outras universidades da esfera estadual esta relação fica muito aquém, ou seja UNICAMP cerca de 4 técnico-administrativos para cada docente e na USP perto de 3 servidores técnico-administrativos para cada docente. Considerando os valores adotados pelo MEC para a relação aluno x professor (RAP = 18) e a relação aluno x técnico (RAT = 15), a relação técnico/professor deveria ser igual a RTP = 1.2.

O que corroborou com esta discrepância foi a não reposição automática das vagas de TAs o que passou a ocorrer somente no ano de 2010.

Com o crescimento da UFSCar frente ao REUNI, as atividades meio ficaram prejudicadas, sobretudo com o aumento significativo do número de cursos oferecidos e de alunos tanto de graduação quanto de pós-graduação, afetando as mudanças estruturais necessárias para seu crescimento.

Várias negociações ocorreram durante estes anos junto ao MEC conduzidas pelo Reitor da UFSCar e o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, que está coordenando o Fórum Nacional de Dirigentes em Gestão de Pessoas – FORGEPE, a fim de ampliação das vagas para todas as universidades, mas em particular para a UFSCar. Este é um dos compromissos desta gestão, mas que até o momento. Tivemos apenas a disponibilização de 22 vagas de servidores técnico-administrativos, frente a uma solicitação emergencial de 120 vagas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

54

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Tabela 25 - Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira em exercício descentralizado											
Exercícios	2015	221.798.502,98	447.843,80	19.291.002,09	17.217.226,40	15.929.758,02	8.807.871,75	15.133.965,87	-	96.867,62	282.793.280,51
	2016	234.730.181,82	353.418,10	21.010.010,13	14.923.355,49	21.256.955,50	4.995.878,01	3.262.085,54	-	94.189,52	300.626.074,11
Servidores de Carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2015	-	-	-	-	3.895,83	-	1.796,69	-	-	5.692,52
	2016	-	-	538,54	6.477,94	10.787,14	-	8.582,01	-	-	26.385,63
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	407.577,76	-	31.317,06	9.488,57	32.502,79	-	22.381,10	-	-	503.267,28
	2016	371.709,69	-	8.845,72	13.129,21	37.534,49	-	69.922,96	-	-	501.142,07
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	1.151.857,86	1.469,60	138.827,91	68.656,20	49.646,17	13.352,38	27.686,42	-	-	1.451.496,54
	2016	1.798.957,73	1.098,24	168.136,65	90.902,12	79.197,80	24.265,82	3.852,69	-	-	2.166.429,05
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	3.042.794,07	-	179.033,15	102.044,91	274.269,10	11.231,54	401.846,98	-	-	4.285.488,74
	2016	4.355.036,35	-	277.078,72	111.888,37	545.501,93	62.546,90	474.891,10	-	-	5.826.943,37

Fonte: ProGPe, 2017

4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A falta de pessoal técnico-administrativo na UFSCar vem se constituindo como grande risco para o adequado funcionamento da instituição, e na área de gestão de pessoas esta situação não é menos crítica.

O quantitativo de 40 servidores na área é insuficiente para dar conta do conjunto de atividades que são desenvolvidas nos 4 *campi*. Destes 40 servidores, um é o pró-reitor que está no cargo nesta gestão, outro é o Pró-Reitor Adjunto que também está no cargo, mas ambos não são do quadro da ProGPe. Temos ainda dois servidores que se aposentaram, um que faleceu e dois que foram deslocados para atuar em outras unidades, contando efetivamente neste momento, com 36 servidores. Uma das consequências é a dificuldade de planejamento e acompanhamento das atividades, sem contar análises mais aprofundadas e inovações organizacionais.

As atividades de cunho mais operacional acabam abrangendo um tempo muito expressivo da força de trabalho da unidade.

Somam-se a isto, aspectos estruturais da carreira de técnico-administrativo em educação e tem-se uma situação que representa grande risco para o desenvolvimento e implantação de uma governança de pessoal compatível com as necessidades e exigências do serviço público moderno.

Apesar do novo Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativo ter equacionado algumas discrepâncias, este está muito aquém do desejado.

Grande parte dos servidores desta instituição, principalmente os que estão estacionados no final de carreira e que possuem titulação acima da exigência do cargo, sente-se desmotivados em continuar ativos, ou na instituição, uma vez que toda sua competência, habilidade e qualificação não permitem com este plano de carreira que ele continue tendo sua progressão.

O ideal seria o agrupamento de cargos semelhantes para diminuir as distorções salariais, bem como dar direito ao servidor em percorrer na carreira semelhante ao novo plano de servidores do magistério superior e magistério do ensino básico técnico e tecnológico.

Com esta alteração no plano de carreira estes servidores estariam motivados em continuar na ativa e com isto a instituição manteria o contanto com este servidor capacitado e qualificado em seu quadro.

Frente a toda esta situação, uma alternativa que vem sendo proposta pelo FORGEPE/ANDIFES ao MEC é a criação de cargos genéricos por nível (C, D, E), dando a cada IFES a possibilidade de compor sua força de trabalho da maneira que considerarem mais adequada, sem comprometer o orçamento estabelecido, uma vez que esta composição seria feita nos limites do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), já definido para cada IFES.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

56

4.1.3 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Este item tem a finalidade de apresentar informações sobre a contratação de pessoal de apoio administrativo da UFSCar e sobre a política de contratação de estagiários.

4.1.3.1 Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Quadro 11 - Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Unidade Contratante						
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos – FUFSCar						
UG/Gestão: 154049 / 15266						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2010	Serviços de limpeza de áreas verdes para o <i>campus</i> de São Carlos.	08.439.717/0001-46	01/09/2010	31/08/2016	F	A
2011	Serviços de produção e distribuição de refeições para a UAC.	11.733.844/0001-68	09/05/2011	08/01/2016	F	E
2011	Serviços de condução de veículos para o <i>campus</i> de Sorocaba	26.645.879/0001-12	24/05/2011	20/11/2015	M	E
2011	Serviços de manutenção e reparo da rede de telefonia do <i>campus</i> de São Carlos.	07.847.229/0001-05	01/06/2011	31/05/2016	M	A
2012	Produção e distribuição de refeições para o Restaurante Universitário no <i>campus</i> de São Carlos.	50.400.407/0001-84	01/02/2012	31/01/2017	F	A
2012	Serviços de manutenção elétrica de edifícios no <i>campus</i> de Sorocaba.	26.645.879/0001-12	10/12/2012	10/12/2015	M	E
2012	Prestação de serviços de portaria no <i>campus</i> de Lagoa do Sino.	15.186.573/0001-29	18/12/2012	18/12/2015	SE	E
2012	Serviços de limpeza, higienização e conservação da Estação Experimental de Valparaíso da FUFSCar.	08.487.518/0001-03	17/12/2012	17/06/2016	F	A
2012	Serviços de manutenção de edifícios no <i>campus</i> de Sorocaba.	26.645.879/0001-12	18/12/2012	18/12/2015	M	E
2012	Serviços de manutenção predial no <i>campus</i> Araras.	11.917.008/0001-33	02/01/2013	02/01/2017	F	A
2013	Serviços de vigilância para o <i>campus</i> Lagoa do Sino.	05.408.389/0001-22	14/01/2013	14/01/2017	F	A
2013	Serviço especializado em limpeza e conservação de áreas externas/verdes do <i>campus</i> de São Carlos.	13.036.435/0001-38	27/08/2013	26/08/2016	M	A
2013	Serviço de condução de veículos da frota da FUFSCar (Motorista) <i>Campus</i> São Carlos, com mão de obra especializada.	07.147.016/0001-70	24/10/2013	24/10/2016	M	A
2013	Serviço de manutenção elétrica de edifícios na FUFSCar- <i>Campus</i> São Carlos.	09.613.165/0001-03	04/12/2013	04/12/2016	M	A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

57

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores	Sit.
2013	Serviços continuados de operador de mesa telefônica a ser realizado nas instalações da FUFSCar - <i>campus</i> São Carlos/SP.	07.147.016/0001-70	06/01/2014	06/01/2017	F	A
2014	Serviços de limpeza de áreas verdes do <i>campus</i> Araras da FUFSCar.	14.354.550/0001-13	31/01/2014	31/01/2016	F	A
2014	Serviços de tratador de piscinas para a FUFSCar <i>campus</i> São Carlos.	14.354.550/0001-13	10/06/2014	10/06/2016	F	A
2014	Serviços de Salva-Vidas.	08.439.717/0001-46	10/06/2014	10/06/2016	F	A
2014	Contratação de serviços de limpeza e conservação de áreas verdes para o <i>campus</i> Sorocaba e o Núcleo ETC em Sorocaba.	07.147.016/0001-70	03/07/2014	03/07/2016	F	A
2014	Serviços prestados de terceirização para os postos de serviços de técnicos de informática para configuração, instalação, suporte e manutenção em redes e equipamentos de informática nos <i>campi</i> de São Carlos e Araras da FUFSCar.	08.055.277/0001-23	04/08/2014	04/08/2016	M	A
2014	Serviços de vigilância e segurança patrimonial, a serem realizados nas dependências e instalações do <i>campus</i> Sorocaba e do NETC da FUFSCar.	10.636.836/0001-30	01/09/2014	31/08/2016	SE	A
2014	Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria no <i>campus</i> São Carlos da FUFSCar.	08.431.441/0001-50	01/11/2014	31/10/2016	M	A
2014	Prestação de serviços de consultoria no desenvolvimento de software, durante a implantação pela Secretaria de Informática (SIn) <i>campus</i> São Carlos, do sistema Enterprise Resource Planning (ERP).	04.654.734/0001-45	06/10/2014	06/07/2016	S	A
2014	Prestação de serviços de vigilância e segurança.	06.069.276/0001-02	30/10/2014	30/10/2016	F	A
2014	Prestação de serviços de manutenção predial em edificações do <i>campus</i> e edificações alugadas pela FUFSCar na cidade de São Carlos com mão de obra de supervisor de manutenção, pintor, encanador e serviços gerais.	69.207.850/0001-69	07/11/2014	07/11/2016	SE	A
2015	Prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial, a ser realizados nas dependências e instalações do <i>campus</i> São Carlos da FUFSCar.	67.992.990/0001-62	03/05/2015	02/05/2016	F	A
2015	Contratação de Serviços de Zeladoria para a FUFSCar - <i>Campus</i> São Carlos.	08.431.441/0001-50	01/07/2015	30/06/2016	M	A
2015	Prestação de serviços de limpeza e conservação do <i>campus</i> Araras da FUFSCar.	05.912.971/0001-21	15/07/2015	15/07/2016	F	A
2015	Prestação de serviços de apoio ao Departamento de Almoxarifado da FUFSCar <i>campus</i> São Carlos.	68.313.105/0001-34	23/07/2015	23/07/2016	M	A
2015	Prestação de serviços de zeladoria no <i>campus</i> de Sorocaba.	03/360.551/0001-54	04/08/2015	03/08/2016	SE	A
2015	Prestação de serviços de limpeza e conservação no <i>campus</i> Sorocaba	10.551.135/0001-07	17/08/2015	16/08/2016	SE	A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

58

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores	Sit.
	no Núcleo de Educação, Cultura e Tecnologia.					
2015	Prestação de serviços de manutenção predial e geral na FUFSCar, <i>campus</i> Sorocaba.	08.439.717/0001-46	18/08/2015	14/02/2016	F	A
2015	Serviços de condução de veículos.	00.900.784/0001-04	25/09/2015	23/03/2016	F	A
2015	Prestação de serviços de Limpeza e Conservação <i>campus</i> Lagoa do Sino da FUFSCar.	11.027.483/0001-34	19/10/2015	19/10/2016	F	A
2015	Serviços de Recepcionistas na USE - <i>campus</i> São Carlos.	08.431.441/0001-50	01/10/2015	29/03/2016	M	A
2015	Prestação de serviços de limpeza em estabelecimentos de saúde do <i>campus</i> São Carlos da FUFSCar – USE.	69.207.850/0001-69	10/10/2015	29/03/2016	F	A
2015	Prestação de serviços de limpeza e conservação no <i>campus</i> São Carlos.	08.439.717/0001-46	01/10/2015	29/03/2016	F	A
2015	Prestação de serviços de limpeza do Restaurante Universitário e da Unidade de Apoio à Criança da FUFSCar, <i>campus</i> São Carlos.	00.482.840/0001-38	09/12/2015	09/12/2016	SE	A
2015	Prestação de serviços de Portaria no <i>campus</i> Araras da FUFSCar.	22.158.996/0001-09	23/11/2015	23/05/2016	F	A
2015	Prestação de serviços de manutenção predial preventiva e corretiva de edificações do <i>campus</i> Lagoa do Sino da FUFSCar.	07.867.480/0001-43	23/11/2015	23/11/2016	F	A
2015	Prestação de serviços de produção e distribuição de alimentos do Restaurante da Unidade de Apoio à Criança (UAC) <i>Campus</i> São Carlos.	10.896.293/0001-90	25/01/2016	25/01/2017	M	A
2015	Prestação de serviços de limpeza e conservação do <i>campus</i> Araras da FUFSCar.	10.896.293/0001-90	18/12/2015	15/06/2016	F	A
2016	Prestação de serviços de limpeza e conservação de áreas externas/verdes no <i>campus</i> Araras – CA nº 007/2016	10.896.293/0001-90	08/03/2016	08/09/2016	F	E
2016	Prestação de serviços de recepcionista na Unidade Saúde Escola - USE, da UFSCar, <i>campus</i> São Carlos – CA nº 009/2016	08.431.441/0001-50	16/03/2016	16/03/2017	M	A
2016	Prestação de serviço de manutenção predial e elétrica de edificações do <i>campus</i> de Sorocaba – CA nº 010/2016	08.439.717/0001-46	14/03/2016	12/06/2016	F / M	E
2016	Prestação de serviços de limpeza em estabelecimentos de saúde do <i>campus</i> São Carlos da UFSCar – CA nº 014/2016	56.977.937/0001-76	30/03/2016	30/03/2017	F	A
2016	Prestação de serviço de limpeza e conservação da UFSCar, <i>campus</i> São Carlos – CA nº 015/2016	08.439.717/0001-46	30/03/2016	30/06/2016	F / M	E
2016	Prestação de serviço de condução de veículos da frota do <i>campus</i> Lagoa do Sino da UFSCar – CA nº 026/2016	04.867.480/0001-43	29/04/2016	29/04/2017	M	A
2016	Prestação de serviços continuados de manutenção, reparo e desenvolvimento da rede de telefonia do <i>campus</i> São Carlos da	07.847.229/0001-05	01/06/2016	01/06/2017		A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

59

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores	Sit.
	UFSCar – CA nº 035/2016					
2016	Prestação de serviços de condução dos veículos da frota do campus Sorocaba – CA nº 036/2016	10.896.293/0001-90	10/06/2016	10/06/2017	SE	A
2016	Prestação de serviços de manutenção predial e geral do campus Sorocaba da Universidade Federal de São Carlos – CA nº 038/2016	13.683.873/0001-98	23/06/2016	23/06/2017	F / M	A
2016	Prestação de serviço com dedicação exclusiva de mão de obra, especializada em limpeza e conservação com fornecimento de materiais, equipamentos e materiais de higiene, a ser executado no campus São Carlos da UFSCar – CA nº 039/2016	56.419.492/0001-09	01/07/2016	01/07/2017	F / M	A
2016	Contratação em caráter de urgência serviços de limpeza e conservação, com dedicação exclusiva de mão de obra, com fornecimento de materiais, equipamentos e materiais de higiene, a ser executada no campus Araras – CA nº 046/2016	10.896.293/0001-90	18/07/2016	18/09/2016	F	E
2016	Prestação de serviços de portaria na UFSCar - campus Araras – CA nº 051/2016	56.977.937/0001-76	01/08/2016	01/08/2017	F	A
2016	Contratação emergencial para a prestação de serviço de limpeza e conservação – CA nº 057/2016	50.400.407/0001-84	22/08/2016	21/02/2017	F	A
2016	Contratação de prestação de serviço contínuo com dedicação exclusiva de mão de obra, especializada em limpeza e conservação com fornecimento de materiais, equipamentos e materiais de higiene, a ser executado no campus UFSCar - Campus Araras – CA nº 065/2016	10.896.293/0001-90	21/09/2016	20/11/2016	F	E
2016	Prestação de serviços de limpeza e conservação de áreas externas/verdes, com fornecimento de mão de obra, a serem executados nas dependências da UFSCar, Campus Araras – CA nº 071/2016	50.400.407/0001-84	07/11/2016	05/01/2017	F	E
2016	Prestação de serviços especializados em 25 (vinte) postos, em caráter emergencial, nos serviços de áreas verdes em limpezas de vias, praças, com fornecimento de mão de obra treinada. A ser executado nas dependências do Campus São Carlos da UFSCar – CA nº 083/2016	19.558.837/0001-89	30/11/2016	30/03/2017	F / M	A
2016	Prestação de serviços continuados, de seis técnicos em eletrotécnica e quatro eletricitistas não qualificados, em edifícios da UFSCar - campus São Carlos – CA nº 088/2016	56.977.937/0001-76	23/12/2016	23/03/2017	M	A

Legenda: Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior; (SE) Sem Exigência. Situação do Contrato: (A) Ativo; (E) Encerrado.

Fonte: DiCEG / FUFSCar, 2016.

4.1.3.2 Contratação de Estagiários

A **Tabela 28** abaixo visa a demonstrar a composição do quadro de estagiários da UJ e somente deverá ser preenchido pelas UJ que detenham entre as suas unidades administrativas aquela responsável pela gestão do cadastro de estagiários. Ainda, contempla os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação dos estagiários na estrutura da UJ (na área fim ou na área meio).

Tabela 26 - Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1 Nível superior	245	267	257	245	1.653.925,88
1.1 Área Fim	75	190	73	73	557.599,26
1.2 Área Meio	170	77	184	172	1.096.326,62
2 Nível Médio	74	79	74	63	296.226,26
2.1 Área Fim	33	39	41	34	144.644,45
2.2 Área Meio	41	40	33	29	151.581,81
3 Total (1+2)	319	346	331	308	1.950.152,14

Fonte: ProGPe, 2017

4.1.4 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

No ano de 2016, conforme consulta à Pró-Reitora de Gestão de Pessoas (ProGPe) e à Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter), a FUFSCar não contratou consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

4.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

Este item tem a finalidade de apresentar informações sobre a gestão dos imóveis que estão sob responsabilidade da FUFSCar.

4.2.1 Gestão da frota de veículos

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

As normas que regulamentam a gestão e o uso da frota são:

- Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008;
- Instrução Normativa/MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008, alterada pela Instrução Normativa/MPOG nº 01, de 26 de agosto de 2009;
- Instrução Normativa nº 09 de 26 de agosto de 1994; e
- Portaria GR nº 077/2013 de 14 de fevereiro de 2013.

Em todos os *campi* da instituição, a frota é utilizada exclusivamente para apoio às atividades fim da instituição, consistindo na execução de viagens de servidores a trabalho, viagens didáticas e atividades de manutenção.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC

A frota de veículos nos quatro *campi* da UFSCar atende a crescentes demandas de servidores técnico-administrativos e docentes, para viagens por motivos de participação em Comissões e Conselhos, treinamentos e reuniões, além de viagens didáticas de alunos acompanhados de docentes dos diversos cursos de graduação, e atividades de manutenção dos *campi*. As Seções de Transporte dos *campi* trabalham em prol de toda a comunidade, transportando seu bem maior: as pessoas.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC

Campus São Carlos

A frota oficial é de 65 veículos, distribuídos nas seguintes categorias e uso:

- Veículos de viagens e manutenção: 50;

- Veículos de carga: 03;
 - Veículos especiais: 01 caminhão de combate a incêndio; e
 - Veículos de transporte coletivo: 1 ônibus de 46 lugares, 1 micro-ônibus de 24 lugares e 1 micro-ônibus de 27, 2 vans de 15 lugares e 1 van de 13 lugares e,
 - Máquinas Agrícolas: 04 tratores utilizados na SeUrb e 01 na SGAS.

Campus Sorocaba

A frota oficial é de 12 veículos, distribuídos nas seguintes categorias e uso:

- Veículos de viagens e manutenção: 10; e
- Veículos de transporte coletivo: 02.

Campus Araras

A frota oficial é de 24 veículos, distribuídos nas seguintes categorias e uso:

- Veículos de viagens e manutenção: 14;
- Veículos pesados: 06; e
- Veículos de transporte coletivo: 04.

Campus Lagoa do Sino

A frota é de 09 veículos, distribuídos na seguinte categoria e uso:

- Veículos de viagens e manutenção: 08
- Van: 01.

d) Média anual de quilômetros rodados

A média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, em cada campus é a seguinte.

Campus São Carlos

- Veículos de viagem e manutenção: 29.769,42 km; e
- Veículos pesados e de transporte coletivo: 2,427,67 km.

Campus Sorocaba¹

- Veículos de viagem e manutenção: 73.233,00 km; e
- Veículos pesados e de transporte coletivo: 3.365,00 km.

Campus Araras

- Veículos de viagens e manutenção: 77.665,00 km²;
- Veículos pesados: 7.547,00 km; e
- Veículos de transporte coletivo: 9.815,00 km.

Campus Lagoa do Sino

- Veículos de viagens e manutenção: 85.750,00 km e
- Van transporte coletivo: 5.109,00 km

e) Idade média da frota

Idade média da frota, por grupo de veículos, em cada campus é a seguinte.

Campus São Carlos

- Veículos de passeio: 16 anos;
- Caminhões: 26 anos;

¹ O *campus* Sorocaba dispõe de contrato de locação de veículos com motorista (iniciado em novembro de 2015), de modo que as viagens são realizadas com veículos oficiais e veículo com motorista terceirizado. Além disso, são realizadas diversas viagens para o *campus* São Carlos com finalidades administrativas (cerca de 500 km por viagem). Considerando atualmente o contrato de locação de veículos com motorista para o *Campus* Sorocaba (Contrato 058/2015; Processo 23112.001127/2015-79), a média de quilometragem das viagens realizadas com o veículo e motorista terceirizados, para o ano de 2015, é de 9.095,5 km.

² Os veículos de viagens e manutenção do *campus* Araras são utilizados para transporte administrativo, incluindo malotes e reuniões em São Carlos (174 km por viagem), e também para atividades e viagens acadêmicas com grupos menores. Já os veículos de manutenção são de uso interno do *campus*, locados em algumas seções.

- Ônibus: 17 anos;
- Vans: 07 anos e
- Tratores: 35 anos SeUrb e 20 anos SGAS.

Campus Sorocaba

- Veículos de passeio: 10 anos; e
- Transporte coletivo: 16 anos.

Campus Araras

- Veículos de viagens e manutenção: 17 anos;
- Veículos pesados: 21 anos; e
- Veículos de transporte coletivo: 17 anos.

Campus Lagoa do Sino

- Veículos de viagens e manutenção: 15 anos
- Van: 12 anos.

f) Despesas associadas à manutenção da frota

O montante global das despesas relativas à prestação de serviços de transporte à comunidade universitária, com a frota de veículos de propriedade da UFSCar e serviços de transporte contratados, é apresentado nas tabelas a seguir.

Campus São Carlos

Tabela 27 - Custos associados à manutenção da frota do *campus* São Carlos

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica / Elétrica	35.080,00	4.595,00
Veículos Pesados	1.028,30	1.220,00
Manutenção Tratores	27.798,24	12.768,78
Gasolina	107.539,54	-
Etanol	21.879,90	-
Diesel	34.941,98	-
Pedágios	-	82.414,71
Seguro	-	57.185,21
Serviços de Despachante	-	12.246,75
Empresa Terceirizada - Condutor	-	25.364,58
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista	-	448.781,61
Subtotal	228.267,96	644.576,64
TOTAL	872.844,60	

Fonte: PU, 2016.

Campus Sorocaba

Tabela 28 - Custos associados à manutenção da frota do *campus* Sorocaba

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica / Elétrica	7.017,33	3.152,28
Veículos Pesados	-	-
Manutenção Tratores	-	-
Gasolina	17.067,00	-
Etanol	905,66	-
Diesel	3.966,17	-
Pedágios	-	-
Seguro	-	-
Serviços de Despachante	-	-
Empresa Terceirizada – Condutor	-	25.759,12
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista	-	75.989,60

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Subtotal	28.956,16	104.901,00
TOTAL	133.857,16	

Fonte: PU-So, 2016.

Campus Araras

Tabela 29 - Custos associados à manutenção da frota do *campus* Araras

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica / Elétrica	46.073,80	-
Veículos Pesados	-	-
Manutenção Tratores	-	-
Gasolina	6.297,66	-
Etanol	13.995,95	-
Diesel	194,49	-
Pedágios	-	-
Seguro	-	10.788,00
Serviços de Despachante	-	17.641,00
Empresa Terceirizada - Condutor	-	1.287,00
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista	-	72.717,00
Subtotal	66.561,90	102.433,00
TOTAL	168.994,90	

Fonte: PU-Ar, 2016.

Campus Lagoa do Sino

Tabela 30 - Custos associados à manutenção da frota do *campus* Lagoa do Sino

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica / Elétrica	14.259,00	9.765,00
Veículos Pesados		
Manutenção Tratores		
Gasolina	29.272,00	-
Etanol	8.307,00	-
Diesel		
Pedágios		
Seguro		
Empresa Terceirizada - Viagens relacionadas às disciplinas de cursos	-	24.450,00
Empresa Terceirizada - Condutor	-	147.698,00
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista		76.506,60
Subtotal	51.838,00	258.419,60
TOTAL	310.257,60	

Fonte: PU-LS, 2016.

g) Plano de substituição da frota

Em todos os *campi*, em caso de necessidade de substituição da frota, os critérios que norteiam a escolha de veículos são:

- Atendimento à demanda de serviços de transporte e com condições de segurança satisfatórias;
- Disponibilidade orçamentária;
- Substituição de veículos de viagem mais antigos.
- Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:
- Existência de motorista do quadro de servidores efetivos da instituição;
- Existência de estrutura administrativa; e
- Disponibilidade de veículos.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Os critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação são:

- Atendimento à demanda de serviços de transporte e com condições de segurança satisfatórias; e

- Disponibilidade orçamentária.

No *campus* Araras, estudos técnicos sobre as locações realizadas apontaram que a manutenção da frota em boas condições ainda é mais lucrativa do que a locação. Isso porque, nesse *campus*, a média de idade dos veículos destinados a serviço e transporte da comunidade é de 07 anos (2008), com veículos em boas condições de rodagem e eficiência.

Enquanto isso, estudos técnicos realizados nos *campi* São Carlos e Sorocaba apontaram a terceirização da frota e dos serviços de transporte como opção para solucionar três questões verificadas:

- Crescimento da demanda por viagens;
- Reduzido quantitativo de motoristas do quadro de servidores; e
- Limitação da quantidade de horas-extras.

A partir desse apontamento, foi feita análise de custos e optou-se pela contratação de serviços de locação de veículos com motorista nesses dois *campi*. Para tanto, foi realizado mapeamento dos principais destinos, estimativa do quantitativo de viagens, estimativa de horas-extras e estimativa de custo de pernoite. O pagamento das viagens é feito mediante autorização prévia do Ordenador de Despesa e conferência dos serviços efetivamente prestados.

Campus São Carlos

Estudos técnicos realizados apontaram a terceirização da frota e dos serviços de transporte como opção para solucionar três questões verificadas:

- Crescimento da demanda por viagens;
- Reduzido quantitativo de motoristas do quadro de servidores;
- Limitação da quantidade de horas-extras.

A partir desse apontamento, foi feita análise de custos e optou-se pela contratação de serviços de locação de veículos com motorista.

No *campus* São Carlos foi feito um mapeamento dos principais destinos, estimativa do quantitativo de viagens, estimativa de horas-extras e estimativa de custo de pernoite.

O pagamento das viagens é feito mediante autorização prévia do Ordenador de Despesa e conferência dos serviços efetivamente prestados.

A contratação dos serviços foi do tipo Pregão Eletrônico, contrato nº 01/2014, vigência do contrato de 12 meses, podendo ser prorrogado por até 60 meses, valor contratado de R\$ 911.404,21, com um valor pago de R\$ 448.781,61 no exercício de referência do Relatório de Gestão.

A forma de contratação observou a mesma Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos mencionada na seção (a).

Atualmente a empresa contratada para a prestação do serviço de transporte é a M.G. ARANDA LOCAÇÕES ME, CNPJ: 10.158.805/0001-11.

A contratação previu um número máximo de até 8 viagens concomitantes, sendo veículos do tipo passeio, com itens de segurança regulamentares, cuja idade média é de 2 anos.

A contratação dos serviços de transporte terceirizados permitiu atender a toda a demanda de viagens, permitindo, assim, que os servidores realizassem atividades externas ao *campus*, participação em congressos, reuniões em agências de fomento à pesquisa e atividades administrativas do interesse da instituição.

Até o final do exercício de 2016, foram rodados 317.122 quilômetros com veículo do tipo passeio, que não puderam ser atendidos pela frota própria da instituição.

Campus Sorocaba

A contratação dos serviços foi do tipo Pregão Eletrônico, contrato nº 58/2015, vigência do contrato de 12 meses, valor contratado de R\$ 392.189,04/anual, com um valor pago de R\$ 172.833,52 desde a contratação até o final do contrato (setembro de 2016).

Nome da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte: IMASTER SERVIÇO E LIMPEZA LTDA., CNPJ: 19.048.341/0001-65. A contratação previu um número máximo de até 6 viagens concomitantes, sendo veículos do tipo passeio e transporte coletivo, com itens de segurança regulamentares, cuja idade máxima é de 03 anos.

A contratação dos serviços de transporte terceirizados permitiu atender a toda a demanda de viagens, permitindo, assim, que os servidores realizassem atividades externas ao *campus*, participação em congressos, reuniões em agências de fomento à pesquisa e atividades administrativas do interesse da instituição. Até o final do exercício de 2016, foram rodados 34.979 quilômetros com veículo do tipo passeio, que não poderiam ser atendidos pela frota própria da instituição, que já estava alocada para outros trajetos no mesmo período.

Campus Araras

Considerando os gastos com a manutenção de toda a frota, conforme Quadro 1; a idade média dos veículos (8 anos) e as condições de rodagem e eficiência dos mesmos, e considerando, ainda, o gasto já efetuado em casos de locação de veículos (casos nos quais os veículos da frota se encontravam em manutenção, ou a demanda não atendia os horários de expediente dos motoristas), o qual ultrapassa em quase três vezes o valor gasto em combustível e pedágios; é possível verificar que a opção de manter as boas condições da frota ao invés de locar veículos externos é mais lucrativa. Pode-se demonstrar tal situação ao utilizar como exemplo o ano de 2014, no qual, em média, 500 solicitações foram atendidas (400 de servidores à serviço da Universidade e 100 para visitas pedagógicas). Nestas condições, os gastos com locação ficariam entre R\$ 300.00,00 e R\$ 500.000,00 à depender da distância; conforme demonstrado pelo Quadro 1 e o já relatado no presente relatório, a alternativa mais econômica é a manutenção da frota.

Campus Lagoa do Sino

O campus Lagoa do Sino dispõe de contrato terceirizado de serviço de transporte de alunos, docentes e servidores para viagens relacionadas às diversas disciplinas oferecidas em cursos do campus.

O contrato prevê a utilização de ônibus, micro-ônibus e ou vans para serem utilizados pelos cursos para o transporte de alunos, docentes e técnicos administrativos para visitas de interesse dos cursos, como ajuda na formação profissional. A contratação foi do tipo Pregão Eletrônico, contrato nº 141/2014, vigência de 12 meses, valor contratado de R\$ 24.750,00.

Nome da empresa contratada para a prestação do serviço de viagens relacionadas a disciplinas dos cursos: EMPRESA DE ONIBUS CIRCULAR NOSSA SENHORA APARECIDA LTDA, CNPJ: 49.697.808/0001-69. A contratação previu:

- Transporte de 15 a 21 passageiros a contratada poderá disponibilizar micro-ônibus ou vans.
- Transporte para mais de 21 passageiros a contratada deverá disponibilizar onibus executivo, equipado com poltronas individuais reclináveis, ar condicionado e toailete, sempre com veículos novos, limpos, em perfeita condição e dirigidos por profissionais altamente qualificados.

Devido a não contratação por concurso público de condutor de veículos, foi realizado pregão eletrônico para contratação de empresa para prestação de serviços de locação de veículos com motorista para transporte de passageiros autorizados pela Universidade em viagens intermunicipais no estado de São Paulo, todas com origem em Buri/SP. Contrato este de número 80/2015, com vigência de 12 meses e valor contratado de R\$ 147.698,00, sendo que no ano de 2016 foi pago o valor de R\$ 66.702,37.

Nome da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte: MDF Locação e Eventos LTDA, CNPJ: 23.0001.335/0001-20. A contratação previu um número máximo de até 03 viagens concomitantes, sendo veículos do tipo passeio e transporte coletivo, com itens de segurança regulamentares, cuja idade máxima é de 03 anos.

Ainda para suprir as demandas de viagens, transportes de equipamentos e mercadorias dentro do próprio campus, como também serviços próximos ao campus da UFSCar de Lagoa do Sino, foi contratado empresa para prestação de serviços de condução de veículos da frota do campus de Lagoa do Sino da UFSCar com fornecimento de mão de obra especializada, com um posto de motorista categoria “D”. Contrato este de número 26/2016, vigência de 12 meses e valor anual total de R\$ 76.506,60.

A empresa contratada para fornecimento de combustíveis para os veículos integrantes da frota da UFSCar é o AUTO POSTO CAMPININHA LTDA EPP, CNPJ: 47.801.931/0001-52, posto de combustíveis este mais próximo do campus da UFSCar de Lagoa do Sino. O valor contratado foi de R\$ 29.272,00 para o fornecimento de gasolina comum e R\$ 8.307,00 para fornecimento de etanol. No ano de 2016 foi utilizado R\$ 12.228,57 de gasolina comum e R\$ 2.292,01 de etanol.

Os custos associados aos contratos de prestação de serviço e fornecimento de insumos totaliza R\$ 310.257,60, mas sendo efetivamente utilizado no ano de 2016 o valor total de R\$ 206.203,55.

i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

As Prefeituras Universitárias dispõem de uma unidade administrativa em sua estrutura organizacional destinada à gestão da frota de veículos e agendamento de viagens. Os controles são executados por meio de planilhas eletrônicas, e observam as orientações relativas ao controle de custos vigente na administração.

4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Na UFSCar, a gestão da frota de veículos de tração mecânica cabe às Prefeituras Universitárias de cada *campus*, através de seus Departamentos de Transporte. É da alçada desses departamentos aspectos relacionados ao uso, manutenção, seguro etc. Cabe também a esses setores a decisão pelo desfazimento desses itens quando se tornam genericamente inservíveis.

Um veículo será considerado inservível quando atender pelo menos um dos seguintes critérios:

- Quando não mais puder ser utilizado para o fim a que se destina devido à perda de suas características;
- Quando o valor do reparo/ manutenção for superior a 50% do valor de mercado;
- Quando embora em perfeitas condições de uso, não estiver sendo aproveitado no seu lugar de origem.

Nessas situações, onde as Prefeituras Universitárias indicam a inservibilidade dos veículos existentes, o Departamento de Patrimônio autua processo administrativo para o desfazimento dos itens. Uma comissão de servidores é nomeada pela Administração Superior com o objetivo de realizar a avaliação dos bens. Toda tomada de decisão para o desfazimento dos bens é feita observando-se integralmente o disposto no Decreto 99.658 de 30/10/1990.

Caso a comissão avalie os bens como ociosos ou recuperáveis, tais itens são cedidos a outros órgãos que deles necessitem ou doados quando envolver entidade autárquica, fundacional ou integrante dos Poderes Legislativo e Judiciário. Nos casos em que ficar comprovada a antieconomicidade ou a irrecuperabilidade dos bens, a Administração pode decidir pela alienação dos bens, mediante venda através de leilão público.

Todo o processo necessita ter a chancela da Procuradoria Federal junto à Universidade e também aprovação do Conselho Universitário.

Uma vez concretizado o desfazimento dos itens, seja por cessão, doação ou alienação, cabe ao Departamento de Patrimônio realizar a baixa patrimonial dos bens e solicitar ao Departamento de Contabilidade a devida baixa junto ao SIAFI.

No exercício de 2016 os seguintes veículos foram avaliados como inservíveis (antieconômicos ou irrecuperáveis) e serão objeto de alienação através de leilão público no próximo exercício:

Quadro 12 - Veículos avaliados como inservíveis

Tipo	Marca	Modelo	Placa	Patrimônio
Micro-ônibus	Volkswagen	Eurovan	BNZ4688	66588
Motocicleta	Honda	CG125 Today	BFX8436	46760
Motocicleta	Honda	CG125 Today	BFX8437	46761
Ônibus	Scania	K112	CDM2895	s/n

Fonte: ProAd 2017

4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Na UFSCar, a Portaria GR 722/14, de 13/05/2014, designou a Comissão Permanente que é responsável pela elaboração a atualização anual do inventário dos bens imóveis no âmbito da Instituição, para os devidos registros no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Em complementação, a Portaria GR 1508/15, de 19/11/2015, designou o Grupo de Trabalho o qual tem o objetivo de desenvolver as seguintes ações integradas *multicampi*: a) elaborar plano para estruturação da gestão da manutenção predial da Universidade; b) implementar processos que visem o desenvolvimento de sistema informatizado de apoio à gestão da manutenção predial da Instituição; c) formalizar o mapeamento e definição das autoridades responsáveis pela gestão de bens imóveis na Instituição, no que se refere às rotinas administrativas de inventários de bens imóveis (Anexos 1 e 2); d) planejar a realização de inventário físico anual dos bens imóveis, discriminando edificações, suas características e estado de conservação; e) verificar a completude dos registros dos imóveis da UFSCar no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).

A apuração dos valores patrimoniais, estado de conservação, vida útil etc., de cada construção/prédio/benfeitoria dos imóveis da UFSCar são objeto dos laudos de avaliação realizados pela Comissão Permanente. Os valores são contabilizados por *campus*/unidades especiais. Assim, o balanço contábil, lançado nas contas do SIAFI, tem sido crescente, uma vez que a depreciação dos ativos imobilizados acaba

sendo superada pela incorporação do valor de novos prédios ou das melhorias com reformas realizadas nos prédios já existentes.

1) Distribuição geográfica dos imóveis da União

Tabela 31 - Localização geográfica dos imóveis da UFSCar

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ
Brasil	Estado de São Paulo	7
	São Carlos	1
	Araras	1
	Valparaíso	1
	Sorocaba	2
	Buri	2
Subtotal Brasil		7
Exterior	A UJ não possui imóveis no exterior	0
Subtotal Exterior		0
Total (Brasil + Exterior)		7

Fonte: DePat, 2016.

2) Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet

A UFSCar realiza, anualmente, até o fechamento do exercício corrente, a atualização dos dados constantes do SPIUnet, mediante os laudos de avaliação/reavaliação realizados pela Comissão Permanente.

Com a assunção da atual equipe gestora da UFSCar, nova Comissão Permanente foi designada através da Portaria GR 2114/16, de 20/12/2016, a qual foi responsável pela elaboração dos laudos de avaliação dos imóveis pertencentes à UFSCar.

Assim, até o encerramento do balanço patrimonial do exercício de 2016, através do SPIUnet, foi realizado o registro contábil dos valores reavaliados de todos os 7 (sete) imóveis da Instituição: os *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba, o Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura (NETC) do *campus* Sorocaba, a Estação Experimental de Valparaíso do *campus* Araras e as 2 (duas) glebas que compõem o *campus* Lagoa do Sino.

Tabela 32 - Valores dos Bens Imóveis de Propriedade da União lançados no SPIUnet - UG 154049

Registro Imobiliário Patrimonial (RIP)	Identificação	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel	
				Data da Avaliação	Valor Reavaliado (R\$)
7079 00007.500-3	<i>Campus</i> São Carlos	Uso em serviço público	Regular	28/12/2016	277.813.814,58
6165 00005.500-3	<i>Campus</i> Araras	Uso em serviço público	Regular	28/12/2016	83.873.038,59
7227 00003.500-1	Est. Exp. de Valparaíso do <i>Campus</i> Araras	Uso em serviço público	Regular	28/12/2016	4.784.354,06
7145 00236.500-0	<i>Campus</i> Sorocaba	Uso em serviço público	Regular	28/12/2016	60.268.407,21
7145 00162.500-9	NETC do <i>Campus</i> Sorocaba	Uso em serviço público	Regular	28/12/2016	4.074.789,65
6261 00003.500-6	<i>Campus</i> Lagoa do Sino (Gleba A)	Uso em serviço público	Regular	28/12/2016	29.460.829,86
6261 00005.500-7	<i>Campus</i> Lagoa do Sino (Gleba III)	Uso em serviço público	Regular	28/12/2016	5.333.724,76
TOTAL					465.608.958,71

Fonte: DePat, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

68

3) Custos de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

Tabela 33 - Custos de manutenção e qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

UG	Registro Imobiliário Patrimonial (RIP)	Identificação	Valor Reavaliado em 2016 (R\$)	Despesas no Exercício com Manutenção (R\$)
154049	7079 00007.500-3	<i>Campus São Carlos</i>	277.813.814,58	1.807.849,16
154049	6165 00005.500-3	<i>Campus Araras</i>	83.873.038,59	83.439,26
154049	7227 00003.500-1	Est. Exp. de Valparaíso do <i>Campus Araras</i>	4.784.354,06	0,00
154049	7145 00236.500-0	<i>Campus Sorocaba</i>	60.268.407,21	137.365,00
154049	7145 00162.500-9	NETC do <i>Campus Sorocaba</i>	4.074.789,65	0,00
154049	6261 00003.500-6	<i>Campus Lagoa do Sino (Gleba A)</i>	29.460.829,86	4.814,68
154049	6261 00005.500-7	<i>Campus Lagoa do Sino (Gleba III)</i>	5.333.724,76	2.033.468,10
Totais			409.652.977,07	1.611.509,67

Fonte: DePat, 2016.

Análise Crítica

Todos os imóveis de propriedade da FUFSCar estão registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUNet, com respectivos números de Registro Imobiliário Patrimonial – RIP. Todos os imóveis da FUFSCar passaram por reavaliação, durante o mês de dezembro de 2016, e cujos valores já se encontram lançados no SPIUNet. Os valores de avaliação / reavaliação dos imóveis encontram-se migrados para o Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

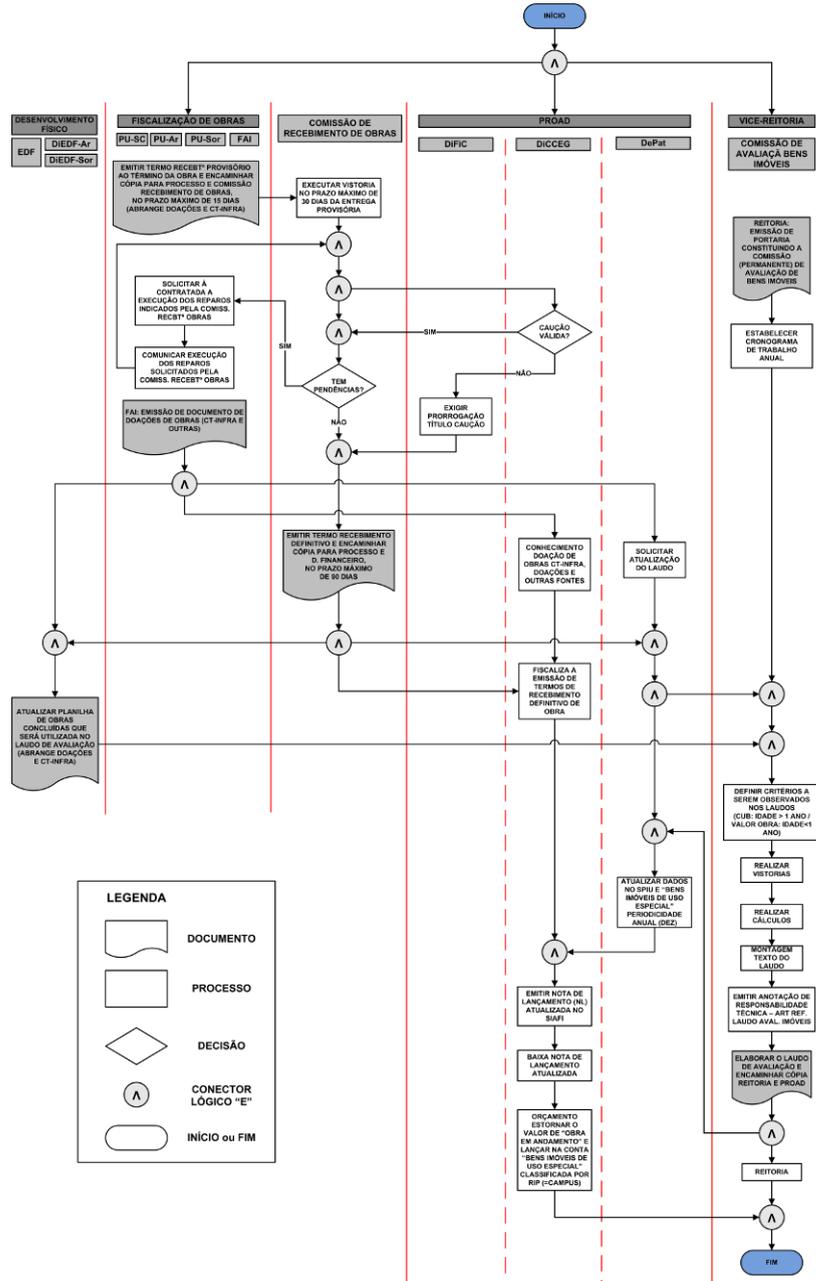
A FUFSCar não possui bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União.

Quadro 15 - Matriz de responsabilidades do processo de atualização dos laudos de bens imóveis da UFSCar

ATIVIDADE		UNIDADE (E: Executa; A: Aprova; F: Fiscaliza; I: Recebe Informação)									
		EDF / DIEDF-Sor / DiEDF-Ar	DiFO / DIEDF-Sor / DiEDF-Ar	DivEng-FAI	Comissão de recebimento de	ProAd	DiFiC / ProAd	DiCCG / ProAd	DePat / ProAd	Vice-reitoria	(permanente) avaliação de bens
1	Emitir Termo de Recebimento Provisório		E	E	I					F	
2	Verificar a validade da caução do contrato					F	E	I			
3	Emitir Termo de Recebimento Definitivo de Obras	I			E		I	F		I	
4	Atualizar planilhas de obras concluídas	E								F	I
5	Emitir termo de doação de obras executadas com recursos de CT-Infra, doações e outras fontes			E				I	I		
6	Inclusão de obras executadas com recursos de CT-Infra, doações e outras fontes na relação de edifícios da UFSCar	E				I			I	F	
7	Incorporar bens imóveis no patrimônio da UFSCar/SPIU					F	I		E		
8	Constituir Comissão (Permanente) de Avaliação de Bens Imóveis					F	I			E	I
9	Elaborar os Laudos de Avaliação de Bens imóveis de cada <i>campus</i> , definindo os critérios, cronograma de trabalho, realizar vistorias, elaborar cálculos, ART referente ao laudo e demais trabalhos e atribuições					F	I		I		E
10	Encaminhar Laudos para Vice Reitoria e D. Patrimônio					F	I			I	E
11	Cadastrar imóveis e atualizar dados no SPIUNET					F	I		E		
12	Emitir Nota de Lançamento atualizada no SIAFI					F	E		I		
13	Baixa de Nota de Lançamento atualizada					F	E		I		
14	Estorno e lançamento de valores entre contas do SIAFI (obras em andamento para bens imóveis de uso especial)					F	E		I		

Fonte: DePat, 2016.

Quadro 13 - Fluxograma Funcional para Elaboração Laudo de Avaliação de Bens Imóveis



Fonte: DePat, 2016.

4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A UFSCar tem atualmente contratos de cessão de espaços físicos para exploração de serviços de lanchonetes e reprografia, nos seus campi nas cidades de São Carlos, Araras e Sorocaba, a saber:

4.2.4.1 Espaços com contrato de cessão

- Espaço cedido numa área construída de 44,79m², – Campus na cidade de Sorocaba-SP, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete - Empresa Cessionária: Raul El Saman - prazo de cessão, 12 meses, podendo ser prorrogado, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública.
- Quiosque próximo ao prédio AT10 (aulas teóricas) – Campus São Carlos, tendo como finalidade, apenas o a exploração do Serviço de Lanchonete - Empresa Cessionária: Raul El Saman - prazo de cessão, 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública.
- Espaço cedido numa área construída de 333,70m² próximo a USE (Unidade Saúde e Escola) – Campus São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete - Empresa Cessionária: Ariovaldo Amaro de Lima - prazo de cessão, 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública. Processo administrativo número 23112.000152/2011-00
- Quiosque cuja área mede 132,70m², próximo ao Departamento de Engenharia de Materiais – Campus São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete - Empresa Cessionária: Raul El Saman - prazo de cessão, 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública. Processo administrativo número 23112.000150/2011-07
- Espaço cedido próximo a BCO (Biblioteca Comunitária) – Campus São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete - Empresa Cessionária: Ariovaldo Amaro de Lima - prazo de cessão, 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública. Processo administrativo número 23112.000151/2011-00
- Espaço cedido numa área construída de 14m², próximo a USE (Unidade Saúde e Escola) – Campus São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração dos Serviços de Reprografia e comercio de produtos de papelaria - Empresa Cessionária: Rogério Aparecido Johansen - prazo de cessão, 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública. Processo administrativo número 23112.000148/2011-73
- Espaços cedidos na forma de salas nas instalações da Biblioteca Comunitária e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração dos Serviços de Reprografia e comercio de produtos de papelaria - Empresa Cessionária: Sandra Cristina Correa - prazo de cessão, 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública. Processo administrativo número 23112.000149/2011-20
- Espaço cedido numa área construída de 66m², próximo a DIGRA (Divisão de Gestão e Registro Acadêmico) – Campus São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração dos Serviços de Reprografia e comercio de produtos de papelaria - Empresa Cessionária: Rogério Aparecido Johansen - prazo de cessão, 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública. Processo administrativo número 23112.000153/2011-67
- Espaço cedido numa área construída de 40,77m², – Campus na cidade de Araras-SP, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete - Empresa Cessionária: Oscar Douglas Rubim & Cia Ltda - prazo de cessão, 12 meses, podendo ser prorrogado, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública.
- Espaço cedido – Campus na cidade de Araras-SP, tendo como finalidade apenas a exploração dos Serviços de Reprografia e Produtos de Papelaria - Empresa Cessionária: Futura Digital Copiadoras e Serviços Ltda. Processo administrativo número 23112.0000898/2013-87
- Espaço cedido numa área construída de 24,26m², – Campus na cidade de Sorocaba-SP, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Reprografia - Empresa Cessionária: Ômega Copiadora Ltda - ME - prazo de cessão, 12 meses, podendo ser prorrogado, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública.

4.2.4.2 Espaços sem contrato de cessão

- Espaço cedido no Centro de convivência estudantil na área sul, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Restaurante. Empresa Cessionária: Sueli Erie Hirano Manoel – ME
- Quiosque próximo ao prédio AT8 na área sul - Campus São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete. Empresa Cessionária: Vilma Maria Borges - ME.
- Quiosque próximo ao prédio AT8 na área sul - Campus São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Reprografia. Empresa Cessionária: Scarmapel Máquinas Copiadoras Ltda - ME.
- Espaços cedidos no Centro de convivência estudantil na área sul, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete. Empresa Cessionária: Cantina Universitária Federal Ltda – ME
- Espaços cedidos no Centro de convivência estudantil na área sul, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Reprografia Fast. Empresa Cessionária: Rogério Aparecido Johansen - ME
- Espaço cedido ao lado da ADUFSCar na área sul, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Restaurante. Cessionária: ADUFSCar
- Espaços cedidos para o Sindicato dos Servidores Técnicos Administrativos e Sindicato dos Servidores Docentes.

Sobre os espaços sem contrato de cessão, a Portaria GR 288/2013 constituiu um grupo de trabalho para fazer o diagnóstico da cessão desses espaços. Todas essas informações podem ser verificadas junto aos autos do processo 23112.003034/2013-17. A nova gestão 2017-20, ao assumir em novembro de 2016, tomou conhecimento dessa situação e pretende envidar esforços no sentido de regularizar essa situação o mais rápido possível.

Caso especial é o Banco do Brasil, para o qual existe um contrato de comodato de 49 anos, assinado em 1991, e cujo vencimento será em abril de 2040. O contrato previu a cessão do espaço pela UFSCar com a contrapartida da construção do prédio à expensas do Banco. Ao fim do comodato, o prédio passará a ser de posse da UFSCar, caso o acordo não seja renovado.

4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Todos os imóveis alocados pela Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis tem por finalidade servirem como moradias estudantis.

Estas moradias objetivam a permanência e a diplomação de alunos matriculados em cursos presenciais, para obtenção do primeiro diploma de graduação, que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica devidamente comprovada.

As despesas com reformas, transformações, manutenções com o imóvel locado, seguem a Lei nº 8.245, de 18 de outubro de 1991 – LEI do INQUILINATO. Assim, as manutenções e reparos corriqueiros, provocados pelo uso e ou desgaste (ex: troca de lâmpadas, troca de reparos em torneiras e válvulas de banheiro etc.) são de responsabilidade da UFSCar, e realizadas pela Prefeitura Universitária as demais intervenções (por exemplo, as de ordem estrutural e ou que impliquem a modificação no imóvel, ocorrem por conta do locador).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Quadro 14 - Imóveis locados de terceiros em São Carlos

Item	Endereço	Bairro	CEP	Valores mensais		Finalidade
				Aluguel	IPTU mensal	
1	Al. das Crisandalias, 623	Cidade Jardim	13566-570	1.729,16	87,17	Moradia Estudantil
2	R. João Leopoldino, 380	Vila Marina	13566-410	1.915,68	73,60	Moradia Estudantil
3	R. Panamá, 60	Nova Estância	13566-700	2.299,03	57,65	Moradia Estudantil
4	R. Salgado Filho, 193	Vila Marina	13566-350	2.316,48	215,75	Moradia Estudantil
5	Al. das Rosas, 536	Cidade Jardim	13566-560	3.195,36	138,10	Moradia Estudantil
6	Al. das Primaveras, 111A	Cidade Jardim	13566-510	1.594,76	85,30	Moradia Estudantil
7	Al. das Primaveras, 99	Cidade Jardim	13566-510	1.775,20	130,57	Moradia Estudantil
8	R. Peru, 691	Nova Estância	13566-620	2.235,37	47,28	Moradia Estudantil
9	R. Venezuela, 191	Nova Estância	13566-640	1.422,81	53,74	Moradia Estudantil
10	R. Venezuela, 197	Nova Estância	13566-640	1.404,47	51,13	Moradia Estudantil
11	R. Lions Club, 220, apto 01	Vila Marina	13566-370	705,20	22,67	Moradia Estudantil
12	R. Lions Club, 220, apto 02	Vila Marina	13566-370	623,05	22,67	Moradia Estudantil
13	R. Lions Club, 220, apto 09	Vila Marina	13566-370	705,20	22,67	Moradia Estudantil
14	R. Arthur de O Lima, nº 238, bl 01, apto 11 - Ed. Karina	Vila Celina	13566-446	1.168,32	-	Moradia Estudantil
15	R. Arthur de O Lima, nº 238, bl 01, apto 14 - Ed. Karina	Vila Celina	13566-446	1.168,32	-	Moradia Estudantil

Fonte: ProACE, 2017

Quadro 15 - Imóveis locados de terceiros em Araras

Item	Endereço	Bairro	CEP	Valores mensais		Finalidade
				Aluguel	IPTU mensal	
1	R. Julio Mesquita, 850	Centro	13600-061	2.056,66	109,14	Moradia Estudantil
2	R. Nações Unidas, 174	Vila Queiroz	13600-460	1.960,13	70,57	Moradia Estudantil
3	R. Mario Silva, 158-a	Pedras Preciosas	13604-365	1.319,22	47,33	Moradia Estudantil

Fonte: ProACE, 2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

74

Quadro 16 - Imóveis locados de terceiros em Sorocaba

Item	Endereço	Bairro	CEP	Valores mensais		Finalidade
				Aluguel	IPTU mensal	
1	Rua Carlos Reynaldo Mendes, 366 - Salto de Pirapora	Jd. Ilha das Flores	18160-000	2.614,30	-	Moradia estudantil
2	Rua Carlos Reynaldo Mendes, n° 365 e n°375 - Salto de Pirapora	Jd. Ilha das Flores	18160-000	6.230,26	-	Moradia estudantil
3	Rua Carlos Reynaldo Mendes, n° 335 - Salto de Pirapora	Jd. Ilha das Flores	18160-000	2.215,26	-	Moradia estudantil
4	Av. General Carneiro, n° 607 - Sorocaba	Vila Lucy	18043-002	2.439,47	-	Moradia estudantil

Fonte: ProACE, 2017

4.3 Gestão da tecnologia da informação

a) Descrição sucinta do Plano Diretor de TI (PDTI)

O PDTI tem como objetivo atualizar a UFSCar no contexto mundial de TI, abrangendo os quatro *campi*: São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, de acordo com as normas estabelecidas no Regulamento de Utilização de Recursos de TI. Deve ser avaliado, revisado e atualizado anualmente, de modo a torná-lo adequado à realidade da TI na Instituição. O PDTI vigente está em fase de avaliação. Um novo documento está sendo elaborado para o biênio 2016 - 2017.

As iniciativas de TI na UFSCar devem ser coerentes e adequadas com este Plano, mantendo uma consistência estrita entre o planejamento e a execução das ações.

Orientam a elaboração de PDTI princípios básicos e diretrizes gerais e específicas. São 26 diretrizes gerais e 169 diretrizes específicas que cobrem quatro aspectos chaves para a instituição:

- Aspectos Organizacionais;
- Aspectos Acadêmicos;
- Aspectos Ambientais; e
- Aspectos Físicos.

Essas 195 diretrizes contidas no PDI norteiam os planejamentos específicos, as decisões e condutas em todos os níveis da instituição, inclusive a elaboração do PDTI, como se pode nos quadros apresentados a seguir, que também resumem os princípios básicos e diretrizes fundamentais que orientaram a elaboração deste PDTI.

Quadro 17 - Princípios que orientaram a elaboração do PDTI

Item	Princípios	Fontes
1	Garantir a integração entre as áreas responsáveis pela TI na UFSCar	PDTI UFSCar 2012-2015; Resolução n.01 de 18 de fevereiro de 2010 da SLTI
2	Alinhar a área de TI com a legislação vigente, políticas públicas, diretrizes governamentais e boas práticas para TI.	Resolução n.01 de 18 de fevereiro de 2010 da SLTI; COBIT
3	Tornar a TI um recurso estratégico para a UFSCar, planejando, organizando, controlando e avaliando sua utilização	Instrução Normativa MPOG/SLTI nº 04 de 12 de novembro de 2010; COBIT
4	Melhoria contínua de TI, promovendo a otimização de recursos e investimentos em TI e priorizando o atendimento das necessidades dos usuários e a adoção de soluções baseadas em software livre que venham a trazer ganhos efetivos para a Instituição.	Resolução n.01 de 18 de fevereiro de 2010 da SLTI. Instrução Normativa MPOG/SLTI nº 04 de 12 de novembro de 2010; COBIT
5	Integração das soluções de TI da UFSCar às existentes no âmbito da Administração Pública Federal.	Resolução n.01 de 18 de fevereiro de 2010 da SLTI;
6	Priorizar soluções de TI socialmente e ecologicamente sustentáveis.	IN SLTI/MPOG nº 01, de 19.01.2010

Fonte: SIn, 2016.

Quadro 18 - Diretrizes fundamentais para elaboração do PDTI

Diretrizes	Justificativa
D1 - Aprimoramento do PDTI	Revisão anual do PDTI, sempre que forem elaborados e/ou modificados os Planos de Metas e Ações.
D2 - Ampliar os Recursos Humanos envolvidos com TI	Expansão do Quadro de Servidores na área de TI para atender à demanda identificada de serviços.
D3 - Gestão de Serviços	Aprimoramento dos serviços gerenciados pela SIn.
D4 - Normas para Aquisição de Equipamentos	Normas publicadas pela SLTI. O objetivo é facilitar o processo de aquisição de equipamentos de informática pelos órgão públicos federais, melhorar a qualidade dos equipamentos adquiridos e racionalizar o uso dos recursos públicos. Também busca obter ganhos de escala e evitar falhas nos editais
D5 - Melhoria continuada dos serviços de conectividade e servidores.	Muitas unidades da UFSCar ainda possuem redes locais em situação crítica e a crescente demanda por novos sistemas e serviços exige uma melhoria continuada desses equipamentos.
D6 - Melhoria dos processos de desenvolvimento de software	O processo de desenvolvimento de <i>software</i> deve se adequar às novas metodologias da área, agilizando o atendimento as necessidades da comunidade.
D7 - Capacitação e Treinamento	Qualificação, treinamento em Gestão e capacitação técnica dos profissionais ligados à TI na UFSCar e disseminação desse conhecimento a toda comunidade.

Diretrizes	Justificativa
D8 - Melhoria dos processos de gestão dos contratos de desenvolvimento de software	Acompanhamento efetivo dos projetos de <i>software</i> terceirizados, visando a melhoria da qualidade e produtividade.
D9 - Certificação Digital	Utilização de certificados digitais para a validação de documentos eletrônicos.
D10 - Elaboração, implantação e aprimoramento contínuo de Política de Segurança de Informações para a UFSCar	Segundo o Decreto 3.505, de 13 de junho de 2000, que institui a Política de Segurança da Informação nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, é recomendável que na estrutura da instituição exista uma área responsável pela Segurança de Informações, a qual deve iniciar o processo de elaboração da política de segurança de informações, bem como coordenar sua implantação, aprová-la e revisá-la, além de designar funções de segurança.
D11 - Implantação da Autenticação Única	Infraestrutura que permita aos usuários da UFSCar usarem apenas uma informação de autenticação para acessar sistemas e serviços.
D12 - Digitalização de Documentos	Sistema para eliminar os arquivos de documentos em papel que, por sua própria característica, são volumosos, pesquisáveis por uma única sequência, deterioráveis e inseguros.
D13 - Melhoria continuada do parque computacional da UFSCar	Atendimento às necessidades de <i>hardware</i> e <i>software</i> da comunidade UFSCar.
D14 - Melhoria continuada dos espaços físicos destinados à TI	Construção e readequação de prédios e espaços destinados à TI.

Fonte: SIn, 2016.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI

A Comissão de Assessoramento Técnico de Informática tem por objetivo formular as políticas na área de Tecnologia da Informação e coordenar a sua execução por meio dos órgãos executivos e buscar melhores soluções técnicas e econômicas da UFSCar.

Composição

I – Prof. Dr. Hermes Senger – Presidente

II – Representantes dos servidores da SIn por *campus*:

- a) Cláudia Alves de Souza Mello – *campus* São Carlos;
- b) Joaquim Augusto Machado – *campus* Sorocaba; e
- c) Fabricio Vicente Massuia – *campus* Araras.

III - Representantes das Pró-Reitorias:

- a) Profa. Dra. Heloísa de Arruda Camargo – ProPq;
- b) Sr. Ivanildo da Silva – ProACE;
- c) Sr. Diego Profíti Moretti – ProEx;
- d) Prof. Dr. Guilherme Antonio L. Villagra – ProPG; e
- e) Sr. Júnior Ap. Assandre – ProAd.

IV- Representantes docentes indicados pelos Centros:

- a) Prof. Dr. Luis Carlos Trevelin – CCET;
- b) Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini – CCBS;
- c) Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade – CECH;
- d) Prof. Dr. Alexandre Colato – CCA;
- e) Profa. Dra. Yeda Regina Venturini – CCTS;
- f) Profa. Dra. Teresa Mary P. de Castro Melo – CCHB; e
- g) Profa. Dra. Fabiana Santos Cotrim – CCN.

Em 2016 não houve reunião da Comissão de Assessoramento Técnico de Informática.

c) Principais sistemas de informação

Ver item 4.3.1 Principais Sistemas de Informação.

d) Plano de capacitação do pessoal de TI

Dado o contingenciamento de recursos destinados a Universidade, a equipe tem procurado se aperfeiçoar através de cursos a distâncias e gratuitos.

Cursos realizados pela equipe:

- Inglês – curso oferecido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas a todos os servidores da Universidades.
- Cursos ENAP: Introdução a Gestão de Projetos; A Previdência Social dos Servidores Públicos; Gestão Estratégica com foco na administração pública; Elaboração de Plano de Dados Abertos; eMAG Desenvolvedor e PDTI - Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
- Fundação Bradesco: Microsoft Windows Server 2003; Segurança da Informação; Lógica de Programação; Internet Explorer 8; Segurança da Informação; Lógica da Programação e Gestão de Processos.
- Tratamento de Incidentes de Segurança oferecido pela empresa EMC
- Plataforma Alura: UX: o que é experiência de usuário; Lean Startup: Primeiros passos da sua startup enxuta e Vagrant: Automatização e implementação de entrega contínua.
- Plataforma Codecademy: jQuery; HTML e CSS; JavaScript e Python
- WR Educacional: Linguagem de Programação Perl

e) Força de trabalho de TI

Tabela 34 - Força de trabalho de TI da UPC

Unidade	Analista TI	Assistente de TI	Técnico de TI	Técnico de laboratório de TI	Estagiários/ Terceirizados	Servidores outras carreiras	Total
SIn	31	1	12	6	25	-	77
SEaD	1	-	-	2	-	-	3
CITE	1	-	-	-	-	-	1
Física	1	-	-	-	-	-	1
Computação	1	-	-	-	-	-	1
Estatística	-	-	1	-	-	-	1
Química	-	-	1	-	-	-	1
SE-CECH	-	-	1	-	-	-	1
Matemática	-	-	1	-	-	-	1
ProPG	-	-	1	-	-	-	1
D. Esporte	-	-	1	-	-	-	1
DECiv	-	-	-	1	-	-	1
Eng. Química	-	-	-	1	-	-	1
Eng. Produção	-	-	-	1	-	-	1
DCI	-	-	-	1	-	-	1
Outros	-	-	-	-	-	2	2
Total	-	-	-	-	-	-	95

Fonte: SIn, 2016.

f) Processos de gerenciamento de serviços de TI

No âmbito do desenvolvimento de *software*, a Secretaria Geral de Informática realiza o controle das atividades de desenvolvimento através da ferramenta GitLab (*software* livre), instalada no *datacenter* da UFSCar. Essa ferramenta possui funcionalidades que permitem planejar e controlar todo o processo de desenvolvimento.

Através dessa ferramenta são realizados os seguintes controles:

- Abertura de *tickets*, que descrevem funcionalidades a serem implementadas, correções de bugs e demais atividades técnicas necessárias ao desenvolvimento dos projetos;

- Documentação das interações entre os desenvolvedores. Em algumas situações existe a necessidade de discussão e/ou documentação de uma ação tomada e notificá-la aos demais membros da equipe de desenvolvimento. A ferramenta utilizada possui tal suporte, enviando as notificações por e-mail aos envolvidos no *ticket*. Com isso existe uma melhoria na visibilidade das atividades entre os membros da equipe e gestores de TI;
- Organização de *tickets* em *milestones*, que aglutinam funcionalidades relacionadas para a liberação de versões de maneira organizada;
- Versionamento do código fonte, baseado na ferramenta git (*software* livre). Toda alteração no código fonte produzido é registrada, identificando autor, data/horário e mensagem que descreve o que foi realizado.

As versões liberadas para utilização são mantidas na ferramenta Artifactory (*software* livre), que gerencia artefatos de *software*.

No âmbito dos sistemas e serviços de infraestrutura de TI, a disponibilidade do sistema é constantemente monitorada pelo sistema Nagios (*software* livre), que notifica a equipe técnica em caso de indisponibilidade do sistema.

Quanto à parte de gestão de infraestrutura (servidores, ativos de rede etc.), é realizado um monitoramento ativo. O acompanhamento da disponibilidade dos servidores e possíveis problemas como necessidade de atualização de *software* ou indisponibilidade de recursos físicos (disco, memória, CPU) é realizado pela ferramenta Nagios. Existe uma equipe técnica permanente, em horário comercial, que acompanha eventuais falhas reportadas pela ferramenta e toma as medidas necessárias para correção dos problemas.

A infraestrutura de rede é monitorada através das ferramentas Observium e Cacti, que registram dados sobre a utilização da rede, permitindo identificar rapidamente surtos de tráfego ou falhas em equipamentos.

Está em curso a formalização de planos de contingência, resposta a incidentes de segurança e adoção de boas práticas recomendadas por ITIL e COBIT.

g) Projetos de TI desenvolvidos em 2015

Quadro 19 - Projetos de TI desenvolvidos em 2015

Projetos	Resultados Esperados	Resultados Obtidos	Orçamento (R\$)	Valores Despendidos (R\$)	Situação
CloudUFSCar	Implantação cloud@UFSCar	Conectorização e organização dos racks da nuvem e Implantação de Solução para disponibilização de serviços na nuvem	259.428,00	259.428,00	Concluído
Sala Segura (DataCenter)	Manutenção	Em andamento	126.000,00	126.000,00	Em execução
SIGA	Melhoria na segurança e confiabilidade dos dados. Padronização dos processos de trabalho da UFSCar	Integração dos dados e processos mantidos nos sistemas ProGradWeb, Progradinho e Nexos em um único sistema	0	0	Em execução
SAGUI	Integrar todas as áreas da universidade, fornecendo ferramentas para apoio a decisões gerenciais e que automatizem diversos processos administrativos.	Unificação das bases de dados da UFSCar e início do levantamento dos processos de trabalho das Unidades Administrativas.	384.481,00	384.481,00	Em execução

Fonte: SIn, 2016.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade

Os Analistas de TI participam ativamente das atividades de desenvolvimento, que são executadas de maneira conjunta e colaborativa com as equipes de empresas terceirizadas. A equipe de Analistas fornece

requisitos, participa de atividades de desenvolvimento e homologa todo o *software* desenvolvido, além de sua documentação.

Além disso, vale destacar que desde 2014 as empresas terceirizadas desenvolvem suas atividades dentro das dependências da Secretaria Geral de Informática. Toda a documentação bem como a gerência dos desenvolvimentos são mantidos sob controle da equipe de Analistas.

No setor de infraestrutura (redes, servidores, *storage* e *datacenter*), para cada aquisição de um produto ou tecnologia que é feita, são realizados treinamentos ou workshops de transferência de conhecimento para a equipe local.

4.3.1 Principais sistemas de informações

Quadro 20 - Principais sistemas de informação da UPC

Sistemas	Descrição funcionalidade principal	Técnico responsável	Responsável área negócio	Criticidade
Alocação de salas	O sistema para controle de reserva de salas - SIn Obs.: será substituído por módulo do SAGUI	DeSIA	SIn	Baixa
Bolsas ProACE	Bolsas Assistenciais para estudantes carentes	Não possui	ProACE	Média
Bolsas ProGrad	Bolsas Treinamento para estudantes	Não possui	ProGrad	Média
Cálculo Dirf	Corrigir a Dirf original com Prestadores de Serviço (dados do sistema SEFIP.mdb), Diárias, Royalties, Empresas.	DePIS	ProGPe	Baixa
Carteirinhas	O sistema de Solicitação e Emissão de Carteirinhas - Solicitação, Moderação e Emissão	DeSIA	DiGra, ProEx, ProPG	Baixa
Concursos	Sistema de Gestão de Concursos	DeSIA	ProGPe	Baixa
Gerenciamento de Chamadas SISu	Sistemas de Controle de Chamadas para os Ingressantes na UFSCar. Obs.: será substituído por módulo do SIGA	DePIS	CoVest, ProGrad	Média
Censo	Levantamento de informações institucionais para o MEC	DeSIA	SPDI	Baixa
Matrícula de Calouros	Sistema de Matrícula dos Calouros Obs.: será substituído por módulo do SIGA	DePIS	ProGrad, CoVest, DiGra	Média
Pro- Labore	Manter o limite mensal/anual das horas aula e hora trabalho.	DePIS	ProGPe	Baixa
ProExWeb	Sistema de Gestão das Atividades de Extensão	DeSIA	ProEx	Baixa
ProPGweb	Sistema de Gestão dos programas de Pós-Graduação	DeSIA	ProPG	Baixa
Relatórios Gerenciais	Emissão de relatórios (controle de despesas por linha de ação; aposentados e pensionistas; frequência, entre outros).	DePIS	ProGPe	Baixa
Reserva de salas	O sistema para controle de reserva de salas Obs.: será substituído por módulo do SAGUI	DePIS	Núcleo Professores-ProGrad	Baixa
SACI	Gestão de produção midiática necessita de manutenção corretiva e evolutiva.	DeSIA	CCS	Média
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado, em desenvolvimento. Composto pelos Módulos: Estágio probatório; Férias; Frotas; Almoxarifado; Catálogo Interno; Compras; Orçamento; Visitante.	DePIS	ProAd, ProGPe	Alta
SAS - Sorocaba	Sistema de Agendamento de Sala Obs.: será substituído por módulo do SAGUI	DeSIC-S	-	Baixa
SeFIP	Cadastro de prestadores e lançamentos de serviço externo.	DePIS	DeFin	Baixa
SIGA	Sistema de Gestão Acadêmica	DePIS/DeSIA	ProGrad, DiGra	Alta
SOS Info - Sorocaba	Sistema Suporte Informática	DeSIC-S	DeSI - S	Baixa
SOS PU - Sorocaba	Sistema Gerenciamento Ordem Serviço - PU	DeSIC-S	PU - S	Baixa
Trâmite	Sistema de Tramitação de Documentos.	DePIS	ProAd	Baixa
UseWeb	Sistema de Gestão e cadastro de pacientes.	DeSIA	USE	Baixa
Auxílio Saúde	Sistema Controle Auxílio Saúde	DePIS	ProGPe	Baixa
Auxílio Transporte	Sistema controle viagens	DeSIA	DeTrans	Média

Sistemas	Descrição funcionalidade principal	Técnico responsável	Responsável área negócio	Criticidade
Carga de Dados SIAPE	Recebimento de arquivo batch SIAPE	DePIS	DePIS	Média
Alfresco - Repositório de Documentos	Sistema para gerenciamento de documentos eletrônicos. O Alfresco trata-se de um sistema de gestão de conteúdo, direcionado para a gestão de documentos (DMS), arquivos, colaboração e imagens. É um sistema multi-plataforma, de código aberto, desenvolvido em Java. Está sendo utilizado no módulo de compras do SAGUI para armazenamento de cotações, TR e especificações. O sistema já está integrado com o LDAP institucional.	DePIS	DePIS	Alta
Portal dos Professores	Gerenciamento do portal para manter em funcionamento, cadastramento de cursos e alunos e revisão de conteúdo.	DeSIA	ProEx, SEaD	Baixa
Integração entre bases de dados.	Consistência dos dados entre os bancos: RhWeb, UFSCarInfo, UseWeb, ProExWeb e SAGUI.	DeSIA	SIn	Alta
IFSP	Módulo demandado para permitir a devida utilização dos recursos compartilhados entre UFSCar e IFSP. Os alunos do IFSP têm acesso a recursos da UFSCar, como rede sem fio, restaurante e biblioteca. Com a integração dos sistemas é necessário ter acesso aos dados do IFSP através de uma comunicação entre sistemas, dispensando intervenção manual. Atualmente esse módulo viabiliza o acesso aos alunos do IFSP à UFSCarNet	DeSIA	DePIS	Média
LDAP	Módulo para gerenciamento de servidores LDAP (Lightweight Directory Access Protocol). Esse módulo permite que o sistema exporte informações para os servidores responsáveis pela autenticação de outros sistemas como SIGA, Proxy, rede sem fio, Alfresco, Wiki etc.	DePIS	DePIS	Alta

Fonte: SIn, 2016.

4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela FUFSCar

A política de sustentabilidade da FUFSCar faz parte das diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cuja versão final foi aprovada pelo Conselho Universitário em 20 de dezembro de 2013. As diretrizes de desenvolvimento institucional adotadas pela UFSCar em relação às questões de sustentabilidade são apresentadas no ANEXO A. De modo geral, a Instituição busca "Promover e inovar em processos eficazes de sustentabilidade, em suas diferentes dimensões, em todos os níveis de atuação na e da Instituição, bem como incentivar ações voltadas para sociedades sustentáveis, integrando áreas do conhecimento e constituindo a Universidade como exemplo dessas práticas".

b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental de Administração Pública (A3P)

A Agenda Ambiental da Administração Pública foi apresentada e discutida dentro das atividades do Departamento de Ciências Ambientais do campus da UFSCar Sorocaba em 2016 e, dentro do Grupo de Trabalho para GT-PLS UFSCar está sendo acompanhado pelo professor Luiz Carlos Faria (atualmente no cargo de Pró-reitor de Extensão da UFSCar e membro da comissão do PLS). Dentro da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) os principais eixos da A3P vem sendo incorporados como diretrizes prioritárias nas ações da Divisão de Planejamento Ambiental, em parceria com a Pró-Reitoria de Administração (ProAd), Prefeituras Universitárias (PUs) e Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) e outras unidades dos campi, que estão presentes e serão paulatinamente incorporadas como participantes na Comissão do PLS-UFSCar.

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006

A FUFSCar cumpre o Decreto nº. 5940 de 25 de outubro de 2006 que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. A FUFSCar instituiu por meio da Portaria GR nº. 1113/2011, o Programa Permanente de Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletiva Solidária. O Programa é atualmente vinculado aos Departamentos de Gestão de Resíduos – DeGR e Departamento de Apoio a Educação Ambiental - DeAEA, órgãos executivos da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - SGAS / UFSCar. O Programa foi implementado, supervisionado e gerenciado por um Conselho Gestor, vinculado ao Conselho da CEMA – Coordenadoria Especial de Meio Ambiente, e por Comissões Gestoras Locais, sendo uma em cada campus da UFSCar. Atualmente a Portaria GR nº. 1113/2011 se encontra em processo de revisão frente à substituição da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente (CEMA) pela Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS). Em atendimento ao Decreto nº. 5940 de 25 de outubro de 2006, foram habilitadas a coletar os resíduos recicláveis descartados pela UFSCar as associações e cooperativas de coletores de materiais recicláveis que atendam aos seguintes requisitos:

- * Estejam formal e exclusivamente constituídas por catadores de materiais recicláveis que tenham a coleta como única fonte de renda;
- * Não possuam fins lucrativos;
- * Possuam infraestrutura para realizar a triagem e a classificação dos resíduos recicláveis descartados;
- * Apresentem o sistema de rateio entre os associados e cooperados.

Foram celebrados nos campi UFSCar três Termos de Compromisso para a operacionalização do Programa Permanente de Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletiva Solidária:

* Em 28 de fevereiro de 2014, foi celebrado no Campus São Carlos o Termo de Compromisso entre a UFSCar e a COOPERVIDA – Cooperativa dos Coletores de Materiais Recicláveis de São Carlos, tendo por objeto a “destinação de materiais recicláveis descartados em seu Campus São Carlos (tais como papéis, embalagens, copos descartáveis, alumínio, vidro, plástico e outros materiais de escritório e de copa), à COOPERVIDA, para fins de reciclagem”.

* Em 16 de outubro de 2013, foi celebrado no Campus Sorocaba o Termo de Compromisso entre a UFSCar e a CORESO – Cooperativa de Reciclagem de Sorocaba, tendo por objeto a “destinação de materiais recicláveis descartados em seu Campus Sorocaba (tais como papéis, embalagens, copos descartáveis, alumínio, vidro, plástico e outros materiais de escritório e de copa), à CORESO, para fins de reciclagem”.

* Em 27 de novembro de 2012, foi celebrado no Campus Araras o Termo de Compromisso entre a UFSCar e a Cooperativa de Reciclagem Araras Limpa, tendo por objeto a “destinação de materiais recicláveis descartados (escritório e copa: papéis, embalagens, copos descartáveis, alumínio, vidro e plástico), às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, para fins de reciclagem, com avaliação trimestral”; substituído pelo Termo de Compromisso entre a UFSCar e a Cooperativa de Reciclagem Araras Limpa, datado de 19 de março de 2015. Toda a documentação referente à habilitação das cooperativas de coletores de materiais recicláveis e respectivos termos de compromisso encontra-se disponível no Processo 23112.002865/2012-91.

d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos pelo Decreto 7.746/2012

Nos editais de contratação de serviços de limpeza e conservação, bem como obras de engenharia, já é prevista a obrigatoriedade por parte dos fornecedores para adoção de medidas que visam o atendimento e o estabelecimento de critérios de sustentabilidade, conforme o estabelecido no Decreto 7.746/2012.

e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.742/2012

Como parte da ação conjunta entre as unidades mais diretamente envolvidas com as questões de sustentabilidade na UFSCar, foi constituído o Grupo de Trabalho para a Gestão Logística Sustentável (GT-PLS), para a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012 e posteriormente, será constituída a gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012.

O GT-PLS é presidido pelo Secretário Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Marcelo Nivert Schlindwein e conta com os seguintes demais componentes: Alex Elias Carlino (PU Lagoa do Sino) Altair José Dovigo (Divisão de Planejamento SGAS) Edilson Moserle (PU Araras) Erich Kellner (PU São Carlos) Hamilton Viana da Silveira (Gabinete Reitoria) José da Costa Marques Neto (Diretor EDF) Junior Aparecido Assandre (ProAd) Leandro Innocentini Lopes de Faria (Secretário Geral SPDI) Luciano Mitidieri Bento

Garcia (Pro-reitor adjunto ProAd São Carlos e Araras) Luiz Carlos de Faria(Pro-reitor de Extensão) Rogério Colaço da Silva (Diretor do Setor de Compras ProAd) Rogério José Hoffart Mello Ribeiro (PU Sorocaba) Suelen Cristiane Rodrigues (Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras da PU Sorocaba); Hebert Lombardi de Carvalho (CCN Lagoa do Sino); Aparecido Junior de Menezes (Pro-reitor adjunto ProAd Sorocaba e Lagoa do Sino); Rafael Henrique Longaresi (Direção do campus Lagoa do Sino)

Entre as vertentes que devem ser consideradas no PLS deverão estar incluídas: (i) a redução do uso e consumo de água e do consumo de energia, (ii) o aumento do índice de reciclagem dos resíduos, (iii) a diminuição na emissão de poluentes e solução dos passivos ambientais; (iv) a proteção da biodiversidade. Para que estas vertentes sejam atingidas, cada um dos Campi da UFSCar deverá ter uma Coordenadoria Ambiental que deverá administrar não somente os aspectos ambientais como também auxiliar as prefeituras dos campi na administração técnica e planejamento de infraestruturas e sua manutenção.

O GT-PLS tem como prazo o 2º semestre deste ano para a elaboração do PLS. Um calendário de reuniões foi estabelecido e até o momento foram realizadas 3 reuniões. Os primeiros resultados foram: a contextualização dos participantes com a documentação pertinente, principalmente a IN SLTI/MPOG 10/2012, o resgate de experiências anteriores afetas à sustentabilidade (por exemplo, Projeto Esplanada Sustentável UFSCar), a análise de PLS de outras universidades para estabelecer parâmetros para o PLS UFSCar, familiarização com a metodologia A3P que deverá ser adotada para a elaboração do PLS UFSCar, identificação de iniciativas já existentes na UFSCar que estão em sintonia com as diretrizes do PLS, inclusive algumas bem recentes, tais como o Projeto de Coleta Seletiva Solidária nos 4 campi da UFSCar (em implementação no campus Lagoa do Sino) e a previsão de critérios de sustentabilidade nos editais de compras e de contratação de serviço terceirizado, com destaque para:

* Contratação de pessoa jurídica especializada para prestação de serviços de limpeza e portaria, nos campi Araras e São Carlos da UFSCar (Editais 06PE2016, 22PE2016, 14PE2016), que preveem a obrigatoriedade do treinamento dos funcionários da contratada para o uso sustentável de recursos;

* Aquisição de cartuchos e toners para impressoras, nos campi Araras, São Carlos e Sorocaba da UFSCar (Editais 11PE2016, 60PE2016, 110PE2016, 152PE2016) que preveem como critério a adoção de logística reversa pelo fornecedor;

* Aquisição de papel A4, nas medidas 210x297mm, 75g/m², branco, tipo off-set, para impressão a laser, resmas de 500 folhas (Edital 195PE2015) que preveem a necessidade de certificação ambiental internacional FSC da produtora.

* Aquisição de gêneros alimentícios, de forma parcelada, fornecidas por agricultores familiares e demais beneficiários que se enquadrem nas disposições da Lei nº 11.326/2006, para o Restaurante Universitário – RU da UFSCar, em São Carlos (Chamada Pública nº 001/2017).

Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema

A FUFSCar possui uma Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, numa indicação direta de que há na Universidade a clara percepção dos benefícios que advirão com a elaboração e implantação de um Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), que contemple as orientações contidas no art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012 e outras normativas pertinentes. No entanto, a implantação do PLS representa um grande desafio frente aos cenários nacional e institucional atuais. É importante perceber que o cenário nacional indica um quadro de contingenciamento de recursos disponíveis para as universidades federais, FUFSCar incluída, que já vivem uma situação de restrição orçamentária que impõe diversas restrições a investimentos frente aos compromissos de manutenção de serviços essenciais. No cenário institucional, é preciso lembrar que a FUFSCar passa nos últimos anos por uma grande expansão, tanto nos campi mais antigos de São Carlos e Araras, como na recente implantação de dois campi totalmente novos (Sorocaba em 2006 e Lagoa do Sino em 2011) com toda a demanda de investimento em instalação de infraestrutura física e organizacional que esse movimento acarreta. A transformação da FUFSCar em uma universidade multicampi demandou um imenso esforço para adaptação da estrutura administrativa que agora começa a enfrentar de maneira mais direta a implementação de seus programas de gestão e manejo sustentável de recurso. É neste contexto que a implementação efetiva de um Plano de Gestão Logística Sustentável (PLS) começa a ser consolidado dentro das ações estratégicas da instituição como elemento-chave de planejamento, monitoramento e administração da Universidade.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Esta seção tem como objetivo apresentar os canais de comunicação oferecidos ao cidadão para realização de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões relacionadas à FUFSCar. Também trata dos mecanismos e procedimentos utilizados para verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela FUFSCar e das medidas de acessibilidade aos serviços e espaços físicos da Instituição.

5.1 Canais de acesso ao cidadão

A FUFSCar mantém canais de comunicação com a sociedade, possibilitando tanto a disponibilização de conhecimentos gerados na universidade e de informações sobre seu funcionamento, como permite a elaboração e o envio de reclamações, denúncias, sugestões de melhorias etc. A fim de permitir a comunicação de membros das comunidades interna e externa, mantém os seguintes canais disponíveis:

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) está disponível para atendimento ao público, desde 16 de maio de 2012, na Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), localizada no Edifício da Reitoria, na área sul do *campus*. Os atendimentos se dão de segunda à sexta-feira, das 8 às 12h e das 14 às 18h.

Aos interessados são disponibilizados formulários adequados à solicitação de informação, à impetração de recurso e para formulação de reclamações caso o pedido não seja respondido dentro do prazo.

Além disso, viabiliza ao cidadão o contato com o e-SIC, Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão, que permite que qualquer pessoa física ou jurídica encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe prazos e receba a resposta à sua solicitação.

Durante o ano de 2016, foram recebidos 126 pedidos de informações e interpostos 05 recursos de cidadãos que consideraram a informação recebida incompleta ou não correspondente ao solicitado. Esses 05 recursos foram dirigidos à autoridade hierarquicamente superior ao servidor responsável pela elaboração da resposta, desta forma, nada foi dirigida à autoridade máxima da UFSCar ou à CGU, sendo todos analisados e respondidos em conformidade com o estabelecido pela Lei de Acesso à Informação.

Ouvidoria

Criada em dezembro de 2011, tem como objetivo o exercício de papel mediador e articulador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, tornando-se um instrumento de democracia participativa e de acompanhamento da gestão universitária.

Segundo o art. 6º do Decreto 8.243/2014, “A qualidade dos serviços prestados pela administração se aperfeiçoa com a atuação da ouvidoria, uma vez que ela auxilia na identificação de pontos a serem aprimorados e contribui, dessa forma, para a melhoria dos procedimentos e dos processos administrativos”. Além disso, o art. 14 do Decreto 8.109/2013, salienta entre as competências da Ouvidoria “[...] produzir estatísticas indicativas do nível de satisfação dos usuários dos serviços públicos prestados no âmbito do Poder Executivo Federal”.

Em março de 2015, a Ouvidoria passou a contar com o suporte de um sistema disponibilizado pela Ouvidoria-Geral da União (e-Ouv) para o acolhimento das manifestações. Do total de manifestações acolhidas no ano de 2016, 478 foram registradas no e-Ouv.

A Tabela a seguir apresenta as manifestações por categoria de manifestação e de manifestante.

Tabela 35 - Manifestações sistematizadas, por categoria (2016)

Categoria	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio*	Total
Discente graduação presencial	54	56	29	2	-	141
Discente graduação EaD	-	3	-	-	-	3
Discente pós-graduação presencial	7	4	2	-	-	13
Discente pós-graduação EaD	39	11	-	-	-	50
Docente	6	9	2	-	-	17
Externo	245	26	9	1	-	281
Técnico-administrativo	8	11	3	1	1	24

Categoria	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio*	Total
Terceirizados	2	12	4	-	-	18
Outros**	17	50	59	1	1	128
Total	378	182	108	5	2	675

* Elogios direcionados a unidades, serviços e servidores.

** Manifestações Referem-se a manifestações anônimas ou cujo autor não explicou a categoria a que pertence.

Fonte: Ouvidoria, 2016.

A tabela 13.3 apresenta as manifestações por categoria (de manifestação e de manifestante), e os dados mantém o mesmo padrão dos anos anteriores com um maior número de demandas relacionadas à comunidade externa à solicitações (tanto de informação quanto de providências). Houve um aumento significativo de manifestações anônimas, o que impossibilita uma resposta ao manifestante sobre os encaminhamentos e as providências realizadas por parte da Instituição. Porém, importante destacar que, mesmo anônimas, quando pertinentes, são encaminhadas à unidade relacionada para acolhimento e análise de eventuais providências.

Blogs

Outro importante instrumento de disseminação de informações e de interação com a comunidade são os *blogs* disponibilizados nos *sites* das diferentes unidades administrativas, como pró-reitorias, secretarias gerais, coordenadorias e bibliotecas. São instrumentos que agilizam a obtenção de informações importantes para os cidadãos e para a comunidade interna, ao mesmo tempo em que propiciam a elaboração de críticas e sugestões às unidades.

Sistema Nexos

Este sistema é voltado ao cadastramento das disciplinas e turmas oferecidas à graduação em determinado período letivo, possibilitando, no decorrer e ao final do mesmo, que os discentes realizem avaliações da qualidade das aulas e do atendimento dos objetivos e metas das disciplinas/turmas, responsáveis pela formação pretendida pelo curso. É um dos instrumentos que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) utiliza para a realização de avaliação de cursos de graduação.

Sucupira

A Plataforma Sucupira disponibiliza para toda a comunidade acadêmica as informações, processos e procedimentos que a CAPES realiza no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Dentre várias vantagens proporcionadas às Instituições de Ensino, o uso desta importante ferramenta simplificou o processo de coleta de informações em tempo real ao longo do ano e facilitou a comunicação junto a CAPES.

Somos

A Plataforma Somos, disponível no endereço www.somos.ufscar.br, foi desenvolvida como espaço para mapeamento e divulgação dos pesquisadores, suas especialidades e produção científica, com a finalidade de ampliar a interação da UFSCar com outras instituições públicas e privadas nas áreas de pesquisa científica e tecnológica. O sistema também reúne informações sobre Unidades, Departamentos, laboratórios, dentre outras informações.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi elaborada em cumprimento ao previsto no Decreto nº 6.932, de 11/08/2009 (BRASIL, 2009), que dispõe sobre a simplificação do atendimento ao cidadão e institui a “Carta de Serviços ao Cidadão”.

Em 2015, a UFSCar formou um Grupo de Trabalho (GT) para elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão da UFSCar, por meio da Portaria GR nº 1121/2015. O GT, que teve como objetivo compreender o decreto e desenvolver uma carta de serviços compatível com as exigências governamentais e, principalmente, contribuir para o cumprimento do compromisso social da Universidade.

Para a UFSCar, a Carta de Serviços ao Cidadão apresenta muitos benefícios. Primeiramente, converte-se em um instrumento de apoio à gestão acadêmica e administrativa, pois é a porta de entrada ao cidadão para conhecer os produtos e serviços oferecidos pela Universidade. Com isso, satisfaz uma demanda constante de atendimento de forma rápida e simplificada, eliminando a necessidade de intermediação do elemento humano, podendo este concentrar-se na criação e expansão de serviços mais sofisticados. Em segundo lugar, o processo

de elaboração da Carta oportunizou a sistematização, organização e otimização de serviços por todos os setores da Universidade, encaminhando-a para a qualidade e a excelência na prestação dos serviços. E finalmente a Carta amplia e fortalece as relações entre a Universidade e a sociedade, sob diversas óticas:

- Ampliando o escopo de atuação da UFSCar;
- Aumentando sua visibilidade;
- Disponibilizando serviços ao cidadão antes desconhecidos;
- Criando oportunidades de desenvolvimento de novos produtos e serviços para atendimento às demandas potenciais e reais da sociedade.

A Carta de Serviços da UFSCar, foi lançada em 2016 e já é uma importante fonte de informação ao cidadão, visto o grande número de acessos já realizados. Além disso, percebe-se que grande parte das unidades e serviços, quando buscados na internet, retornam resultados apenas dentro do site da Carta. Isto demonstra a importância de manter a sua atualização divulgando a complexa estrutura da Universidade e de suas funções, de forma simples.

A primeira edição da carta foi lançada em papel e sua versão digital está disponível no endereço eletrônico <<http://www.cartadeservicos.ufscar.br/>>

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e com o Centro de Estudo do Risco (CER) do Departamento de Estatística (DEs), aplica anualmente aos cursos que realizam o ENADE, um questionário online com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre as dimensões apresentadas na Tabela a seguir:

Quadro 21 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes

Indicador	2014	2015	2016
Índice de avaliação geral	M	M	A
Participação em outras atividades	M	M	M
Trabalho coordenação do curso	M	M	A
Condições de funcionamento curso/universidade	M	M	A
Condições pedagógicas do docente	M	A	A
Satisfação com o curso	A	A	A
Satisfação com a universidade	M	M	M
Valorização da formação	M	A	A

Legenda: (MB) Muito Baixo; (B) Baixo; (M) Moderado; (A) Alto; (MA) Muito Alto.

Fonte: CER/CPA, 2012, 2013 e 2014.

Quando os resultados da avaliação são significativos, ou seja, atingem a meta estatística determinada, a avaliação é divulgada para a comunidade acadêmica com a finalidade de debatê-la.

O desempenho da Universidade é avaliado a partir de indicadores que são elaborados a partir da coleta, do tratamento e da análise dos dados realizada pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), com contribuições de todos os setores envolvidos, buscando garantir a confiabilidade dos mesmos e facilitar a avaliação das séries de dados apresentadas.

O desempenho da UFSCar é avaliado a partir da construção de séries históricas que permitem observar a evolução do desempenho institucional nos seguintes aspectos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, produção científica, atividades de extensão, servidores docentes e técnico-administrativos, população dos *campi*, acervo da biblioteca, agência de inovação, editora, serviços à comunidade da UFSCar, rede física, orçamento.

Em 2016 a SPDI, em parceria com a CPA, promoveu discussões para o reagrupamento dos indicadores de avaliação, tendo como norte as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No ano de 2016, a CPA realizou avaliação institucional junto aos servidores técnico-administrativos.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O site principal da UFSCar conta com link específico para "Processos de Contas Anuais", na aba referente ao "Acesso à Informação" (Figura 3). Tal link direciona o cidadão ao site da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), responsável pela organização dos relatórios anuais, em trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de Administração (ProAd).

No site da SPDI (<http://www.spdi.ufscar.br/relatorio-de-prestacao-de-contas>), na aba "Processos de Contas Anuais", o cidadão encontra o conteúdo organizado em três links (Figura 4).

"Relatório de Atividades" contém informações gerais sobre organização, funcionamento e estrutura de cursos, atividades acadêmicas e administrativas, bem como os indicadores de desempenho da UFSCar (<http://www.spdi.ufscar.br/relatorio-de-atividades>).

"Relatório de Prestação de Contas - TCU" contém informações sobre a gestão de recursos públicos, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de cada exercício. As peças que compõem estes processos são informações contábeis e de gestão, tais como Balanços e Demonstrativos, que são peças extraídas do Sistema de Administração Financeiro (SIAFI).

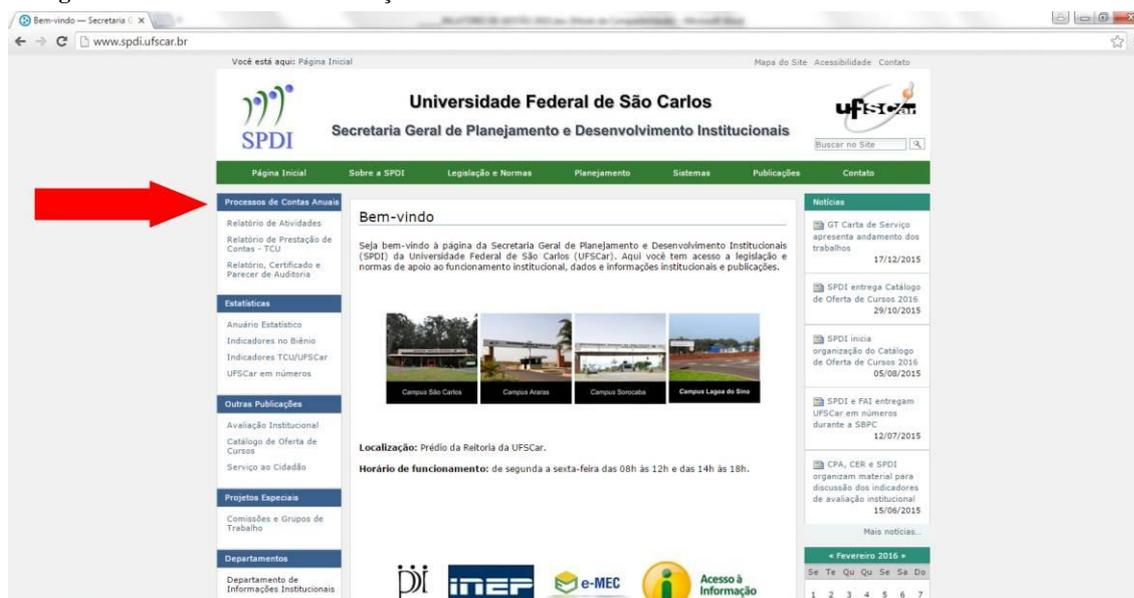
"Relatório, Certificado e Parecer de Auditoria" contém documentos sobre a prestação anual de contas da UFSCar que são emitidos por órgãos externos à instituição. O processo de Prestação de Contas é encaminhado para a Controladoria Geral da União do Estado de São Paulo (CGU/SP), para avaliação e emissão de parecer sobre a gestão. Após a emissão do parecer, a CGU/SP envia para o Ministro de Estado supervisor para obtenção do Pronunciamento Ministerial, e finalmente é tramitado para o Tribunal de Contas da União (TCU), para julgamento final.

Figura 3 - Site principal da UFSCar com indicação do link para Processos de Contas Anuais



Fonte: www.ufscar.br

Figura 4 - Site da SPDI com indicação da aba Processos de Contas Anuais



Fonte: www.spdi.ufscar.br

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

No ano de 2016, iniciou-se a estruturação da recém-criada Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), cujo objetivo é "elaborar, implementar e avaliar políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade, por meio da criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, a fim de verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados". As ações de acessibilidade da FUFSCar são reportadas de maneira conjunta pela SAADE e pelo Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF).

A FUFSCar, em consonância com a legislação que assegura o direito à educação da pessoa com deficiência, tem envidado esforços com a finalidade de aprimorar as condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, assegurando o acesso nos termos da Constituição Federal/88, art. 205, que garante a educação como um direito de todos.

Considerando o atendimento a pessoas com deficiência(s) e a capacitação dos funcionários para esse atendimento, a FUFSCar ofereceu a partir do ano de 2014:

- Atividades do Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado da UFSCar, que é um centro de referência para o tratamento do espectro autista;
- A inclusão da disciplina de LIBRAS na grade curricular de todos os cursos, sendo obrigatória para as licenciaturas e optativa para os bacharelados;
- Os seguintes programas e/ou serviços: a audiodescrição dos materiais audiovisuais (ilustrações, vídeos e animações); a produção de audiolivros; o desenvolvimento de player de mídia acessível (com controles etiquetados para acesso por meio de softwares de leitura de tela, controles acessíveis por teclado, identificação alternativa das mudanças de status e progresso de execução, inclusão de audiodescrição e de legenda); a tradução de vídeos e áudios para Libras; o legendagem e a adequação dos materiais digitais e do Ambiente Virtual de Aprendizagem aos padrões nacionais e internacionais de acessibilidade.

Além disso, no Núcleo de Acessibilidade na UFSCar (INCLUIR), inaugurado em 2008, são desenvolvidas ações de educação especial nesta Universidade, por meio de um conjunto de propostas para dar suporte aos estudantes público-alvo da Educação Especial matriculados na UFSCar por meio das seguintes ações:

- Eliminação de barreiras arquitetônica e atitudinais, apoio acadêmico para o acesso e a permanência na Universidade, e acesso à informação;
- Sensibilização de docentes, demais funcionários e estudantes para a garantia de direitos à educação a todos;
- Mobilização da comunidade onde a Universidade está inserida informando-a acerca das possibilidades que a UFSCar oferece de ingresso e permanência no ensino superior;
- Articulação com as pró-reitorias, EDF, SIn e BCo, SEaD, entre outros.

Para alcançar esses objetivos, desde sua criação, as ações do INCLUIR estiveram vinculadas a aquisições de diversos recursos e equipamentos no sentido de garantir a produção de materiais de apoio e o acesso aos alunos da educação especial, bem como o atendimento à comunidade externa e a formação de servidores e docentes. Destacam-se os computacionais adaptados e bibliografia Braille, requisitados conforme a demanda atendida e os projetos desenvolvidos. Além disso, o INCLUIR conta ainda com equipamentos cedidos pelo Ministério da Educação dentro do Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais.

Acompanhando o desenvolvimento institucional, o INCLUIR, recentemente incorporado à nova Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), está em expansão para atender os três *campi* fora da sede, localizados nos municípios de Sorocaba, Araras e Buri.

O INCLUIR conta com uma proposta de coordenação integrada de docentes e servidores e com o apoio das pró-reitorias e demais setores da UFSCar, com o objetivo de potencializar o espaço do Núcleo com ações inclusive para pesquisa e extensão, além de se tornar campo de formação aos futuros profissionais da área.

Em 2016, ocorreu a consolidação das atividades do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)/Língua Portuguesa (reconhecida como uma Língua Brasileira de Sinais pela Lei nº 10.436/2002), ofertando 30 vagas para a comunidade e sendo muito bem recebido, visto que a relação candidato/vaga no processo seletivo para a primeira turma foi de 12 pessoas por vaga. A criação desse curso vem atender a uma demanda local e regional por profissionais da área.

Em relação à estrutura física dos *campi*, a FUFSCar vem observando as normas gerais e os critérios básicos para acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, constantes da NBR 9050/2004 e 9050/2015, proporcionando, assim, as condições de acesso e utilização às edificações, seus ambientes ou compartimentos, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários; conforme orienta o Decreto nº 3.956/2001. Observando, também, o Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores no sistema federal de ensino; e o Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Esta seção apresenta informações contábeis e financeiras da UFSCar, demonstrando seu desempenho financeiro e a implementação da sistemática de apuração de custos, com o objetivo de elucidar questões patrimoniais e financeiras, incluindo o resultado financeiro da Instituição no ano de 2015.

6.1 Desempenho financeiro no exercício

No exercício de 2016, não muito diferente dos anos de 2014 e 2015, o desempenho financeiro da FUFSCar foi novamente afetado pelos constantes atrasos dos repasses financeiros pelo Governo Federal acarretando em atrasos nos pagamentos das obrigações assumidas com fornecedores.

Tais atrasos têm provocado, em muitos casos, paralisação de obras e dos serviços terceirizados, além da insatisfação de fornecedores contratados para o fornecimento de produtos ou serviços com entrega imediata, já que, diante de um cenário de recessão, acabam não conseguindo arcar com os custos dos serviços/materiais contratados, sendo muitas vezes forçados a abandonar seus contratos já firmados.

Outro efeito negativo gerado pela intempestividade dos pagamentos é que muitas empresas não conseguem assumir e pagar os compromissos, atrasando a folha de pagamento e o recolhimento dos encargos trabalhistas, gerando, em muitos casos, ações junto ao Ministério do Trabalho que acabam por culminar na responsabilização solidária da Universidade pelos direitos trabalhistas acionados na justiça pelos empregados. Os atrasos ainda acarretam na cobrança, pelos fornecedores, de juros de mora previstos em contrato, impactando a execução orçamentária e, conseqüentemente, também a financeira.

A partir do terceiro quadrimestre de 2016 pudemos notar pequena melhora nos repasses, possibilitando que a FUFSCar equacionasse os pagamentos em aberto.

Analisando o Balanço Financeiro da FUFSCar, verificamos que as transferências financeiras recebidas no exercício foram equivalentes a R\$ 566.073.693,97, sendo: R\$ 536.207.045,45 – resultante da execução do orçamento e R\$ 29.866.648,52 – independentes da execução orçamentária, para uma execução orçamentária de R\$ 563.475.488,14.

Os recebimentos extra-orçamentários resultantes de inscrição de restos a pagar processados, não processados, depósitos restituíveis e valores vinculados, bem como outros recebimentos extra orçamentários foram equivalentes a R\$ 20.615.264,84 para pagamentos de despesas extra orçamentárias no montante de R\$ 29.890.278,55. Verificamos que os valores despendidos para cumprimento das obrigações assumidas com as despesas extra orçamentárias foram superiores aos ingressos extra orçamentários, afetando, desta forma, o resultado do exercício de 2016.

Registramos também excesso de arrecadação da receita própria, com acréscimo de 63,75% em 2016 (R\$ 8.289.000,14) com relação ao exercício de 2015 (R\$ 5.062.076,98). Este aumento refere-se, principalmente, à arrecadação de receitas oriundas de saldos residuais de projetos financiados pela iniciativa privada junto à Fundação de Apoio, receitas estas não previstas no PLOA 2016, conforme demonstrado no Tabela 38 a seguir:

Tabela 36 - Receitas oriundas de saldos residuais de projetos financiados junto à Fundação de Apoio

Natureza da Receita	Receita	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	%
13100111	Aluguéis e arrendamentos - Principal	313.372,00	313.372,00	385.795,89	4,654
13100112	Aluguéis e arrendamentos - Multas e juros	4.330,00	4.330,00	40,57	0,000
16100111	Serviços Administrativos Comerciais Gerais - Principal	3.771.366,00	3.771.366,00	6.044.433,79	72,921
16100112	Serviços Administrativos Comerciais Gerais - Multas e juros			164,89	0,002
16100211	Inscrições em concursos e processos seletivos	622.856,00	622.856,00	500.722,00	6,041
16100311	Serviços de registro, certificação e fiscalização - Principal	879.829,00	879.829,00	785.454,74	9,476
19220611	Restituição de despesas de exercícios anteriores - Principal			534.722,67	6,451
19229911	Outras restituições - Principal			35.275,94	0,426
19239911	Outros ressarcimentos - Principal			2.389,65	0,029
TOTAIS		5.591.753,00	5.591.753,00	8.289.000,14	100,000

Fonte: ProAd 2016

6.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A FUFSCar desenvolveu uma ferramenta em planilha eletrônica para planejamento e controle orçamentário. Do ponto de vista tecnológico, esta planilha estava sendo analisada pela Secretária Geral de Informática (SIn), para incorporação no Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI), que corresponde ao ERP da FUFSCar. Esta ferramenta organiza todos os gastos da FUFSCar e que permitiria, em 2016, um melhor acompanhamento da execução orçamentária.

Com os cortes ocorridos em 2014, 2015 e 2016, a Administração Superior decidiu, ainda assim, atualizar minimamente os valores distribuídos entre as áreas acadêmicas. Entretanto, cortou significativamente os investimentos na área administrativa.

Por fim, com relação à liberação de recursos financeiros, é um ponto que tem gerado muito estresse interno e na relação com os fornecedores. Isto porque os repasses que antes eram duas vezes por semana, agora são uma vez ao mês e muito abaixo do necessário. Muitas vezes encaminhamos mensagens para o MEC com cópias de mensagens de fornecedores informando as suas situações e como forma de demonstrar o esforço interno para tentar resolver.

6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Além das verbas orçamentárias repassadas pelo governo federal, considerando a alta titulação do corpo docente da FUFSCar, uma quantidade expressiva de docentes conseguem recursos ou na forma de descentralização ou através de órgãos de fomento. Com relação à captação de recursos próprios, a nossa principal fonte, que é a arrecadação relativa a registros de diplomas, vem caindo significativamente, porque várias IES estão implantando unidades próprias. Porém, temos procurado ampliar a captação, melhorando a operação de nosso setor de registro de diplomas.

6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Abaixo a Tabela 39 com as alocações feitas com os recursos captados pela universidade.

Tabela 37 - Alocação de recursos próprios pela UFSCar 2016

PROGRAMAS	TOTAL UTILIZADO R\$
Programa Especial de Apoio às Atividades de Graduação - PROGRAD	293.963,82
Programa Especial de Apoio às Atividades Culturais - CEC/PROEX	480,00
Programa Especial de Apoio às Atividades de Extensão - PROEX	192.027,63
Programa Especial Democratização do Acesso ao Ensino Superior - PROEX	180.855,00
Programa de Incentivo a disseminação e difusão do conhecimento em extensão (PROEX)	21.672,59
Rádio UFSCar - PROEX	20.203,36
Programa Especial de Apoio Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – SGAS –	31.755,81
Programa de Apoio ao Departamento de Gestão de Resíduos - DeGR	10.256,00
Programa Especial de Apoio à Comunicação Social - CCS	22.277,56
Programa de Capacitação de Pessoal Técnico Administrativo - PROGPe	134.073,83
Programa de Apoio à Editoração de Livros - EDUFSCAR	61.524,51
Programa de Manutenção da Qualidade das Bibliotecas - BCO/SIBI/Scarlos	68.527,51
Programa de Manutenção da Qualidade das Bibliotecas - BCO/Sorocaba	280,00
Programa de Manutenção da Qualidade das Bibliotecas - BCO/CCA Araras	0,00
Secretaria de Relações Internacionais - SRInter	133.188,55
Contribuição a Assistência internacional (AUGM/AULP/Tordesilhas) - SRInter	31.463,70
Contribuição para associações internacionais (Grupo Coimbra de Dirig. De Univ.Brasileiras - GCUB) SRInter	10.000,41
NuMi EcoSol - REITORIA	17.037,98
Contribuições para associações nacionais (Andifes) - REITORIA	0,00
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais - SPDI	20.576,57
Programa Integrado de Apoio ao Docente Recém Doutor (pesquisa) - PROPQ	158.969,29
Comissão Permanente de Avaliação	25.572,16
Agência de Inovação da UFSCar	63.272,85
USE	52.817,47

PROGRAMAS	TOTAL UTILIZADO R\$
EDF	117.175,27
SEAD	39.941,61
PROPG	27.313,69
PF (Procuradoria Federal)	7.879,62
OUVIDORIA	2.307,50
Ressarcimento pela utilização da infraestrutura FAI - vinculado	286.669,81
Saldo remanescente diversas unidades - vinculado	237.532,01
Retribuição pela utilização da infraestrutura / FAEX-Proex n. 2015013 - vinculado	779.653,47
Royalties	606.141,72
Taxa de inscrições em concursos e processos seletivos	1.888.446,99
PROGRAD revalidação de diplomas	47.894,71
TOTAL	5.591.753,00

Fonte: Proad 2017

Quanto as dificuldades relacionadas aos limites de empenho, para a UFSCar tem significado a perda de licitações que comprometem tanto atividades meio (ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão), bem como atividades administrativas. Além de gerar uma desmotivação muito grande nos servidores que tanto se empenharam ou se empenham para tentar atender as demandas da FUFSCar dentro dos prazos estabelecidos.

6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

De acordo com orientações da Secretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, a FUFSCar vem adotando parcialmente os critérios e procedimentos constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade.

Até o final do exercício de 2016, a FUFSCar atendeu parcialmente à NBC T 16.9 que se refere à depreciação, amortização e exaustão e à NBC T 16.10 que se refere à avaliação e mensuração de ativos e passivos.

Os bens adquiridos entre os exercícios de 2010 e o exercício atual estão sendo depreciados mensalmente, restando apenas a depreciação dos bens adquiridos anteriormente a 2010.

Em relação aos bens adquiridos entre 2010 e o exercício atual, a FUFSCar vem realizando a depreciação daqueles bens oriundos de processos de compras diretas (licitações), cujos valores dos bens são confiáveis, ou seja, representam o valor atual de mercado. Dessa forma, nos cálculos apresentados, excetuam-se os bens móveis da Instituição que são oriundos de doações, projetos e convênios, uma vez que a data de incorporação de tais itens não corresponde, necessariamente, à sua data de aquisição. Considerando que a maioria dos bens recebidos em doações são incorporados ao patrimônio da Instituição somente quando da prestação de contas dos projetos de pesquisa que possibilitaram sua aquisição, seu valor de mercado precisa ser atualizado para que procedamos à depreciação correspondente. Nos relatórios apresentados e lançados no SIAFI, somente figuram as contas patrimoniais em que 100% dos bens sejam oriundos de compra direta.

A FUFSCar não possui bens permanentes nos quais incide cálculo de exaustão.

Quanto às metodologias adotadas para estimar a vida útil econômica do ativo para cálculo da depreciação, informamos que adotamos a tabela de vida útil padrão anexa às NBC T 16.9 e NBC T 16.10 desde o exercício de 2010.

A partir do exercício de 2015 o registro da depreciação no SIAFI passou a ser feito mensalmente. Muito embora a depreciação esteja sendo realizada parcialmente (no que se refere aos bens adquiridos a partir do exercício de 2010, exceto aqueles oriundos de doação), os valores registrados não representarão o ativo real da Universidade enquanto não houver a reavaliação total dos bens, que deverá ser efetuada por equipe tecnicamente capacitada.

Os bens de consumo em estoque são contabilizados e controlados de acordo com as normas vigentes.

Em 2016 iniciou-se a contabilização da amortização dos bens permanentes intangíveis (softwares e marcas/direitos/patentes) classificados como “de vida útil definida”. Sobre os bens intangíveis classificados como “de vida útil indefinida” não incide cálculo de amortização.

6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A FUFSCar vem desenvolvendo, por meio de sua Secretaria de Informática – SIn, o Sistema de Apoio à Gestão Universitária – SAGUI, que corresponde ao ERP da nossa Instituição. Pretende-se desenvolver um módulo relativo à gestão de custos. Porém, antes é necessário desenvolver um conjunto de módulos que formem a base para que forneçam as informações para o módulo de gestão de custos. Assim, por exemplo, módulos relativos a gestão de compras, gestão orçamentária, entre outros, estão sendo desenvolvidos. A falta de pessoal na FUFSCar dificulta sobremaneira diversos projetos administrativos importantes, como é o caso do desenvolvimento do SAGUI.

Paralelamente à pendência acima, relativa ao SAGUI, temos conhecimento da existência do Sistema de Informações de Custos – SIC, para o qual, segundo a Diretoria de Normas e Gestão de Contas, da Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, do TCU, a Portaria STN de 24 de outubro de 2011 informa que tal sistema “tem por objetivo o acompanhamento, a avaliação e a gestão dos custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal e o apoio aos Gestores no processo decisório”.

Neste sentido, a nossa diretora da Divisão de Finanças e de Contabilidade – DiFiC, ligada à Pró-Reitoria Adjunta de Contabilidade, Orçamento e Finanças, enviou e-mail em 25 de novembro de 2015, para custos@tesouro.gov.br, solicitando informações sobre o acesso ao sistema de custos para as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, que é o caso da FUFSCar. O retorno, em 30 de novembro pp, indicou um link para o cadastro (<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/cadastro-e-habilitacao>), informando que o SIC estaria compondo o Tesouro Gerencial.

Neste ano de 2016, houve uma série de dificuldades: greve da categoria de técnico-administrativos, cortes ocorridos no orçamento de 2016, falta de funcionário e no fim do ano, transição da equipe de gestão, o que trouxe vários desafios para toda a comunidade, particularmente junto à área acadêmica. Adicionalmente, é importante para a FUFSCar chamar sempre a atenção para a falta de servidores, principalmente servidores técnico-administrativos. Segundo o modelo do MEC, faltam na FUFSCar mais de 300 servidores desta categoria, o que corresponde a aproximadamente 40% da força de trabalho da FUFSCar em 2016. Estamos considerando aqui dados da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – SPDI e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – ProGPe.

A Pró-Reitoria de Administração - ProAd, junto com a SIn, agora com nova equipe de gestão, que assumiu em novembro de 2016, está empenhada em viabilizar o uso de um sistema de apropriação de custos, ou seja, o SIC. E de preferência, que seja possível ter alguma forma de conexão com o SAGUI.

6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis e as notas explicativas são apresentadas no APÊNDICE A.

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Esta seção tem por objetivo apresentar informações sobre o tratamento das determinações e recomendações dos órgãos de controle externo e interno, as medidas utilizadas pela FUFSCar para apuração de dano ao erário e de desoneração da folha de pagamento, além das ações de publicidade e propaganda realizadas pela Instituição.

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não ocorreram determinações do TCU para à UFSCar em 2016. Houve o Acórdão 3474/2016- 1ª Câmara – sobre a Prestação de Contas da UFSCar do exercício de 2015 aprovando as contas da Universidade com ressalvas.

7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício 2016 recebemos 04 novas recomendações que não foram atendidas em virtude das atividades encerradas pela CGU em janeiro de 2017.

Quanto às recomendações do sistema “monitor da CGU”, temos 11 recomendações pendentes de exercícios anteriores, que permanecem em andamento, detalhamos nos quadros abaixo:

Quadro 22 - Recomendações efetuadas pela CGU/SP - Relatório 20163226 - IFE e a Fundação de Apoio

Constatações	Descrição da Recomendação	Providências a serem implementadas / Prazo
Constatação: 14	<p>Recomendação: 169316 Disponibilizar acesso público em modo consulta para o banco de dados do sistema ProExWeb.</p>	<p>Manifestação do Gestor no Of. GR nº 017/17, em 20/01/2017 Recomendação acatada. Considerando que o PROEXWEB é um sistema para trâmite interno das atividades de extensão, propõe-se ampliar as informações disponíveis no site "UFSCar e Comunidade" (www.extensao.ufscar.br) sobre os projetos de extensão da UFSCar, site este alimentado pelo banco de dados do PROEXWEB. Prazo de Atendimento: 13/08/2017 Posicionamento da CGU: em análise.</p>
Constatação: 14	<p>Recomendação: 169317 Corrigir as falhas de acesso dos links de projetos, no site "UFSCar e Comunidade" (www.extensao.ufscar.br), bem como passar a informar também os valores das remunerações pagas e seus beneficiários.</p>	<p>Manifestação do Gestor no Of. GR nº 017/17, em 20/01/2017 Recomendação acatada. Já estava em curso o planejamento para atualização dos dados para consulta aos projetos FINEP em execução por meio do site da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), [http://www.propq.ufscar.br/]. Foi dada visibilidade ao projeto CT-INFRA, tendo sido inserido na página inicial da ProPq um link específico no menu de início do site. Prazo de Atendimento: 13/08/2017 Posicionamento da CGU: ainda não ocorreu</p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

94

Constatações	Descrição da Recomendação	Providências a serem implementadas / Prazo
<p>Constatação: 15</p>	<p>Recomendação: 169318 Definir responsável para monitorar com frequência o pleno cumprimento do art. 4º-A da Lei nº 8.958/94 por parte da FAI-UFSCar, incluindo verificar a fidedignidade e atualidade dos dados disponibilizados.</p>	<p>Manifestação do Gestor no Of. GR nº 017/17, em 20/01/2017 Recomendação acatada. Foi reestruturado o portal da transparência da FAI.UFSCar, de forma a torná-lo mais amigável, acessível e claro em seu conteúdo, missão e valores. Isto se constata já na página inicial da FAI.UFSCar (http://www.fai.ufscar.br/) onde se pode verificar um grande destaque no acesso ao Portal da transparência. E dentro do Portal de transparência (http://www.transparencia.fai.ufscar.br/), as informações foram complementadas e revistas de modo a se apresentarem de forma mais lógica e acessível. Vide também guia específica para acompanhamento de obras (projetos FINEP), onde é possível ter acesso ao resumo de todas as obras a cargo da FAI/UFSCar, em forma de tabela, atualizada mensalmente, ou quando alterada (o que ocorrer primeiro), esta seção traz informações sobre as construções já executadas pela FAI.UFSCar e as que ainda estão em execução. Com dados registrados de 2008 até os dias atuais, há descrições dos prédios, suas respectivas licitações e números relacionados com os recursos e os valores finais de cada um, sendo a maioria deles advindos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Na tabela, há ainda uma relação de obras que aguardam a liberação de recursos e outras que ainda serão licitadas. Tudo com o objetivo maior de permitir pleno controle das ações - vide: http://www.transparencia.fai.ufscar.br/Projetos/ResumoObras. Também foi efetuada uma alteração na busca de informações sobre projetos melhorando consideravelmente o “motor de busca” (algoritmo), agora é possível a realização de buscas com parcela de palavras, nomes, projetos, membros das equipes, coordenadores, unidades vinculadas, entre outros. No mesmo sentido foi adicionada uma ferramenta que permite “listar” todos os projetos constantes do portal – vide: http://www.transparencia.fai.ufscar.br/Projetos. Sobre as falhas apontadas de banco de dados, foi promovida pela FAI/UFSCar a contratação de uma consultoria externa (exatamente para evitar equívocos e vícios de preenchimento) para revisão da totalidade dos cadastros que geram os dados do portal de transparência. Em que pese o prazo máximo de execução dos serviços é o dia 12/03/2017, cumpre destacar que esta atividade já está sendo realizada de modo que o prazo acima será certamente superado. Para formalização/definição formal do responsável pelo monitoramento, será desenvolvida uma regulamentação que, a princípio, definirá a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI/UFSCar), como responsável. No que tange à regulamentação, segue anexo modelo/proposta de portaria. Ressalte-se que esse modelo ainda será objeto de trâmite interno (planejamento e acerto de detalhes entre ProAd, Reitoria e SPDI), bem como objeto de aprovação em colegiados superior (CONSUNI) e/ou colegiado as informações foram complementadas e revistas de modo a se apresentarem de forma mais lógica e acessível. Vide também guia específica para acompanhamento de obras (projetos FINEP), onde é possível ter acesso ao resumo de todas as obras a cargo da FAI/UFSCar, em forma de tabela, atualizada mensalmente, ou quando alterada (o que ocorrer primeiro), esta seção traz informações sobre as construções já executadas pela FAI.UFSCar e as que ainda estão em execução. Com dados registrados de 2008 até os dias atuais, há descrições dos prédios, suas respectivas licitações e números relacionados com os recursos e os valores finais de cada um, sendo a maioria deles advindos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Na tabela, há ainda uma relação de obras que aguardam a liberação de recursos e outras que ainda serão licitadas. Tudo com o objetivo maior de permitir pleno controle das ações - vide: http://www.transparencia.fai.ufscar.br/Projetos/ResumoObras. Também foi efetuada uma alteração na busca de informações sobre projetos melhorando consideravelmente o “motor de busca” (algoritmo), agora é possível a realização de buscas com parcela de palavras, nomes, projetos, membros das equipes, coordenadores, unidades vinculadas, entre outros. No mesmo sentido foi adicionada uma ferramenta que permite “listar” todos os projetos constantes do portal – vide: http://www.transparencia.fai.ufscar.br/Projetos. Sobre as falhas apontadas de banco de dados, foi promovida pela FAI/UFSCar a contratação de uma consultoria externa (exatamente para evitar equívocos e vícios de preenchimento) para revisão da totalidade dos cadastros que geram os dados do portal de transparência. Em que pese o prazo máximo de execução dos serviços é o dia 12/03/2017, cumpre destacar que esta atividade já está sendo realizada de modo que o prazo acima será certamente superado. Para formalização/definição formal do responsável pelo monitoramento, será desenvolvida uma regulamentação que, a princípio, definirá a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI/UFSCar), como responsável. No que tange à regulamentação, ressalte-se que esse modelo ainda será objeto de trâmite interno (planejamento e acerto de detalhes entre ProAd, Reitoria e SPDI), bem como objeto de aprovação em colegiados superior (CONSUNI) e/ou colegiado administrativo (COAD/UFSCar). Prazo Atendimento: 13/08/2017 Posicionamento da CGU: ainda não ocorreu</p>

Constatações	Descrição da Recomendação	Providências a serem implementadas / Prazo
Constatação: 16	Recomendação: 169319 Definir responsáveis para elaborar os relatórios finais de avaliação de projetos, determinados pelo § 3º, do art. 11, do Decreto nº 7.423/2010, atentando para que exista segregação de função em relação aos responsáveis do departamento que vem realizando as análises das prestações de contas, de forma a fortalecer os controles internos de avaliação de projetos	Manifestação do Gestor no Of. GR nº 017/17, em 20/01/2017 Serão definidos os responsáveis para elaborar os relatórios finais de avaliação de projetos de extensão, no âmbito da estrutura organizacional da PROEX e instituído o procedimento para avaliação dos relatórios finais dos projetos de extensão, no âmbito da estrutura organizacional da PROEX - Prazo de Atendimento I: 31/03/2017 (definir responsáveis por relatórios finais) - Prazo de Atendimento II: 31/07/2017 (instituir procedimento para avaliação de relatórios finais) Prazo de Atendimento: 13/08/2018 Posicionamento da CGU: ainda não ocorreu

Fonte: AudIn, 2017.

Quadro 23 - Recomendações efetuadas pela CGU/SP - Relatório 201108959 - Prestação de Contas 2010

Constatações	Descrição da Recomendação	Providências a serem implementadas / Prazo
Constatação 49	Recomendação 32171: Elaborar manuais ou outros instrumentos com normas e procedimentos prevendo sistemas de autorizações e aprovações, linhas de autoridade claramente definidos e o estabelecimento de práticas operacionais e de rotinas.	Manifestação do Gestor em 26/07/2016: Em decorrência dos fatos expostos no OF. 215/2016-ProAD, infelizmente não ocorreram avanços na elaboração do regimento da Pró-Reitoria de Administração, as pendências dos gestores que estão encerrando seus mandatos serão repassados em relatórios aos próximos gestores para possibilitar a continuidade dos compromissos assumidos na UFSCar. Fato este que será necessário solicitar uma prorrogação de prazo que estende-se até o final de 2017. Prazo Atendimento: 27/04/2017 Posicionamento da CGU em 28/11/2016: Manteremos o item em monitoramento até que sejam estabelecidos os referidos regimentos internos
Constatação 14	Recomendação 40936: Constitua formalmente uma área responsável pela Política de Segurança da Informação.	Manifestação do Gestor em 20/07/2016: No final de 2014 a UFSCar criou a sua Política de Segurança de Informática – PSI, que foi implantada ao longo do ano de 2015. A PSI foi formalizada pela Resolução 070 do Conselho Administrativo – CoAd de 28/11/2014 (vide documento em anexo). Além disso, no final de 2015 foi constituída uma Comissão de Política de Segurança da Informação, cuja finalidade é acompanhar a execução da PSI, bem como propor ajustes ou normatizações complementares que se façam necessários. A Comissão da PSI foi formalizada e seus membros nomeados pelo Ato Administrativo N. 005 da CATI, de 20/11/2015 Prazo Atendimento: concluído Posicionamento da CGU em 28/11/2016: O gestor encaminhou providências que indicam o atendimento da recomendação e não é possível avaliar a implementação da recomendação

Fonte: AudIn, 2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

96

Quadro 24 - Recomendações efetuadas pela CGU/SP - Relatório 201215204 - Atos de Gestão

Constatações	Descrição da Recomendação	Providências a serem implementadas / Prazo
<p>Constatação 2</p>	<p>Recomendação 57894: A fim de apurar a efetividade dos controles existentes, a recomendação nº 06 foi revisada (e conseqüentemente renumerada) para: Tomando-se por base o auxílio-transporte pago após o recadastramento dos beneficiários em 2011, apresentar Planilha de controle atualizada com as seguintes informações: a) Relação dos servidores beneficiados que apresentaram regularmente os comprovantes exigidos pela Orientação Normativa MPOG nº 004/201, “bilhetes” de transportes utilizados pelos servidores, inclusive os que estavam desobrigados da apresentação de comprovantes pela própria ON MPOG nº 004/2011, resultado da recomendação nº 003, Constatação nº 002; b) valor pago anualmente a cada um dos servidores nos exercícios de 2011 e seguintes; c) Relação dos servidores beneficiados que não apresentaram regularmente os comprovantes exigidos pela Orientação Normativa MPOG nº 004/201, “bilhetes” de transportes utilizados pelos servidores, e estão protegidos por ação/sentença judicial interposta, vide recomendação nº 003, Constatação nº 002; d) Identificar os servidores que recebem o auxílio-transporte mesmo utilizando-se de veículo próprio; e) valor pago anualmente a cada um dos servidores nos exercícios de 2011 e seguintes; f) Relação dos servidores beneficiados que não apresentaram regularmente os comprovantes exigidos pela Orientação Normativa MPOG nº 004/201, “bilhetes” de transportes utilizados pelos servidores, e não estão protegidos por ação/sentença judicial, vide recomendação nº 003, Constatação nº 002; g) valor pago a cada um dos servidores nos exercícios de 2011 e seguintes; h) valores ressarcidos pelos servidores; i) Relação de processos administrativos abertos para averiguação de falsidade na declaração para requisição do benefício, para os servidores que não apresentaram comprovantes e não estão protegidos por ação/sentença judicial, vide recomendação nº 004, Constatação nº 002; j) Resultado dos processos administrativos; k) Relação de processos administrativos abertos para averiguação de falsidade na declaração para requisição do benefício em exercícios anteriores a 2011, para os casos em que foram encontrados indícios de falsidade na declaração para requisição do benefício a partir de 2011, vide recomendação nº 005, Constatação nº 002; e l) Resultado dos processos administrativos.</p>	<p>Manifestação do Gestor em 26/07/2016: Com relação aos processos de apuração sobre recebimento irregular de auxílio transporte, informo que, em continuidade às informações passadas em 15/01/2016, houve as reuniões agendadas e várias outras, devido ao detalhamento necessário de cada um dos processos, principalmente quanto ao levantamento de quem e referente a qual período deveria haver ressarcimento de valores pagos a título de auxílio transporte. Sendo assim, os processos que não necessitaram de oitivas, haja vista não mais integrarem o quadro de servidores da UFSCar ou estarem protegidos pela suspensão de apresentação de comprovantes, por medida judicial, estão em fase de elaboração de relatório conclusivo. Dos dez processos, restarão dois que necessitam de depoimento dos envolvidos, ato ainda não realizado devido a férias e afastamentos para realização de atividades fora do país, tanto por parte dos acusados como de membros da comissão.</p> <p>Prazo Atendimento: 27/04/2017 Posicionamento da CGU em 28/11/2016: Manteremos o item em monitoramento até a apresentação dos resultados dos PADs abertos sob os números: 23112.000831/2014-23, 23112.000832/2014-78, 23112.000 833/2014-12, 23112.000834/2014-67, 23112.000835/2014-10, 23112.000836/2014-56, 23112.000837/2014-09, 23112.000838/2014-45, 23112.000839/2014-90, 23112.000840/2014-14, exceto quanto àqueles servidores que, por meio de decisão judicial, tiveram suspensa a exigência de apresentação de bilhetes de passagens e impedida a adoção das medidas recomendadas enquanto subsistir a sentença judicial</p>

Fonte: AudIn, 2017

Quadro 25 - Recomendações efetuadas pela CGU/SP - Relatório 201410701 - Avaliação ensino, pesquisa e extensão

Constatações	Descrição da Recomendação	Providências a serem implementadas / Prazo
<p>Constatação 11 (1.1.1.5)</p>	<p>Recomendação 138255: Implantar controle institucional para consolidação e integração das informações; e acompanhamento das ações e atividades dos docentes relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Manifestação do Gestor em 28/07/2016: O cronograma segue o previsto na resposta anterior, ou seja, a etapa intermediária de desenvolvimento de ferramenta de captura de dados pela Secretaria de Informática (SIn) foi concluída. A conclusão final do controle institucionalizado para consolidação e integração dos dados de ensino, pesquisa e extensão continua prevista para dezembro de 2016. Prazo Atendimento: 28/11/2017 Posicionamento da CGU em 28/11/2016: Acompanharemos o desenvolvimento do sistema informatizado por meio das próximas revisões do Plano de Providências Permanente</p>
<p>Constatação 5 (1.1.1.10)</p>	<p>Recomendação 138256: Incluir no Plano de Gestão da UFSCar/2015, estabelecendo prazo, a conclusão da Versão Preliminar do Regimento da Graduação, que está em discussão no Conselho de Graduação (CoG), com a definição das grades curriculares em consonância com a Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE).</p>	<p>Manifestação do Gestor em 28/07/2016: A proposta de regimento está em análise na Procuradoria Federal da UFSCar. Anexamos, então, última proposta atualizada. Informamos que a apreciação pelo Conselho Universitário (CONSUNI) está prevista para o mês de outubro de 2016. Prazo Atendimento: 27/04/2017 Posicionamento da CGU em 28/11/2016: Não houve manifestação da unidade sobre o desenvolvimento do Regimento da Graduação. Manteremos o item em acompanhamento até que o mesmo esteja formalizado</p>

Fonte: AudIn, 2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

98

Quadro 26 - Recomendações efetuadas pela CGU/SP - Relatório 201503677 - Prestação de Contas 2014

Constatações	Descrição da Recomendação	Providências a serem implementadas / Prazo
<p style="text-align: center;">Constatação 21 (3.1.1.2)</p>	<p>Recomendação: 149710 Formalizar planos e iniciativas destinados à estruturação e ao fortalecimento da gestão da manutenção predial da rede federal de ensino superior, conforme o que estabelece o Ofício Circular no. 02/2015 - CGLNES/GAB/SESu/MEC-cv de 29 de abril de 2015.</p>	<p>Manifestação do Gestor em 21/07/2016: A Universidade Federal de São Carlos designou um Grupo de Trabalho, por meio da Portaria GR nº. 1508/15, de 19 de novembro de 2015 (Anexo 1), com a finalidade de desenvolver ações integradas intercampi, visando: a elaboração de plano para a estruturação da gestão da manutenção predial da UFSCar; a implementação de processos que visem o desenvolvimento de sistema informatizado de apoio a essa gestão; a formalização de mapeamento e a definição das autoridades responsáveis pela gestão de imóveis na UFSCar, no que se refere às rotinas administrativas de inventário de bens; o planejamento da realização de inventário físico anual de bens imóveis, discriminando edificações, suas características e estado de conservação; a verificação da completez dos registros dos imóveis da UFSCar no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Desse grupo de trabalho participaram: os Prefeitos Universitários dos campi da UFSCar (São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino), o Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico, o Diretor da Divisão de Abastecimento e Patrimônio (ProAd) e analistas de tecnologia da informação da Secretaria Geral de Informática. Ele oportunizou a socialização de informações e a análise das ações de manutenção predial desenvolvidas nos diferentes campi, como subsídio para o desenvolvimento de ações integradas intercampi. O Relatório apresentado (Anexo 2) indica a necessidade de elaboração de um Plano de Manutenção Predial Plurianual pelas Prefeituras Universitárias, com o apoio do Escritório de Desenvolvimento Físico e, para tanto, foram identificadas as seguintes necessidades: 1) Diagnóstico predial de todas as edificações: que envolve atividades técnicas de inspeção predial, diagnóstico e análise de criticidade. O Grupo de Trabalho indica um prazo de, pelo menos, dois anos para sua realização, considerando que a UFSCar possui área edificada de quase 284.000m² e 429 prédios; 2) Desenvolvimento sistema informatizado de apoio à gestão da manutenção de imóveis: que seria alimentado com as informações levantadas no diagnóstico, frente ao grande número de edificações nos campi, diversidade das instalações existentes, necessidade de desempenho e confiabilidade de operação, com geração de relatórios que permitam análises fundamentadas, reduzindo falhas e custos; Neste sentido, haverá continuidade do Grupo de Trabalho até o final do exercício de 2016, visando: a) o desenvolvimento de metodologia de trabalho para realização do diagnóstico predial, bem como do respectivo cronograma, considerando seu início a partir de 2017; b) a elaboração de projeto executivo para desenvolvimento do módulo de Gestão de Imóveis do SAGUI – Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada, com o apoio da equipe especializada da Secretaria Geral de Informática, ressaltando sua representação na composição do referido grupo. Cabe ressaltar que nas folhas 08 do referido relatório do grupo de trabalho (anexo 2), a definição do ordenamento de despesa é de responsabilidade da Reitoria, cabendo à Pró-Reitoria de Administração a execução orçamentária. Prazo Atendimento: 27/04/2017 Posicionamento da CGU em 28/11/2016: A UFSCar constituiu grupo de trabalho para fortalecimento da gestão predial, e o mesmo identificou as necessidades para que a iniciativa tenha sucesso, no entanto manteremos a recomendação em monitoramento até que as propostas formalizadas pelo referido grupo de trabalho sejam implementadas</p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

99

Constatações	Descrição da Recomendação	Providências a serem implementadas / Prazo
<p>Constatação: 3.1.1.3</p>	<p>Recomendação:149719 Implementar as modificações e obras necessárias para atendimento aos projetos dos sistemas de prevenção e combate a incêndio para os prédios dos quatro campi da FUFSCar</p>	<p>No Campus Sorocaba foi concluída a elaboração dos projetos de segurança contra incêndio, tendo havido de fato a aprovação do Corpo de Bombeiros. Para os outros campi, ainda estão previstas intervenções, desse modo manteremos o item em acompanhamento até que os projetos sejam enviados para aprovação. Prazo Atendimento: 27/04/2017 Posicionamento da CGU em 28/11/2016 No Campus Sorocaba foi concluída a elaboração dos projetos de segurança contra incêndio, tendo havido de fato a aprovação do Corpo de Bombeiros. Para os outros campi, ainda estão previstas intervenções, desse modo manteremos o item em acompanhamento até que os projetos sejam enviados para aprovação.</p>
<p>Constatação: 3.1.1.3</p>	<p>Recomendação 149720: Obter os Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros para os quatro campi da FUFSCar</p>	<p>Manifestação do Gestor em 14/07/2016 Como explicitado no item anterior, no Campus Sorocaba foi concluída a elaboração dos projetos de segurança contra incêndio e nos demais o processo está em curso até sua conclusão, para numa segunda etapa iniciar-se o processo de execução das intervenções necessárias. De acordo com o cronograma previsto para a implementação das modificações e obras necessárias para os prédios do Campus Sorocaba, já foram destinados recursos orçamentários, no presente exercício de 2016, para atendimento ao setor de maior prioridade – Setor 7 – ATLAB, no valor estimado de R\$ 307.661,30, estando sendo tomadas as providências para abertura de processo licitatório para contratação dos serviços. Para o Campus São Carlos, após aprovação dos projetos no Corpo de Bombeiros, será efetivada a etapa de desenvolvimento dos Projetos Executivos, a partir dos quais se obterão as respectivas Planilhas Orçamentárias, peças fundamentais para definição do compromisso orçamentário a ser empenhado e respectivo encaminhamento para licitação. Prazo Atendimento: 27/04/2017 Posicionamento da CGU em 28/11/2016 No Campus Sorocaba foi concluída a elaboração dos projetos de segurança contra incêndio, tendo havido de fato a aprovação do Corpo de Bombeiros. Para os outros campi, ainda estão previstas intervenções, desse modo manteremos o item em acompanhamento até que os projetos sejam enviados para aprovação.</p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

100

Constatações	Descrição da Recomendação	Providências a serem implementadas / Prazo
<p>Constatação: 22 (3.1.1.3)</p>	<p>Recomendação: 149712 Proceder às aprovações, junto ao Corpo de Bombeiros, dos projetos dos sistemas de prevenção e combate a incêndio para os prédios dos quatro campi da UFSCar.</p>	<p>Manifestação do Gestor em 20/07/2016 Em relação ao Campus Sorocaba, o processo de elaboração dos projetos de prevenção e combate a incêndio foi concluído, com a aprovação dos mesmos pelo Corpo de Bombeiros, como já havia sido informado. Como pode ser constatado no Ofício GR nº. 1403/16, datado de 29/06/2016 e endereçado à Procuradoria da República no Município de Sorocaba (Anexo 3), foi feito um planejamento para a execução gradual das medidas de segurança nas edificações do campus, estabelecendo-se oito setores de intervenção, levando-se em consideração parâmetros urbanísticos (proximidade entre os edifícios) e estimativa de custo de cada um. Em seguida, foi realizada uma priorização entre os referidos setores, considerando-se a densidade de uso de cada um e o número de pessoas a serem protegidas. Por fim, foi elaborado um cronograma, com previsão da conclusão das adequações necessárias, cuja concretização está condicionada à situação orçamentária de cada exercício em questão, caso persistam os cortes e contingenciamentos no orçamento da União e consequentemente da UFSCar. Quanto ao Campus São Carlos, o processo de elaboração dos projetos está em andamento, com o apoio de empresa especializada contratada para esta finalidade. A envergadura e dimensão do trabalho são consideráveis, abrangendo 102 prédios (aproximadamente 60% dos prédios existentes, nos quais a legislação se aplica) e em 130.361,05m² em termos de área construída. Para organizar esse trabalho, os projetos de prevenção e combate a incêndio foram agrupados por setores, considerando uma quantidade de prédios, divididos por região geográfica do Campus São Carlos, que resultou em 12 setores, como demonstrado em relatório elaborado pelo Escritório de Desenvolvimento Físico (Anexo 4). Já foram protocolados e aprovados pelo Corpo de Bombeiros os projetos referentes a 2 setores: o Setor 10, com 4 prédios e 3.223m² (Anexo 5); o Setor 12, com 9 prédios e 10.902,50m² (Anexo 6) No mês de junho foi protocolado no Corpo de Bombeiros o projeto do Setor 01, com 11 prédios e 17.970,81m² (Anexo 7). No momento, a empresa contratada está enviando, por via postal, o projeto do Setor 9, que possui 2 prédios e 3.925,09m², para posterior protocolização. Os Campi Araras e Lagoa do Sino tentaram avançar nessa tarefa, porém não obtiveram resultados positivos. Assim, o Reitor da UFSCar solicitou que o Escritório de Desenvolvimento Físico apoiasse, a partir do corrente mês de julho, as respectivas Prefeituras Universitárias, para auxiliar no diagnóstico necessário para elaboração de Termo Referência, visando possível abertura de processo licitatório, nos moldes do processo realizado no Campus sede.</p> <p>Prazo Atendimento: 27/04/2017 Posicionamento da CGU em 28/11/2016 Houve avanço, porém somente no Campus Sorocaba houve de fato a aprovação, desse modo manteremos o item em acompanhamento até que os projetos sejam enviados para aprovação</p>
<p>Constatação: 24 (3.1.1.5)</p>	<p>Recomendação: 149716 Proceder à implementação das ações necessárias no sentido de sanar as ocorrências levantadas neste ponto: [...] (d) Construção de banheiros para pessoas portadoras de deficiência no Núcleo de Pós Graduação do Campus Araras.</p>	<p>Manifestação do Gestor em 20/07/2016 No Campus Sorocaba foi concluída a elaboração dos projetos de segurança contra incêndio, tendo havido de fato a aprovação do Corpo de Bombeiros. Para os outros campi, ainda estão previstas intervenções, desse modo manteremos o item em acompanhamento até que os projetos sejam enviados para aprovação.</p> <p>Prazo Atendimento: 27/04/2017 Posicionamento da CGU em 28/11/2016 As adequações propostas foram postergadas por motivo de dotação orçamentária. Manteremos o item em acompanhamento até que a obra de construção de banheiro para pessoas portadoras de deficiências seja concluída</p>

Constatações	Descrição da Recomendação	Providências a serem implementadas / Prazo
<p>Constatação: 25 (3.1.1.6)</p>	<p>Recomendação: 149717 Formalizar o mapeamento e definição das autoridades responsáveis pela gestão dos bens imóveis, no que se refere às rotinas administrativas de inventário de bens, e de cessão de imóveis a terceiros.</p>	<p>Manifestação do Gestor em 20/07/2016 O Grupo de Trabalho, designado pela Portaria GR nº. 1.508/15, de 19 de novembro de 2015, efetivou processo de revisão do mapeamento e a definição das autoridades responsáveis pela gestão de imóveis no que se refere às rotinas administrativas de inventário de bens, trabalho que já havia sido feito anteriormente por Grupo de Trabalho designado pela Portaria GR nº. 1.475/2012, de 28 de setembro de 2012 (Anexo 9), para: a atualização dos registros dos bens imóveis, sob jurisdição da UFSCar, no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNet; elaborar o inventário de bens imóveis da UFSCar; e estabelecer rotinas administrativas para manter atualizados os registros dos bens imóveis nos sistemas de controle federais – SPIUNet e SIAFI. Esse processo de revisão resultou apenas em pequeno ajuste na nomenclatura/sigla de unidades, pois as rotinas então propostas em 2012 foram absorvidas por cada unidade envolvida no processo desde então. A matriz de responsabilidades, com identificação das responsabilidades de todas as unidades/autoridades responsáveis envolvidas e fluxograma funcional para elaboração de laudo de avaliação de bens imóveis podem ser consultadas no Anexo 1 – p. 24-26. Quanto à cessão de imóveis a terceiros, foi constituído um Grupo de Trabalho, por meio da Portaria GR nº. 956/14, de 24/10/2014 (Anexo 10) (alterada pelas Portarias nºs. 1.161/15, de 06/03/2015 e 1.235/15, de 16/04/2015), que apresentou Relatório (Anexo 11) com proposta de regulamentação do uso de espaços físicos e bens por terceiros, para realização de eventos ou atividades de curta duração, na modalidade permissão onerosa de uso, mediante ressarcimento das despesas de custeio decorrentes. O Processo UFSCar 23112.002120/2014-93, referente aos trabalhos do Grupo de Trabalho se encontra na Pró-Reitoria de Administração, para que sua equipe técnica proceda à análise e possível aperfeiçoamento da proposta de regulamentação elaborada apresentada à Administração Superior da UFSCar, que poderá contar com o apoio da Câmara de Assessoramento Técnico em Controladoria, vinculada ao Conselho de Administração.</p> <p>Prazo Atendimento: 27/04/2017</p> <p>Posicionamento da CGU em 28/11/2016: A UFSCar informou que um Grupo de Trabalho efetivou processo de revisão do mapeamento e a definição das autoridades responsáveis pela gestão de imóveis no que se refere às rotinas administrativas de inventário de bens, no entanto foi constituído outro Grupo de Trabalho para analisar a questão de cessão de imóveis a terceiros, que já apresentou proposta de regulamentação do uso de espaços físicos e bens por terceiros, porém está pendente análise técnica por parte da Pró-Reitoria de Administração. Sendo assim, manteremos o item em monitoramento até que as rotinas de cessão de imóveis a terceiros sejam mapeadas e/ou definidas.</p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

102

Constatações	Descrição da Recomendação	Providências a serem implementadas / Prazo
<p style="text-align: center;">Constatação: 21</p>	<p>Recomendação: 149718 Implementar processos, preferencialmente integrados a outras áreas administrativas do Órgão, que visem informatizar a gestão de manutenção predial da UFSCar.</p>	<p>Manifestação do Gestor em 14/07/2016: Em relação ao Campus Sorocaba, o processo de elaboração dos projetos de prevenção e combate a incêndio foi concluído, com a aprovação dos mesmos pelo Corpo de Bombeiros, como já havia sido informado. Como pode ser constatado no Ofício GR nº. 1403/16, datado de 29/06/2016 e endereçado à Procuradoria da República no Município de Sorocaba, foi feito um planejamento para a execução gradual das medidas de segurança nas edificações do campus, estabelecendo-se oito setores de intervenção, levando-se em consideração parâmetros urbanísticos (proximidade entre os edifícios) e estimativa de custo de cada um. Em seguida, foi realizada uma priorização entre os referidos setores, considerando-se a densidade de uso de cada um e o número de pessoas a serem protegidas. Por fim, foi elaborado um cronograma, com previsão da conclusão das adequações necessárias, cuja concretização está condicionada à situação orçamentária de cada exercício em questão, caso persistam os cortes e contingenciamentos no orçamento da União e consequentemente da UFSCar. Quanto ao Campus São Carlos, o processo de elaboração dos projetos está em andamento, com o apoio de empresa especializada contratada para esta finalidade. A envergadura e dimensão do trabalho são consideráveis, abrangendo 102 prédios (aproximadamente 60% dos prédios existentes, nos quais a legislação se aplica) e em 130.361,05m² em termos de área construída. Para organizar esse trabalho, os projetos de prevenção e combate a incêndio foram agrupados por setores, considerando uma quantidade de prédios, divididos por região geográfica do Campus São Carlos, que resultou em 12 setores, como demonstrado em relatório elaborado pelo Escritório de Desenvolvimento Físico. Já foram protocolados e aprovados pelo Corpo de Bombeiros os projetos referentes a 2 setores: o Setor 10, com 4 prédios e 3.223m²; o Setor 12, com 9 prédios e 10.902,50m². No mês de junho foi protocolado no Corpo de Bombeiros o projeto do Setor 01, com 11 prédios e 17.970,81m². No momento, a empresa contratada está enviando, por via postal, o projeto do Setor 9, que possui 2 prédios e 3.925,09m², para posterior protocolização. Os Campi Araras e Lagoa do Sino tentaram avançar nessa tarefa, porém não obtiveram resultados positivos. Assim, o Reitor da UFSCar solicitou que o Escritório de Desenvolvimento Físico apoiasse, a partir do corrente mês de julho, as respectivas Prefeituras Universitárias, para auxiliar no diagnóstico necessário para elaboração de Termo Referência, visando possível abertura de processo licitatório, nos moldes do processo realizado no Campus sede</p> <p>Prazo Atendimento: 27/04/2017</p> <p>Posicionamento da CGU em 28/11/2016: Manteremos o item em monitoramento até que seja desenvolvido o módulo de gestão de bens imóveis do Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI).</p>

Fonte:

AudIn,

2017

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Segundo informações fornecidas pela Coordenadoria de Processos Administrativos e Disciplinares (CPAD), pela Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar) e pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), para o fechamento do exercício de 2016, não ocorreram casos de dano ao erário.

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Para a realização das despesas públicas a Administração deve cumprir três estágios, a saber: empenho, liquidação e pagamento.

A FUFSCar realiza licitações conforme determina a legislação. Porém para que o último estágio (pagamento ao fornecedor) ocorra a Unidade Gestora precisa receber da União transferência de limite de saque, que é a disponibilidade financeira da UG on-line, existente na Conta Única.

A Lei 4.320/1964 estabelece em seu Art. 63 que "A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito." Após o processo de liquidação são solicitados os recursos financeiros junto ao Tesouro Nacional para honrar os compromissos assumidos juntos aos fornecedores.

Contudo, os limites de disponibilidade financeira que a Universidade recebe do Tesouro Nacional não têm sido suficientes para pagar toda a lista de credores em cada mês de referência, o que tem forçado a Universidade a subverter a ordem cronológica de pagamentos para garantir as necessidades essenciais da Instituição.

O artigo 5º da Lei 8.666/93 estabelece que, no tocante ao pagamento de seus credores, a Administração pode subverter a ordem cronológica de pagamento estabelecida pelo referido dispositivo legal, desde que justificadamente.

A Administração Pública deve seguir o princípio da legalidade, porém não pode agir de forma desconectada com os demais princípios de direito que regem o Ordenamento Jurídico, tais como a continuidade do serviço público, a eficiência na gestão, a economicidade e a função social dos contratos.

Com a falta de recursos financeiros a Administração se viu obrigada a fazer escolhas, priorizando aquelas empresas com maior vulnerabilidade no seu fluxo de caixa: prestadores de serviços e obras, por exemplo.

Priorizações também foram necessárias quando a falta de pagamento ameaçavam serviços essenciais para o funcionamento da Universidade e cujas multas de mora poderiam prejudicar a economicidade: energia elétrica, água e esgoto, fornecimento de alimentação dentre outros.

Pagamentos de bolsas e diárias disputaram por recursos financeiros com os fornecedores, embora muitas vezes sendo de fontes diferentes e a universidade se viu obrigada a priorizar o pagamento das bolsas.

Quanto à publicação dos critérios a cada pagamento, a Universidade ainda não conseguiu realizar essa publicação, pois, conforme registrado acima, sofremos de um número insuficiente de servidores e, por outro lado, enfrentamos uma demanda excessiva e crescente de serviços. Pretendemos renovar os esforços para que em 2017 esses critérios sejam finalmente publicados.

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

A FUFSCar abriu processo administrativo 428/2014-02 para viabilizar pedidos de reequilíbrio econômico financeiro dos contratos assim que recebeu o Ofício Circular AECI MEC 001/2014.

Foi solicitada o Parecer junto à unidade da Procuradoria Federal na FUFSCar, que analisou o caso na Nota Técnica 021/2014, porém mesmo após a esta análise, a Pró-Reitoria de Administração ficou com dúvidas sobre como proceder para atender aos dispositivos legais referentes ao reequilíbrio econômico financeiro decorrente da desoneração de folhas de pagamento, com questões como: Preciso notificar as empresas? Elas precisam ter contraditório antes de fazermos a revisão? Como fazer os cálculos tendo em vista que os preços de referência de obras, por exemplo, são retirados do SINAPI e que trazem em um único componente o material e a mão de obra, sem distinguir um do outro?

Foram envolvidos servidores do Escritório de Desenvolvimento Físico - EDF e Fiscais de Contratos, todos da FUFSCar, porém estes argumentaram que as providências a eles solicitadas demandavam conhecimentos de contabilidade e que não tinham condições técnicas de fazê-lo. Novamente, recaímos na questão de falta de servidores técnico-administrativos, que, segundo o MEC faltam cerca de 40% da força de trabalho da categoria relativa a 2014.

A consulta foi encaminhada então ao Departamento de Contabilidade e este apontou os contratos que estavam sujeitos à desoneração da folha de pagamento, com referência ao ano de 2015, a saber:

- 01- CA 055/2006- empresa enquadrada como serviços de TI e TIC
- 02- CA 090/2009- empresa enquadrada como serviços de TI e TIC
- 03- CA 007/2011- empresa enquadrada como serviços de TI e TIC
- 04- CA 092/2012- empresa enquadrada como serviços de TI e TIC
- 05- CA 128/2013- empresa enquadrada como serviços de TI e TIC
- 06- CA024/2014- empresa enquadrada como serviços de TI e TIC
- 07- CA 045/2014- empresa enquadrada como serviços de TI e TIC
- 08- CA 74/2012- JAN Construtora Ltda EPP
- 09- CA 90/2013- P&B Construções Ltda
- 10- CA 96/2013- ML Energia Ltda EPP
- 11- CA 100/2013- ML ENERGIA LTDA EPP
- 12- CA 104/2013 – EDSON CORREA ARRUDA PINTURAS ME
- 13- Ca 139/2013- JNA CONSTRUTORA LTDA
- 14- CA 167/2013- R ROJIC ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
- 15- CA 094/2013- OBJETIVO CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO LTDA
- 16- CA 111/2013 ESMEBRA CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA EPP
- 17- CA 115/2013- ESMEBRA CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA EPP
- 18- CA 113/2013 FUTURA COMERCIAL LTDA
- 19- CA 121/2013 UBIRATAN DA SILVA ALVES ELETRICA ME
- 20- CA 134/2013 ELETRO HIDRÁULICA ÁGUIA BRANCA LTDA EPP
- 21- CA 136/2013 ELETRO HIDRAULICA AGUIA BRANCA LTDA EPP

O mesmo levantamento não foi atualizado para o ano de 2016.

Na nova gestão que se inicia (2017/2020) a ProAd envidará esforços para melhorar a fiscalização de contratos como um todo, com capacitação de seus servidores e proposta de criação de um Grupo de Trabalho para estudar aspectos de fiscalização de contratos para que situações como esta em que não revisamos contratos decorrentes de desoneração de folha de pagamento possam ocorrer.

7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Tabela 38 - Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	0487	1.800,00	1.800,00
Legal	20RK	399.474,79	398.100,21
Legal	20RK		304.466,44*
Legal	8282		66.224,31*
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

(*) As despesas pagas com empenhos inscritos em Restos a Pagar.

Fonte: Tesouro Gerencial, 2016.

7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

A Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar, considerando a solicitação constante do Comunicado nº 01/2016 – DIREG/SERES/MEC referente ao envio de documento comprobatório sob a inclusão da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS de forma curricular obrigatória nos cursos de formação de professores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), informamos que a UFSCar cumpre o que determina o art. 3º do Decreto 5.626/2005, conforme pode ser comprovado pelas informações a seguir.

A obrigatoriedade da disciplina de LIBRAS na organização curricular dos cursos de graduação da UFSCar pode ser comprovada pelo previsto no § 1º. do Art. 14, do Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, homologado pela RESOLUÇÃO ConsUni nº 867, de 27 de outubro de 2016, conforme o seguinte texto:

Art. 14. A organização curricular dos cursos de graduação deve prever, de acordo com normativas nacionais estabelecidas para os sistemas de ensino e suas instituições, os seguintes conteúdos:

I - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);

- II - Educação em Direitos Humanos;
III - Educação Ambiental;
IV - Educação das Relações Étnico-Raciais.

§ 1º. O conteúdo curricular de que trata o Inciso I deve constituir-se em atividade curricular obrigatória no currículo dos cursos de licenciatura e em atividade curricular optativa no currículo dos cursos de bacharelado e de graduação tecnológica.

O Cumprimento do § 1º. do Art. 14, do Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar pode ser comprovado pela visualização do quadro a seguir, no qual estão listadas as disciplinas de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), do grupo curricular obrigatório, com seus respectivos códigos correlacionadas aos 24 cursos de licenciatura ofertados pela UFSCar em seus 03 (três) campi, quais sejam Araras, São Carlos e Sorocaba, conforme Quadro 28, a seguir:

Quadro 28 - Disciplinas de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), do grupo curricular obrigatório

Campus	Curso	Nome Disciplina	Código		
Araras	Licenciatura em Ciências Biológicas	Libras 1	211354		
	Licenciatura em Física				
	Licenciatura em Química				
São Carlos	Licenciatura em Ciências Biológicas	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	201006		
	Licenciatura em Educação Especial	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	202355		
	Licenciatura em Educação Física	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	201006		
	Licenciatura em Educação Musical				
	Licenciatura em Filosofia				
	Licenciatura em Física - Noturno				
	Licenciatura em Física – Integral (Matutino/Vespertino)				
	Licenciatura em Letras				
	Licenciatura em Matemática - Noturno				
	Licenciatura em Matemática - Integral (Matutino/Vespertino)				
	Licenciatura em Música (Modalidade EaD)			LIBRAS	202665
	Licenciatura em Pedagogia			Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	201006
	Licenciatura em Pedagogia da Terra	Ensino de Libras	1000580		
	Licenciatura em Pedagogia (Modalidade EaD)	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - (LIBRAS)	202606		
Licenciatura em Química	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	201006			
Sorocaba	Licenciatura em Ciências Biológicas	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	532100		
	Licenciatura em Física				
	Licenciatura em Geografia				
	Licenciatura em Matemática				
	Licenciatura em Pedagogia	Práticas Inclusivas e o Ensino de Libras	500360		
	Licenciatura em Química	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	532100		

Fonte: ProGrad 2016

O registro das Fichas de Caracterização da Disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) pode ser comprovado no Sistema Integrado de Gestão Acadêmico (SiGA) da UFSCar. Faz-se necessário destacar que são 37 registros porque para além dos 24 cursos de licenciatura esta disciplina é ofertada, também, como optativa, para currículos de outros cursos de graduação.

ANEXO

ANEXO A - Diretrizes do PDI-UFSCar relacionadas a questões de sustentabilidade

Diretrizes Gerais

2.2. Promover e inovar em processos eficazes de sustentabilidade, em suas diferentes dimensões, em todos os níveis de atuação na e da Instituição, bem como incentivar ações voltadas para sociedades sustentáveis, integrando áreas do conhecimento e constituindo a Universidade como exemplo dessas práticas.

2.3. Promover e incentivar a ambientalização e a humanização das atividades universitárias, incorporando as temáticas ambientais, da diversidade cultural, desigualdades sociais e da cidadania nas atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), administrativas e na formação profissional continuada.

2.36. Planejar e orientar o desenvolvimento físico e ambiental sustentável nos *campi* a partir do projeto acadêmico da Universidade (expresso em seu Plano de Desenvolvimento Institucional), de seus projetos de expansão de atividades e de suas especificidades de ensino, pesquisa e extensão, com acessibilidade em todas as suas dimensões e respeitando os espaços naturais, bem como preservando as principais características de seu urbanismo (especialmente a arborização).

Diretrizes Específicas – Processos de Formação

3.1.57. Promover a melhoria contínua das condições físicas, estruturais e de recursos tecnológicos das salas de aula, laboratórios de ensino, salas de aula informatizadas e de outros espaços necessários ao ensino, considerando aspectos do conforto ambiental e sustentabilidade do espaço, nas diferentes modalidades (presencial e a distância).

Diretrizes Específicas – Produção e disseminação do conhecimento

3.3.10. Criar e oferecer o suporte necessário ao funcionamento de fórum permanente de discussão de grandes temas da atualidade – tais como questões socioambientais, equidade, diversidade cultural, dentre outros – que potencialize e articule as atividades acadêmicas realizadas na UFSCar em todas as modalidades (presencial e a distância) e sirva de subsídio na formulação de políticas públicas.

3.3.21. Fortalecer e ampliar políticas institucionais de captação de recursos externos destinados à pesquisa e à extensão, buscando alternativas inovadoras.

3.3.41. Incentivar, apoiar e executar atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a sustentabilidade em suas diferentes dimensões, em todos os níveis de atuação na e da Instituição.

3.3.42. Incentivar a proposição e o desenvolvimento de políticas e projetos inovadores que contribuam para a geração de emprego e renda de maneira sustentável, assim como para fomentar políticas de inclusão social.

3.3.45. Fortalecer a inserção local e regional da Universidade, buscando parcerias com outras instituições e viabilizando a participação da UFSCar em consórcios e redes voltadas à produção e disseminação do conhecimento em sustentabilidade socioambiental e equidade.

3.3.46. Incentivar a produção e disseminação de conhecimentos sobre o meio ambiente e o desenvolvimento de pesquisa e extensão nas áreas de utilização racional e sustentável de recursos renováveis e não renováveis e de preservação e conservação ambiental.

3.3.47. Promover o desenvolvimento de pesquisa e extensão em práticas de manejo agrícola e florestal, bem como de conservação e de minimização de impactos socioambientais, com vistas a reduzir os impactos negativos nos *campi* e polos de apoio presencial à educação a distância, assim como promover a diversificação dos cultivos e a adoção de práticas agroecológicas.

3.3.67. Incentivar a adoção, nas produções editoriais da UFSCar, de modelos inovadores de licenciamento e suporte (como, por exemplo, e-books e licenças *creative commons*, dentre outros).

Diretrizes Específicas – Capacitação de servidores

3.4.13. Capacitar, incentivar e oferecer o suporte necessário aos servidores, docentes e técnico-administrativos para uso de tecnologias de informação e comunicação, priorizando a utilização de softwares livres.

Diretrizes Específicas – Organização e gestão

3.5.44. Promover a elaboração de planos anuais de ação por todas as unidades da UFSCar, em consonância com as diretrizes do PDI, prevendo o estabelecimento de metas e dos recursos necessários para o aprimoramento da eficiência administrativa.

3.5.48. Planejar, reavaliar e aprimorar continuamente a infraestrutura física, material e de pessoal necessária à gestão acadêmica (presencial e a distância) e administrativa em todos os *campi* da UFSCar.

3.5.53. Otimizar a utilização dos veículos institucionais e promover a conscientização da comunidade universitária para uso coletivo dos mesmos.

3.5.54. Aprimorar os critérios de contratação de empresas por meio de licitações e o acompanhamento de obras e edificações, visando melhorar a qualidade dos serviços prestados e zelar por condições de trabalho adequadas aos funcionários dessas empresas.

3.5.55. Promover e manter a estrutura necessária para a ambientalização da gestão institucional, no que concerne a modernização e novas práticas, rotinas e procedimentos técnico-administrativos de sustentabilidade nos *campi*.

3.5.56. Adotar critérios de sustentabilidade socioambiental em todos os processos e projetos da Universidade, tais como obras, contratações de serviços e compras de produtos;

3.5.57. Elaborar e implantar procedimentos ambientais que orientem licitações e concessões, visando à redução da utilização de recursos e da geração de resíduos.

3.5.58. Aprimorar a estrutura organizacional da UFSCar relacionada às unidades responsáveis pelo desenvolvimento físico e pela gestão ambiental nos *campi* da Universidade, visando aprimorar sua articulação e interlocução.

3.5.59. Dotar de estrutura funcional adequada a gestão de planejamento físico e ambiental e de operação dos *campi*, com órgãos aparelhados e profissionais capacitados e contratados especificamente para essa função.

3.5.60. Implementar programa permanente de integração de rotinas e procedimentos de sustentabilidade nos *campi*, a ser executado pelos órgãos responsáveis pelo planejamento físico, ambiental e operacional da UFSCar.

3.5.61. Fortalecer a Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade e consolidar o Sistema de Gestão Ambiental da UFSCar.

3.5.62. Aprimorar e reavaliar periodicamente a utilização racional e sustentável dos recursos naturais renováveis e não renováveis, buscando implementar alternativas inovadoras com o uso de tecnologias limpas e de energias renováveis.

3.5.63. Consolidar, ampliar, avaliar continuamente e oferecer condições permanentes para execução de políticas de redução, destinação e tratamento adequado de resíduos potencialmente perigosos.

3.5.64. Aprimorar, avaliar continuamente e fiscalizar o gerenciamento e a qualidade dos serviços de limpeza e de destinação de resíduos sólidos dos *campi* – autogeridos e terceirizados – atuando de forma integrada e ética visando à qualidade socioambiental e a segurança no trabalho.

Diretrizes Específicas – Gestão do espaço físico dos *campi*

4.1.3. Gerar condições para oferta permanente de ambientes adequados e seguros nos *campi* da Universidade, considerando o conforto físico e ambiental, qualidade de vida e trabalho, convivência e lazer para toda a comunidade universitária, observando necessidades próprias dos diversos períodos do dia e da noite e realizando pesquisas periódicas de satisfação.

4.1.4 Consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Zoneamento Ambiental Urbano como referências para todos os projetos e ações de desenvolvimento físico dos *campi* da UFSCar, garantindo a atenção às especificidades de cada *campus* e das diferentes áreas do conhecimento.

4.1.5 Planejar e gerenciar as ações de expansão física em conjunto com a comunidade universitária e considerando os planos de expansão departamentais, a fim de evitar projetos, obras e construções improvisadas, sobrecarga ou remanejamentos da infraestrutura implantada e, também, impactos negativos na harmonia do ambiente urbano, na paisagem e percepção ambiental e na qualidade de vida nos *campi*.

4.1.6 Incorporar uma perspectiva ambiental que compatibilize as demandas de uso e ocupação do solo, edificações, infraestrutura urbana e vegetação, a partir de parâmetros urbanísticos de zoneamento ambiental.

4.1.7 Manter observatório sobre as condições ambientais dos *campi*, de modo a identificar, prevenir e enfrentar condições que comprometam ou possam comprometer a equidade do acesso, do deslocamento e da permanência e preservação da biodiversidade e da qualidade de vida no âmbito da comunidade universitária, promovendo, de modo crescente, avanços nessa área.

4.1.8. Fortalecer mecanismos que permitam a realização de ações relacionadas à qualidade ambiental e à acessibilidade em todos os seus níveis, não se restringindo aos limites mínimos previstos na legislação, de forma que a Instituição constitua exemplo para a sociedade.

4.2.1 Elaborar planos diretores socioambientais participativos de ocupação, uso e manejo das áreas urbanas, agrícolas e de preservação para os diferentes *campi* da UFSCar.

4.2.2 Definir mecanismos para acompanhamento permanente dos planos diretores socioambientais e das ações deles decorrentes, garantindo ampla participação da comunidade universitária nas discussões e deliberações.

4.2.3 Manter a expansão urbana dos *campi*, frente às necessidades de espaço para as atividades desenvolvidas e a serem criadas, dentro de limites estabelecidos pelo respeito à biodiversidade e à conservação de patrimônios naturais e pelo atendimento a requisitos para qualidade de vida da comunidade universitária, definidos de modo amplo e participativo.

4.2.4 Prever, em processos de expansão da área urbana dos *campi*, espaço, equipamentos, infraestrutura, mobilidade e acessibilidade adequadas às atividades desenvolvidas e a serem criadas, em consonância com o Zoneamento Ambiental Urbano.

4.2.5 Compatibilizar a necessidade de destinar áreas para a expansão urbana dos *campi*, em função das demandas acadêmicas de médio e longo prazo, com a conservação das áreas existentes com vegetação nativa ou em regeneração e aquelas com potencial paisagístico, em concordância às definições do Zoneamento Ambiental Urbano e os parâmetros urbanísticos de ocupação e uso do solo.

4.2.6 Garantir acesso às áreas com vegetação nativa ou em regeneração, visando sua integração com o espaço urbano e, conseqüentemente, a proteção contra queimadas e invasões de território, dentre outros riscos advindos do isolamento.

4.2.7 Manter um índice mínimo de área verde (com gramíneas e espécies arbóreas) de 30m² por habitante nas áreas já urbanizadas e a serem construídas, buscando, sempre que possível, a conservação de espécies nativas e/ou a reposição de espécies exóticas por espécies nativas, desde que haja compatibilidade com o entorno.

4.2.8 Criar “parques urbanos” em áreas de vegetação não nativa, que serão ocupados predominantemente por áreas verdes, mas que poderão abrigar equipamentos urbanos culturais, de lazer, recreação e esportivos, prevendo-se medidas claras de segurança vinculadas ao aumento do efetivo de vigilantes.

4.2.9 Garantir áreas reservadas para o crescimento das unidades e para a implantação de estacionamentos, espaços livres abertos, parques e jardins, respeitadas as diretrizes institucionais de conservação ambiental.

4.2.10 Considerar, no processo de expansão da Universidade, a possibilidade de construção de espaços fora dos limites físicos dos *campi*, em um planejamento conjunto com o poder público municipal ou estatal, para que a Universidade esteja presente fisicamente na área urbana e sejam ampliadas as perspectivas de crescimento.

4.2.11 Promover o adensamento na implantação das edificações nos *campi*, em áreas em que isto se justifique para diminuição do impacto da expansão; melhor aproveitamento dos benefícios da urbanização e a oferta de maiores possibilidades de convivência e integração – observando as definições do Zoneamento Ambiental Urbano e os parâmetros urbanísticos de ocupação e uso do solo, garantindo o respeito às especificidades das áreas de conhecimento, a manutenção ou aprimoramento das condições estéticas e de qualidade de vida, a conservação – sempre que possível – das áreas naturais e do patrimônio paisagístico pré-existente e a integração de edificações à paisagem e aos sistemas naturais.

4.2.12 Determinar no Zoneamento Ambiental Urbano áreas de expansão para os serviços de apoio já existentes – tais como lanchonetes, livrarias, papelarias, restaurantes e outros – junto aos principais eixos de circulação de pedestres, nas áreas urbanizadas ou a serem construídas nos *campi*.

4.3.9 Proporcionar um ambiente urbano rico em suas edificações e, concomitantemente, que esteja em harmonia com a Natureza.

4.3.10 Elaborar um plano de arborização para as áreas urbanizadas, priorizando o plantio de espécies nativas, desde que aprovadas em avaliação prévia do local pelos órgãos internos competentes.

4.4.3 Projetar edificações utilizando sistemas construtivos compatíveis com seu porte e função, visando à racionalização, economicidade e sustentabilidade da construção.

4.4.4 Incorporar o conceito de execução plena e permanente (sem edificações provisórias), com implantação de edifícios e sua infraestrutura de redes elétricas, iluminação externa, água, combate a incêndio, esgoto, águas pluviais, condicionamento térmico, lógica e telefonia, sistemas de segurança, entorno, acessos viários principais e secundários, vagas de estacionamento, paisagismo, arborização urbana e outros elementos indispensáveis para o funcionamento de todo o conjunto urbano e edificado.

4.4.5 Criar normatização para que todo e qualquer projeto de edificação/reforma seja elaborado de forma a contemplar a infraestrutura necessária, procurando, sempre que possível, sua total sustentabilidade e a participação da comunidade de usuários na sua elaboração. A contrapartida institucional, quando indispensável, deve ser detalhada e aprovada previamente pelos órgãos competentes.

4.4.6 Buscar, nos projetos de edificações, o equilíbrio entre soluções arquitetônicas e elementos relacionados à durabilidade e à economia na execução e manutenção dessas edificações.

4.4.7 Planejar ou adaptar as edificações segundo a qualificação das atividades desenvolvidas na Universidade (desde as convencionais até as mais especializadas), possibilitando harmonizar os requerimentos da especialização do espaço com alternativas arquitetônicas, de sustentabilidade, custos, acessibilidade, funcionalidade, manutenção, durabilidade e as regulações vigentes.

4.4.8 Promover processos de sustentabilidade ambiental e urbana em projetos e obras nos *campi* da UFSCar, de acordo com as diretrizes normativas vigentes de arquitetura e construção sustentáveis na administração pública em todos os níveis.

4.4.9 Aplicar aos projetos de edificações conceitos e técnicas de sustentabilidade, conforto e durabilidade, desde a definição de sua localização até o tipo de material a ser empregado, com adequação aos usos (dimensões, conforto térmico e acústico, de circulação, orientação solar adequada, adequação à topografia existente etc.) e conscientização dos usuários sobre o uso adequado das edificações.

4.4.10 Projetar edificações e ambientes utilizando técnicas de arquitetura bioclimática, visando minimizar os impactos ambientais e reduzir o consumo de energia.

4.4.12 Buscar o conforto hidrotérmico na urbanização e nas edificações, priorizando a adoção dos princípios e diretrizes de tecnologias limpas que promovam maior sustentabilidade ambiental.

4.4.13 Buscar o pleno aproveitamento da capacidade física já instalada na UFSCar.

4.4.14 Implantar tipologias urbanas funcionais e construtivas (tipos arquitetônicos) mais sustentáveis nas áreas urbanas já consolidadas dos *campi*, adotando técnicas de “retrofit” (reuso) e reconversão funcional e programática de edifícios existentes (modernização tecnológica e funcional).

4.4.17 Promover adensamento vertical das edificações visando diminuir a necessidade de expansão de novas áreas impermeabilizadas, limitando o número de pavimentos a índices de ocupação e aproveitamento do uso do solo que visam à qualidade do espaço construído.

4.4.18 Evitar a construção de pequenos edifícios que não atendam aos parâmetros de economicidade.

4.4.19 Racionalizar o uso dos edifícios agregando atividades afins, de forma a compartilhar: espaços comuns (auditórios, salas de defesa etc.), instalações internas (sanitários, elevador etc.) e infraestrutura externa (estacionamento, redes elétricas etc.).

4.6.1 Implantar programas e projetos urbanísticos que considerem os seguintes aspectos: transporte coletivo urbano interno com tecnologias híbridas e alternativas, sistemas de ciclovias e vias de pedestres segregadas, protegidas e arborizadas, minimização de estacionamentos e adoção de índices mais sustentáveis de dimensionamento da vaga/área construída, de acordo com o zoneamento ambiental e urbano, diminuição da densidade de tráfego de veículos internos, priorizando o transporte coletivo; redução da área pavimentada e adoção de tecnologias de pavimentos permeáveis, e adoção de técnicas de tráfego-calmo em espaços de uso local e intensa atividade de apoio acadêmico.

4.6.2 Planejar e investir na valorização de modos de mobilidade urbana sustentáveis, priorizando a acessibilidade de pedestres, o uso de bicicletas e de transporte coletivo, bem como de outros modos de transporte sustentável, mediante políticas e ações que integrem os atores internos e externos envolvidos no processo, garantindo conforto, segurança e minimização de impactos ambientais e em consonância com as diretrizes e ações do Plano Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.

4.6.3 Estabelecer ciclofaixas, ciclovias e estacionamentos para bicicletas e outros equipamentos locomotores sustentáveis dentro dos *campi*, bem como sistema de uso compartilhado de bicicletas, e fazer gestões junto ao poder público municipal para que sejam instaladas ciclofaixas e ciclovias ligando o centro dos municípios nos quais a UFSCar está instalada, aos respectivos *campi*.

4.6.4 Estabelecer, nos *campi*, eixos de circulação de pedestres incorporados às edificações. Onde não houver essa possibilidade, implantar caminhos protegidos com aclives mínimos (com passarelas cobertas e arborização adequada) que proporcionem o sombreamento e proteção dos principais percursos.

4.6.5 Aprimorar o sistema viário principal, com as seguintes medidas: a) aprimoramento do acesso aos *campi*, monitorando demanda, capacidade e segurança, por meio de sistema de controle de acesso de veículos (câmeras) e pedestres (no mínimo identificação), visando facilitar e organizar o fluxo da comunidade e promover a segurança pessoal e patrimonial; b) análise dos acessos existentes e definição de prioridades para aprimoramento da situação atual, com possível desativação desses acessos e/ou implantação de novos; c) previsão de acessos exclusivos para pedestres e ciclistas, quando necessário, e ampliação de ciclovias e calçadas; d) implantação de postos de segurança estratégicos em áreas internas dos *campi*.

4.6.6 Aprimorar o sistema viário de mobilidade e acessibilidade internas, com as seguintes medidas: a) implantação de vias estruturais perimetrais de circulação externa e vias em anéis de circulação interna, para diminuir o trânsito de veículos no interior dos *campi* e preservar a flora e a fauna nativas; b) implantação de circulações de pedestres e sistema cicloviário tratados como paisagismo, com pequenas praças e equipamentos urbanos para múltiplo uso e, quando for o caso, com cobertura, nas áreas já urbanizadas e a serem construídas; c) diminuição da velocidade permitida para os veículos automotores.

4.6.7 Compatibilizar a necessidade de implantação de novas vagas de estacionamento nos *campi*, relacionada à expansão do ambiente construído, com a adoção de meios de locomoção mais sustentáveis, a adequação da capacidade de fluxo de veículos nas vias principais e secundárias e a eliminação de circulações indesejáveis de tráfego veicular no interior e miolo das quadras, estabelecendo índices de relação entre área construída e vagas de estacionamento que supra de modo sustentável a demanda por novas vagas.

4.6.8 Promover aprimoramento contínuo da oferta de transporte coletivo nos *campi*.

Diretrizes específicas - Gestão Ambiental

4.7.1 Promover o planejamento, uso, ocupação e manejo ambientais adequados aos *campi*, em suas áreas urbanizadas, agrícolas e de preservação, estabelecendo normas e diretrizes específicas para edificações, plantio e manejo de árvores, de tal forma que se garanta o espaço adequado para as atividades desenvolvidas e a serem criadas, observando a diretriz de conservação de flora e fauna nativas e dos serviços ambientais/ecossistêmicos e conservando o patrimônio paisagístico pré-existente nos *campi*, conforme legislação ambiental vigente, de acordo com o instrumento de zoneamento ambiental urbano e rural, e considerando o avanço do conhecimento em relação ao que pode e deve ser considerado adequado em cada caso.

4.7.2 Implantar programas e sistemas de sustentabilidade ambiental e urbana considerando os seguintes aspectos estruturais: projeto urbano, arquitetura e construção sustentáveis, novas tecnologias hídricas e energéticas, coleta seletiva e responsabilidade social, área verde e proteção à fauna e à flora, gestão de resíduos perigosos, gestão sustentável do papel, licitação sustentável e legislação ambiental, transporte sustentável, educação ambiental, comunicação institucional.

4.7.3 Prever, no Sistema de Gestão Ambiental da UFSCar, mecanismos de acompanhamento de projetos de edificações e infraestrutura em relação à sua qualidade ambiental.

4.7.4 Dialogar com o poder público (municipal, estadual e federal) nas demandas necessárias às adequações ambientais da Universidade.

4.7.5 Elaborar plano de manejo participativo para as áreas verdes da Universidade, incluindo áreas naturais, reflorestadas e de arborização e contemplando os seguintes itens: zoneamento ambiental, conservação da biodiversidade, pesquisa, educação ambiental, lazer, prevenção de impactos ambientais, segurança, dentre outros.

4.7.6 Conservar as áreas com vegetação nativa e os recursos hídricos dos *campi* por princípio, estabelecendo a Universidade como exemplo e, concomitantemente, como medida de sustentabilidade local.

4.7.7 Estabelecer política e práticas de controle do uso de agrotóxicos nas áreas agrícolas dos *campi*, proibindo terminantemente o uso de produtos que não estejam registrados em seus países de origem e/ou não possuam antídoto; monitorando o uso dessas substâncias por servidores e estudantes, no tocante às normas de segurança pessoal e do entorno, fomentando pesquisas que contribuam para a retirada dos agrotóxicos do processo produtivo.

4.7.8 Fortalecer o compromisso com a educação e a preservação ambiental.

4.7.9 Implantar sistema de gestão eficiente de resíduos urbanos, encaminhando os resíduos sólidos e materiais eletrônicos para reciclagem, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e as águas residuais a uma estação de tratamento própria, caso necessário.

APÊNDICE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

113

APÊNDICE A - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
13/02/2017

PÁGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	8.289.000,14	5.062.076,98	Despesas Orçamentárias	663.475.488,14	536.958.779,55
Ordinárias	54.641,46	28.269,06	Ordinárias	135.399.789,99	145.437.069,54
Vinculadas	8.779.584,46	5.195.841,90	Vinculadas	428.075.698,15	391.521.710,01
Educação	517.746,80	7.562,78	Educação	344.437.204,04	300.062.919,18
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	8.261.837,66	5.188.279,14	Seguridade Social (Exceto RGPS)	74.266.132,32	9.309.934,90
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-545.225,78	-162.093,98	Operação de Crédito	-	74.411.059,49
Transferências Financeiras Recebidas	566.073.693,97	549.219.642,89	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	8.062.660,60	6.640.996,44
Resultantes da Execução Orçamentária	536.207.045,46	509.110.117,67	Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.309.701,19	1.096.800,00
Repasso Recebido	536.207.045,46	509.110.117,67	Transferências Financeiras Concedidas	3.314.007,20	3.984.609,53
Independentes da Execução Orçamentária	29.866.648,52	40.109.525,22	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	27.810.728,13	37.679.719,78	Independentes da Execução Orçamentária	3.314.007,20	3.984.609,53
Demais Transferências Recebidas	-	1.669,75	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.741.618,94	3.948.777,71
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.055.920,39	2.428.135,69	Movimento de Saldos Patrimoniais	572.388,26	35.831,82
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Reccebimentos Extraorçamentários	20.615.264,84	27.901.894,93	Despesas Extraorçamentárias	29.890.278,55	41.195.773,22
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.520.357,00	9.873.535,71	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	11.625.391,06	3.156.390,86
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	19.064.026,86	17.955.543,81	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	18.227.796,71	37.963.213,92
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	30.890,98	66.877,68	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	36.818,91	72.815,61
Outros Reccebimentos Extraorçamentários	-	5.937,93	Outros Pagamentos Extraorçamentários	27,187	3.352,83
Demais Reccebimentos	-	5.937,93	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	3.352,83
Saldo do Exercício Anterior	9.027.137,78	8.982.685,28	Demais Pagamentos	27,187	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.027.137,78	8.982.685,28	Saldo para o Exercício Seguinte	7.325.322,84	9.027.137,78
TOTAL	604.005.096,73	591.166.300,08	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.325.322,84	9.027.137,78
			TOTAL	604.005.096,73	591.166.300,08

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	EMISSÃO 13.02/2017	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	5.591.753,00	5.591.753,00	8.289.000,14	2.697.247,14
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profs.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	317.702,00	317.702,00	385.836,46	68.134,46
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	317.702,00	317.702,00	385.836,46	68.134,46
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	5.274.051,00	5.274.051,00	7.330.775,42	2.056.724,42
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.274.051,00	5.274.051,00	7.330.775,42	2.056.724,42
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	572.388,26	572.388,26
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	572.388,26	572.388,26
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

115



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 13.02/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	5.591.753,00	5.591.753,00	8.289.000,14	2.697.247,14
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	5.591.753,00	5.591.753,00	8.289.000,14	2.697.247,14
DÉFICIT	-	-	555.186.488,00	555.186.488,00
TOTAL	5.591.753,00	5.591.753,00	563.475.488,14	557.883.735,14
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	495.494.780,00	544.167.921,00	553.453.394,30	541.086.638,71	539.571.881,71	-9.285.473,30
Pessoal e Encargos Sociais	407.958.034,00	452.885.290,00	446.429.533,47	446.157.647,74	446.157.647,74	6.455.756,53
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	77.536.746,00	91.282.631,00	107.023.860,83	94.928.990,97	93.414.233,97	-15.741.229,83
DESPESAS DE CAPITAL	35.489.802,00	27.814.868,00	10.022.093,84	3.324.822,57	3.319.222,57	17.792.774,16
Investimentos	35.489.802,00	27.814.868,00	10.022.093,84	3.324.822,57	3.319.222,57	17.792.774,16
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	520.984.582,00	571.982.789,00	563.475.488,14	544.411.461,28	542.891.104,28	8.507.300,86
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

116



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 13/02/2017	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	520.984.582,00	571.982.789,00	563.475.488,14	544.411.461,28	542.891.104,28	8.507.300,86
TOTAL	520.984.582,00	571.982.789,00	563.475.488,14	544.411.461,28	542.891.104,28	8.507.300,86

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.853.444,41	8.831.373,10	9.780.379,47	9.762.072,09	862.965,26	2.059.780,16
Pessoal e Encargos Sociais	-	92.101,75	87.693,55	87.693,55	4.408,20	-0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.853.444,41	8.739.271,35	9.692.685,92	9.674.378,54	858.557,06	2.059.780,16
DESPESAS DE CAPITAL	9.948.788,86	9.124.170,51	8.498.345,38	8.465.724,62	1.283.562,78	9.323.671,97
Investimentos	9.948.788,86	9.124.170,51	8.498.345,38	8.465.724,62	1.283.562,78	9.323.671,97
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13.802.233,27	17.955.543,61	18.278.724,85	18.227.796,71	2.146.528,04	11.383.452,13

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	48.013,26	8.484.035,30	8.399.929,90	1.428,25	130.690,41
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	48.013,26	8.484.035,30	8.399.929,90	1.428,25	130.690,41
DESPESAS DE CAPITAL	432,63	3.431.241,36	3.225.461,16	35,02	206.177,81
Investimentos	432,63	3.431.241,36	3.225.461,16	35,02	206.177,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	48.445,89	11.915.276,66	11.625.391,06	1.463,27	336.868,22

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

117



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
DEZ(Enoerrado)

EMISSÃO
21/03/2017

PÁGINA
1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2015	-	-	-	-	3.183.740,37	572.468.637,98	-	-	575.642.378,35
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	3.115.753,71	-	-	3.115.753,71
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	79.783.844,63	-	-	79.783.844,63
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2015	-	-	-	-	3.183.740,37	655.358.236,32	-	-	658.541.976,69

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	3.183.740,37	655.358.236,32	-	-	658.541.976,69
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-1.715.294,14	-	-	-1.715.294,14
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	5.610,01	-	-	5.610,01
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	99.989.922,53	-	-	99.989.922,53
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-3.115.753,71	-	-	-3.115.753,71
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	3.183.740,37	750.522.721,01	-	-	753.706.461,38

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 13/02/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	659.968.561,81	625.853.598,51
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7.716.527,80	5.021.863,94
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	7.716.527,80	5.021.863,94
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	17.255,46	4.566,72
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	205,46	4.566,72
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	17.050,00	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	586.535.895,21	554.834.666,43
Transferências Intergovernamentais	566.073.893,97	549.219.642,89
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	20.462.201,24	5.615.023,54
Valorização e Ganhos ou Ativos e Desincorporação de Passivos	65.126.495,08	65.956.669,60
Reavaliação de Ativos	62.887.863,01	38.488.523,49
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	131.413,41
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.238.632,07	27.336.732,70
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	572.388,26	35.831,82
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

119



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 13/02/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	572.388,26	35.831,82
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	559.378.639,28	546.069.753,88
Pessoal e Encargos	371.418.493,26	340.760.305,48
Remuneração a Pessoal	289.489.047,17	270.448.105,01
Encargos Patronais	58.875.793,35	53.056.103,18
Benefícios a Pessoal	23.053.652,74	17.256.097,29
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	100.907.694,03	93.098.151,82
Aposentadorias e Reformas	89.888.959,18	82.534.454,11
Pensões	10.928.197,31	10.395.208,77
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	90.537,54	168.488,94
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	67.124.271,19	79.395.865,31
Uso de Material de Consumo	5.267.194,09	4.836.989,16
Serviços	58.274.728,39	73.353.797,61
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.582.348,71	1.205.078,54
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.987,19	4.278,87
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	5.865,81	4.093,47
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	121,38	185,50
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	5.883.102,74	4.098.896,65
Transferências Intragovernamentais	3.314.007,20	3.984.609,53
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	86.408,54	79.004,82
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	2.482.687,00	35.282,50
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	7.037.672,22	20.237.090,76
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	6.806.032,57	2.109.877,82
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	3.382,20	-
Incorporação de Passivos	-	2.237.363,21
Desincorporação de Ativos	228.257,45	15.889.849,93

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
13/02/2017

PÁGINA
3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	105.769,53	2.825.316,04
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	2.662.011,87
Contribuições	105.769,53	163.304,17
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.495.649,12	5.649.848,85
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	7.479.105,62	5.649.153,90
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	16.543,50	694,95
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	99.989.922,53	79.783.844,63
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

122



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 13/02/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	756.824.760,31	675.077.940,66	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	756.824.760,31	675.077.940,66

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	7.325.322,84	9.027.137,78	PASSIVO FINANCEIRO	32.304.704,21	45.964.800,57
ATIVO PERMANENTE	749.499.437,47	666.050.802,88	PASSIVO PERMANENTE	25.396,30	2.328.940,28
			SALDO PATRIMONIAL	724.494.659,80	626.784.199,81

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	17.629.040,07	17.285.941,76	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	65.544.488,52	100.277.551,65
Execução dos Atos Potenciais Ativos	17.629.040,07	17.285.941,76	Execução dos Atos Potenciais Passivos	65.544.488,52	100.277.551,65
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	134.582,19	450.930,57	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	63.627,12	63.627,12
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	17.317.670,90	16.658.224,21	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	3.481.680,00	781.680,00
Direitos Contratuais a Executar	176.786,98	176.786,98	Obrigações Contratuais a Executar	61.999.181,40	99.432.244,53
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	17.629.040,07	17.285.941,76	TOTAL	65.544.488,52	100.277.551,65

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-4.088.344,80
Recursos Vinculados	-20.891.036,57
Educação	-21.986.946,46
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-5.493,82
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.888.417,51
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-787.013,80
TOTAL	-24.979.381,37

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luís, km 235 – Monjolinho
São Carlos - SP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

123



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 13/02/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	13.305.457,41	24.194.112,20
INGRESSOS	574.393.575,09	554.354.535,48
Receitas Derivadas e Originárias	8.289.000,14	5.062.076,98
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	385.836,46	272.385,86
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	7.330.775,42	4.749.292,58
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	572.388,26	40.398,54
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	566.104.574,95	549.292.458,50
Ingressos Extraorçamentários	30.880,98	66.877,68
Transferências Financeiras Recebidas	566.073.693,97	549.219.642,89
Demais Recebimentos	-	5.937,93
DESEMBOLSOS	-561.088.117,88	-530.160.423,28
Pessoal e Demais Despesas	-491.296.732,67	-457.728.233,83
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-104.500.541,35	-91.190.701,91
Saúde	-1.856.530,42	-104.015,85
Trabalho	-	-
Educação	-383.478.893,19	-364.709.820,34
Cultura	-	-305.000,00
Direitos da Cidadania	-327.395,20	-414.997,60
Urbanismo	-	-
Habitação	-341.813,44	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-41.977,63	-55.970,18
Ciência e Tecnologia	-244.081,03	-464.725,12
Agricultura	-	-69.550,00
Organização Agrária	-495.500,00	-410.000,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 13/02/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2016	2015
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-10.000,41	-100,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-3.352,83
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-66.440.287,03	-68.374.764,31
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-58.890.608,40	-56.007.844,64
Outras Transferências Concedidas	-7.559.678,63	-12.386.919,67
Outros Desembolsos das Operações	-3.351.097,98	-4.057.425,14
Dispêndios Extraorçamentários	-36.818,91	-72.815,61
Transferências Financeiras Concedidas	-3.314.007,20	-3.984.609,53
Demais Pagamentos	-271,87	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-15.007.272,35	-24.149.659,70
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-15.007.272,35	-24.149.659,70
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.589.343,56	-23.905.982,26
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-417.928,79	-243.677,44
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

125



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 13/02/2017	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2016	2015
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.701.814,94	44.452,50
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	9.027.137,78	8.982.685,28
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	7.325.322,84	9.027.137,78

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

126

Nota Explicativa – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2016, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.863.261,24 relacionados com fornecedores e contas a pagar a curto prazo.

A seguir, apresenta-se Tabela 39 segregando-se essas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 39 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição. R\$

	31/12/2016	31/12/2015	AH (%)
Circulante	2.863.261,24	11.972.702,18	-76,08
Nacionais	2.863.261,24	11.972.702,18	-76,08
Estrangeiros	0,00	0,00	
Não Circulante	0,00	0,00	
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
Total			

Fonte Siafi 2015 e 2016

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais.

Na continuação, apresenta-se a tabela 40 relacionando-se a unidade gestora contratante com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2016.

Tabela 40 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante. R\$

	31/12/2016	AV (%)
Unidade Gestora 154049	2.863.261,24	100,00
Total		100,00

Fonte: SIAFI, 2016.

A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% do total a ser pago.

Na tabela 41 apresentada a seguir, relaciona-se os 10 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2016.

Tabela 41 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor. R\$

	31/12/2016	AV (%)
1. Companhia Paulista de Força e Luz	1.184.749,27	41,38
2. Iron Segurança Especializada Ltda	251.444,24	8,78
3. Works Construção & Serviços Eireli	245.170,07	8,56
4. Banco do Brasil SA	202.895,76	7,09
5. S. C. Segurança e Monitoramento Ltda	194.861,14	6,81
6. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia São Carlos	178.852,25	6,25
7. Fundação de Apoio Inst. ao Desenv. Cient. e Tecnol.	172.500,00	6,02
8. SM Service System Terceirizados Eireli - EPP	160.025,55	5,59
9. Services Terceirizações LTDA	67.528,66	2,36
10. Serviço Autônomo de Água e Esgoto	57.103,41	1,99
Demais	148.130,89	5,17
Total		100,00

Fonte: TG, 2016.

Os fornecedores acima destacados representam 94,83% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Fornecedor 1: Despesas com Energia Elétrica do *campus* São Carlos
- (b) Fornecedor 2: Mão de obra terceirizada de vigilância patrimonial do *campus* São Carlos;
- (c) Fornecedor 3: Mão de obra terceirizada de limpeza do *campus* São Carlos;
- (d) Fornecedor 4: Importações em andamento;
- (e) Fornecedor 5: Mão de obra terceirizada de vigilância patrimonial do *campus* Sorocaba;
- (f) Fornecedor 6: Preceptoría do Curso de Medicina;
- (g) Fornecedor 7: Serviço de apoio administrativo aos projetos educacionais e institucionais dos

campi;

(h) Fornecedor 8: Mão de obra terceirizada de portaria, zeladoria e recepção do *campus* São Carlos;

(i) Fornecedor 9: Notas fiscais pendentes de pagamento, aguardando decisão.

Nota Explicativa – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2016, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, possuía um saldo de R\$ 61.999.181,40 relativos a parcelas de obrigações contratuais vigentes.

A seguir, apresenta-se a tabela 42 segregando-se essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 42 - Obrigações Contratuais – Composição

	31/12/2016	31/12/2015	AH (%)
Seguros	186.142,36	340.260,83	-82,80
Serviços	52.502.730,77	91.196.046,68	-73,70
Aluguéis	1.331.564,05	1.256.018,93	5,67
Fornecimento de Bens	7.978.744,22	6.639.918,09	16,78
Demais	0,00	0,00	
Total	61.999.181,40	99.432.244,53	

Fonte: TG 2016 e 2015.

As obrigações contratuais relacionadas com Serviços representam 84,68% do total das obrigações assumidas pela Fundação Universidade Federal de São Carlos ao final do exercício de /2016.

Na continuação, apresenta-se a tabela 43 relacionando-se a unidade gestora contratante com valores mais expressivos na data base de 31/12/2016.

Tabela 43 - Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante

	31/12/2016	AV (%)
Unidade Gestora 154049	61.999.181,40	100,00
Total		100,00

Fonte: TG 2016.

A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% do total contratado.

Na tabela 44 apresentada a seguir, relacionam-se os 10 contratados mais significativos e o montante a ser executado, na data base de 31/12/2016.

Tabela 44 - Obrigações Contratuais – Por Contratado

	31/12/2016	AV (%)
1. R. Rojic Engenharia e Construções Ltda	9.167.681,01	14,79
2. Construtora Engenharia e Incorporadora São Tomas	8.013.178,81	12,92
3. Fundação de Apoio Inst. ao Desenv. Cient. e Tecnol.	6.241.353,09	10,07
4. SM Service System Terceirizados Eireli - EPP	2.426.108,89	3,91
5. S. C. Segurança e Monitoramento Ltda	2.185.033,60	3,52
6. Works Construção & Serviços Eireli	2.114.837,34	3,41
7. MG Aranda Lotações ME	2.009.854,43	3,24
8. Iron Segurança Especializada Ltda	1.734.363,23	2,80
9. Trust Tour - Turismo Ltda	1.351.651,39	2,18
10. Telefônica Brasil AS	1.189.420,44	1,92
Demais	25.565.699,17	41,24
Total	61.999.181,40	100,00

Fonte: TG 2016.

Em relação aos contratados destacados, representam 53,65% do total pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Contratado 1:Obras em Andamento do Centro de Convenções;

- (b) Contratado 2: Obras em Andamento dos *campus* São Carlos e Lagoa do Sino e mão de obra terceirizada de manutenção predial e cessão de motorista do *campus* Lagoa do Sino;
- (c) Contratado 3: Serviço de apoio administrativo aos projetos educacionais e institucionais dos *campi*;
- (d) Contratado 4: Mão de obra terceirizada de portaria, zeladoria e recepcionista do *campus* São Carlos;
- (e) Contratado 5: Mão de obra terceirizada de vigilância patrimonial do *campus* Sorocaba;
- (f) Contratado 6: Mão de obra terceirizada de higienização de utensílios do RU - *campus* São Carlos;
- (g) Contratado 7: Mão de obra terceirizada de manutenção predial e limpeza do *campus* São Carlos;
- (h) Contratado 8: Mão de obra terceirizada de vigilância patrimonial do *campus* São Carlos;
- (i) Contratado 9: Fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais para a UFSCar;
- (j) Contratado 10: Fornecimento de serviço de telefonia fixa para a UFSCar.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

129

Revisão Analítica - BP - Resumido

26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO

ATIVO					PASSIVO				
	31/12/2016	31/12/2015	AH	AV - 12/16		31/12/2016	31/12/2015	AH	AV - 12/16
ATIVO CIRCULANTE	34.709.129,25	30.175.499,96	15,02%	4,59%	PASSIVO CIRCULANTE	3.118.298,93	16.530.026,04	-81,14%	0,41%
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.325.322,84	9.027.137,78	-18,85%	0,97%	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curta	1.075,21	24.032,08	-95,53%	0,00%
Créditos a Curta Prazo	27.002.205,92	20.515.670,86	32,00%	3,57%	Empréstimos e Financiamentos a Curta Prazo	-	-	-	0,00%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curta Prazo	-	-	-	0,00%	Fornecedores e Contas a Pagar a Curta Prazo	2.863.261,24	11.972.702,18	-76,09%	0,38%
Estoques	381.600,49	632.691,32	-39,69%	0,05%	Obrigações Fiscais a Curta Prazo	-	1,90	-100,00%	0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	-	0,00%	Obrigações de Repartição a Outras Entes	-	-	-	0,00%
					Provisões de Curta Prazo	-	-	-	0,00%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	722.115.631,06	644.902.440,70	11,97%	95,41%	Demais Obrigações a Curta Prazo	253.962,48	4.533.289,88	-94,40%	0,03%
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	-	0,00%	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	5.937,93	-100,00%	0,00%
Créditos a Longo Prazo	-	-	-	0,00%	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo	-	-	-	0,00%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	-	0,00%	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Estoques	-	-	-	0,00%	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	-	0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	-	0,00%	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Investimentos	-	-	-	0,00%	Provisões de Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Imobilizada	720.178.906,50	643.011.706,12	12,00%	95,16%	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	5.937,93	-100,00%	0,00%
Intangível	1.936.724,56	1.890.734,58	2,43%	0,26%	Resultado Diferido	-	-	-	0,00%
Diferido	-	-	-	0,00%	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	3.118.298,93	16.535.963,97	-81,14%	0,41%
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
					Patrimônio Social e Capital Social	-	-	-	0,00%
					Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	-	0,00%
					Reservas de Capital	-	-	-	0,00%
					Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	0,00%
					Reservas de Lucros	-	-	-	0,00%
					Demais Reservas	3.183.740,37	3.183.740,37	0,00%	0,42%
					Resultados Acumulados	750.522.721,01	655.358.236,32	14,52%	99,17%
					(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-	0,00%
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	753.706.461,38	658.541.976,69	14,45%	99,59%
TOTAL DO ATIVO	756.824.760,31	675.077.940,66	12,11%	100,00%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	756.824.760,31	675.077.940,66	12,11%	100,00%

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luís, km 235 – Monjolinho
São Carlos - SP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

130

Revisão Analítica - BP - Análises

26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Balanco Patrimonial - Análises - 31/12/2016

Visão Geral			
Balanco Patrimonial	AH	AV - 12/16	Balanco Patrimonial
Ativo Circulante	15,02%	4,59%	Ativo Circulante
Ativo Não Circulante	11,97%	95,41%	Ativo Não Circulante
Total do Ativo	12,11%	100,00%	Total do Ativo
Passivo Circulante	-81,14%	0,41%	Passivo Circulante
Passivo Não Circulante	-100,00%	0,00%	Passivo Não Circulante
Patrimônio Líquido	14,45%	99,59%	Patrimônio Líquido
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	12,11%	100,00%	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido

Análise Horizontal e Vertical					
Classificação Decrescente - AH			Classificação Decrescente - AV - Atual		
Posição	Ativo	AH	AV - 12/16	Posição	Ativo
1	H Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	497043,79%	-0,02%	1	Bens Imóveis
2	H Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	291,92%	-1,47%	2	Bens Móveis
3	Estoques - CP	-39,69%	0,05%	3	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo
4	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	31,62%	3,57%	4	H Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens
5	Caixa e Equivalentes de Caixa	-18,85%	0,97%	5	Caixa e Equivalentes de Caixa
6	Bens Imóveis	13,42%	71,43%	6	Softwares
7	Bens Móveis	12,77%	25,12%	7	Estoques - CP
8	Marcas, Direitos e Patentes Industriais	9,12%	0,00%	8	H Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens
9	Softwares	2,44%	0,25%	9	Créditos Tributários a Receber - CP
10				10	

Posição	Passivo	AH	AV - 12/16	Posição	Passivo
1	Obrigações fiscais a Curto Prazo com a União	-100,00%	0,00%	1	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP
2				2	Valores Restituíveis - CP
3	Outras Obrigações a Curto Prazo	-99,80%	0,24%	3	Outras Obrigações a Curto Prazo
4	Encargos Sociais a Pagar - CP	-95,53%	0,03%	4	Encargos Sociais a Pagar - CP
5	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP	-76,09%	91,82%	5	Pessoal a Pagar - CP
6	Valores Restituíveis - CP	-72,49%	7,91%	6	
7				7	
8				8	
9				9	
10				10	

Posição	Patrimônio Líquido	AH	AV - 12/16	Posição	Patrimônio Líquido
1	Ajustes de Exercícios Anteriores	-254,87%	-0,64%	1	Resultados de Exercícios Anteriores
2	Resultado do Exercício	25,33%	13,27%	2	Resultado do Exercício
3	Resultados de Exercícios Anteriores	14,48%	86,95%	3	Ajustes de Exercícios Anteriores
4	Demais Reservas	0,00%	0,42%	4	Demais Reservas
5				5	Patrimônio Social e Capital Social

Maiores Variações Monetárias					
Posição	Ativo	Valor em R\$	Posição	Passivo	Valor em R\$
1	Bens Imóveis	63.981.992,19	1	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP	19.109.440,94
2	Bens Móveis	21.611.278,87	2	Outras Obrigações a Curto Prazo	13.629.404,54
3	H Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	18.268.060,46	3	Valores Restituíveis - CP	1.649.922,86
4	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	6.486.535,06	4	Encargos Sociais a Pagar - CP	122.956,87
5	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.701.814,94	5	Valores Restituíveis - LP	15.937,93
6	Estoques - CP	1251.090,83	6	Obrigações fiscais a Curto Prazo com a União	1,90
7	H Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	1158.010,22	7		
8	Softwares	45.348,65	8		
9	Marcas, Direitos e Patentes Industriais	3.136,00	9		
10	H Amortização Acumulada de Softwares	12.494,67	10		

Posição	Patrimônio Líquido	Valor em R\$
1	Ajustes de Exercícios Anteriores	15.650.875,68
2		
3		
4		
5		

Indústrias e Balaio de Itens em Exercício					
Indústria			Balaio		
Posição	Ativo	Valor em R\$	Posição	Ativo	Valor em R\$
1			1		
2			2		
3			3		
4			4		
S			S		

Posição	Passivo	Valor em R\$
1		
2		
3		
4		
S		

Posição	Patrimônio Líquido	Valor em R\$
1		
2		
3		
4		
S		

Revisão Analítica - BP - Observações

Quadro 27 - Revisão Analítica - BP - Observações

Descrição	Conteúdo
Ativo Circulante - Créditos a Curto Prazo	A variação de 31% refere-se a liquidação de novas despesas decorrentes do Convênio 816409, contabilizadas na conta 1.1.3.1.1.04.00, ainda pendentes de Prestação de Contas pelo Conveniente junto ao DeCConv (Departamento de Contratos e Convênios), juntamente com as parcelas dos demais Convênios firmados.
Ativo Não Circulante	A variação de 273083,55% apresentada na depreciação acumulada dos Bens Imóveis refere-se ao registro da depreciação mensal dos bens imóveis cadastrados no SPIUNET, conforme planilha encaminhada pela SPU.
Ativo Não Circulante	A depreciação acumulada dos Bens Móveis apresenta uma variação de 260,12% em relação ao período anterior. Identificamos que o valor é devido à separação dos valores registrados no exercício anterior entre bens adquiridos no ano (CP 3.3.3.1.1.01.00) e bens adquiridos nos exercícios anteriores (CP 1.2.3.8.1.01.00).
Passivo Circulante	Em relação ao período anteriormente avaliado, a significativa diminuição de 75,52% a título de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo é justificada pela insuficiência de limite orçamentário, o que impossibilitou a emissão prévia dos empenhos correspondentes às despesas fixas mensais. O mesmo acontece em relação às Demais Obrigações a Curto Prazo, que apresentou uma diminuição de 81,77%.
Patrimônio Líquido	Não houve alteração significativa no Patrimônio Líquido da Instituição no período avaliado.

Fonte: TG 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

132

Revisão Analítica - BO - Resumido

RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
RECEITAS CORRENTES	5.591.753,00	5.591.753,00	8.289.000,14	2.697.247,14	148,24%	100,00%
Receitas Tributárias	-	-	-	-	-	0,00%
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-	0,00%
Receitas Patrimoniais	317.702,00	317.702,00	385.836,46	68.134,46	121,45%	4,65%
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-	-	0,00%
Receitas Industriais	-	-	-	-	-	0,00%
Receitas de Serviços	5.274.051,00	5.274.051,00	7.330.775,42	2.056.724,42	139,00%	88,44%
Transferências Correntes	-	-	-	-	-	0,00%
Outras Receitas Correntes	-	-	572.388,26	572.388,26	-	6,91%
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	0,00%
Operações de Crédito	-	-	-	-	-	0,00%
Alienação de Bens	-	-	-	-	-	0,00%
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	0,00%
Transferências de Capital	-	-	-	-	-	0,00%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	0,00%
SUBTOTAL DE RECEITAS	5.591.753,00	5.591.753,00	8.289.000,14	2.697.247,14	148,24%	100,00%
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	0,00%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	5.591.753,00	5.591.753,00	8.289.000,14	2.697.247,14	148,24%	100,00%
DÉFICIT	-	-	1.118.661.976,14	1.118.661.976,14	-	-
TOTAL	5.591.753,00	5.591.753,00	1.126.950.976,28	1.121.359.223,28		

DESPESAS	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
DESPESAS CORRENTES	970.989.560,00	1.089.335.842,00	1.106.906.789,60	1.082.173.277,42	1.079.143.763,42	18.570.946,60	101,71%	98,22%	2,23%	0,28%
Pessoal e Encargos Sociais	815.916.068,00	905.770.580,00	892.859.066,94	892.315.295,48	892.315.295,48	12.911.513,06	98,57%	79,23%	0,06%	0,00%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Outras Despesas Correntes	155.073.492,00	182.565.262,00	214.047.721,66	189.857.981,94	186.828.467,94	31.482.459,66	117,24%	18,99%	11,30%	1,60%
DESPESAS DE CAPITAL	70.979.604,00	55.629.736,00	20.044.187,68	6.649.645,14	6.638.445,14	35.585.548,32	36,03%	1,78%	66,83%	0,17%
Investimentos	70.979.604,00	55.629.736,00	20.044.187,68	6.649.645,14	6.638.445,14	35.585.548,32	36,03%	1,78%	66,83%	0,17%
Investimentos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.041.969.164,00	1.143.965.578,00	1.126.950.976,28	1.088.822.922,56	1.085.782.208,56	17.014.601,72	98,51%	100,00%	3,38%	0,28%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.041.969.164,00	1.143.965.578,00	1.126.950.976,28	1.088.822.922,56	1.085.782.208,56	17.014.601,72	98,51%	100,00%	3,38%	0,28%
SUPERÁVIT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.041.969.164,00	1.143.965.578,00	1.126.950.976,28	1.088.822.922,56	1.085.782.208,56	17.014.601,72				

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-
Refinanciamento	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	0,00%	

RECEITAS DE CAPITAL	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
Operações de Crédito	-	-	-	-	-	0,00%
Alienação de Bens	-	-	-	-	-	NDM/01
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	NDM/01
Transferências de Capital	-	-	-	-	-	NDM/01
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	NDM/01
TOTAL	-	-	-	-	-	NDM/01

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Refinanciamento	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%

DESPESA DE CAPITAL	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
Investimentos	70.979.604,00	55.629.736,00	20.044.187,68	6.649.645,14	6.638.445,14	35.585.548,32	36,03%	100,00%	66,83%	0,17%
Investimentos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL	70.979.604,00	55.629.736,00	20.044.187,68	6.649.645,14	6.638.445,14	35.585.548,32	36,03%	100,00%	66,83%	0,17%

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

133

Revisão Analítica - BO - Análises

Balanco Orçamentário - Análises - 31/12/2016

Visão Geral

Balanco Orçamentário			Real/Ejec	AV	Balanco Orçamentário			Realização/Ejecução
Receitas Correntes		148,24%	100,00%		Receitas Correntes		8.189.000,14	
Receitas de Capital		#DIV/0!	0,00%		Receitas de Capital		-	
Total das Receitas		148,24%	100,00%		Total das Receitas		8.289.000,14	
Despesas Correntes		101,71%	98,22%		Despesas Correntes		1.106.906.788,60	
Despesas de Capital		36,03%	1,78%		Despesas de Capital		20.044.187,68	
Total das Despesas		98,51%	100,00%		Total das Despesas		1.126.950.976,28	
Superávit/(Déficit)		-	-		Superávit/(Déficit)		(1.138.661.976,14)	

Análise Vertical e da Realização/Ejecução

Maiores Realizações / Ejecções

Posto	Receitas	Real.	AV
1	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	139,00%	88,44%
2	Exatoração do Patrimônio Imobiliário do Estado	12,145%	4,66%
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Menores Realizações / Ejecções

Posto	Receitas	Real.	AV
1	Exatoração do Patrimônio Imobiliário do Estado	121,45%	4,66%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	139,00%	88,44%
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Posto	Despesas	Ejec.	AV
1	Outras Despesas Correntes	117,34%	18,99%
2	Pessoal e Encargos Sociais	98,57%	79,23%
3	Investimentos	36,03%	1,78%
4			
5			

Posto	Despesas	Ejec.	AV
1	Investimentos	36,03%	1,78%
2	Pessoal e Encargos Sociais	98,57%	79,23%
3	Outras Despesas Correntes	117,34%	18,99%
4			
5			

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

RPNP

Posto	Despesas	RPNP	RPP
1	Investimentos	66,83%	0,17%
2	Outras Despesas Correntes	11,30%	1,60%
3	Pessoal e Encargos Sociais	0,06%	0,00%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5			

RPP

Posto	Despesas	RPP	RPNP
1	Outras Despesas Correntes	1,60%	11,30%
2	Investimentos	0,17%	66,83%
3	Pessoal e Encargos Sociais	0,00%	0,06%
4			
5			

Análise da Receita por Categoria Econômica

Maiores Realizações / Ejecções

Posto	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	139,00%	88,44%
2	Exatoração do Patrimônio Imobiliário do Estado	12,145%	4,66%
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Menores Realizações / Ejecções

Posto	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Exatoração do Patrimônio Imobiliário do Estado	121,45%	4,66%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	139,00%	88,44%
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Posto	Receitas de Capital	Real.	AV
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Posto	Receitas de Capital	Real.	AV
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Revisão Analítica - BO - Observações

Quadro 28 - Revisão Analítica - BO - Observações

Descrição	Conteúdo
Receitas Correntes	Houve excesso de arrecadação de 49,85% em relação ao valor previsto.
Receitas de Serviços	Do total da receita realizada, 92,76% (R\$ 7.330.775,42) corresponde à receita de serviços administrativos de registro de diplomas e 7,24% (R\$ 572.388,26) pelo registro de royalties.
Despesas Correntes	Do montante da dotação atualizada, foi executado 98,22% das despesas correntes, praticamente em sua totalidade. A dotação equivalente as despesas de custeio equivale a 15,72% do orçamento atualizado e 94,19% do montante já foi executado.
Pessoal e Encargos Sociais	A dotação destinada ao pagamento das despesas com Pessoal e Encargos Sociais foi empenhada em sua totalidade e, até o 3º trimestre, 2,67% dessa despesa foi realizada. A dotação relativa à essas despesas representa 77,53% do orçamento atualizado.
Despesas de Capital	As despesas de capital equivalem a 6,75% da dotação atualizada, e, embora tenha havido corte de 50% no limite orçamentário desse tipo de despesa, apenas 21,37% do montante foi executado.

Fonte: TG 2016.

Revisão Analítica - DVP - Resumido

Quadro 29 - Revisão Analítica - DVP - Resumido

	31/12/2016	31/12/2015	AV 12/16 %
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	559.978.639,28	-	100,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	0,00
Contribuições	-	-	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7.716.527,80	-	1,38
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	17.255,46	-	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	586.535.895,21	-	104,74
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	65.126.495,08	-	11,63
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	(99.417.534,27)	-	(17,75)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	559.978.639,28	-	100,00
Pessoal e Encargos	371.418.493,26	-	66,33
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	100.907.694,03	-	18,02
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	67.124.271,19	-	11,99
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.987,19	-	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	5.883.102,74	-	1,05
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	7.037.672,22	-	1,26
Tributárias	105.769,53	-	0,02
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.495.649,12	-	1,34
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-	-	0,00

Fonte: TG 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

135

Revisão Analítica - DVP - Análises

Demonstração das Variações Patrimoniais - Análises - 31/12/2016

Visão Geral			
Demonstração das Variações Patrimoniais	AH	AV - 12/16	De demonstração das Variações Patrimoniais
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00%	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria
Contribuições		0,00%	Contribuições
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		1,38%	Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		0,00%	Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras
Transferências e Delegações Recebidas		104,74%	Transferências e Delegações Recebidas
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		11,63%	Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		-17,75%	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas
Variações Patrimoniais Aumentativas		100,00%	Variações Patrimoniais Aumentativas
Pessoal e Encargos		66,33%	Pessoal e Encargos
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		18,02%	Benefícios Previdenciários e Assistenciais
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		11,99%	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		0,00%	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras
Transferências e Delegações Concedidas		1,05%	Transferências e Delegações Concedidas
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		1,26%	Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos
Tributárias		0,02%	Tributárias
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		1,34%	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas
Variações Patrimoniais Diminutivas		100,00%	Variações Patrimoniais Diminutivas
Resultado Patrimonial do Período		0,00%	Resultado Patrimonial do Período

Análise Horizontal e Vertical

Classificação Decrescente - AH				Classificação Decrescente - AV - Atual			
Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	AH	AV - 12/16	Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	AV - 12/16	AH
1				1	Transferências Intragovernamentais	101,09%	
2				2	Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-17,75%	
3				3	Reavaliação de Ativos	11,23%	
4				4	Outras Transferências e Delegações Recebidas	3,65%	
5				5	Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1,38%	
6				6	Ganhos com Desincorporação de Passivos	0,40%	
7				7	Impostos	0,00%	
8				8			
9				9			
10				10			

Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	AH	AV - 12/16	Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	AV - 12/16	AH
1				1	Remuneração e Pessoal	51,70%	
2				2	Aposentadorias e Reformas	16,05%	
3				3	Encargos Patronais	10,51%	
4				4	Serviços	10,41%	
5				5	Benefícios a Pessoal	4,12%	
6				6	Perdas	1,95%	
7				7	Inativos	1,34%	
8				8	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	1,22%	
9				9	Uso de Material de Consumo	0,94%	
10				10	Depreciação, Amortização e Exaustão	0,64%	

Maiores Variações Monetárias

Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	Valor em R\$	Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	Valor em R\$
1	Transferências Intragovernamentais	566.073.693,97	1	Remuneração e Pessoal	289.489.047,17
2	Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	199.417.534,27	2	Aposentadorias e Reformas	89.888.959,18
3	Reavaliação de Ativos	62.887.863,01	3	Encargos Patronais	58.875.793,35
4	Outras Transferências e Delegações Recebidas	20.462.201,24	4	Serviços	58.274.728,39
5	Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	7.716.527,80	5	Benefícios a Pessoal	23.053.652,74
6	Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.238.632,07	6	Perdas	10.928.197,31
7	Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	17.050,00	7	Inativos	7.479.105,62
8	Juros e Encargos de Mora	205,46	8	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	6.806.032,57
9	Impostos	-	9	Uso de Material de Consumo	5.267.194,09
10			10	Depreciação, Amortização e Exaustão	3.592.348,71

Inclusão e Baixa de Itens no Exercício

Inclusão			Baixa		
Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	Valor em R\$	Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	Valor em R\$
1	Transferências Intragovernamentais	566.073.693,97	1		
2	Reavaliação de Ativos	62.887.863,01	2		
3	Outras Transferências e Delegações Recebidas	20.462.201,24	3		
4	Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	7.716.527,80	4		
5	Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.238.632,07	5		

Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	Valor em R\$	Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	Valor em R\$
1	Remuneração e Pessoal	289.489.047,17	1		
2	Aposentadorias e Reformas	89.888.959,18	2		
3	Encargos Patronais	58.875.793,35	3		
4	Serviços	58.274.728,39	4		
5	Benefícios a Pessoal	23.053.652,74	5		

Revisão Analítica - DVP - Observações

Quadro 30 - Revisão Analítica - DVP - Observações

Descrição	Conteúdo
VPA - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	Houve acréscimo de 55,51% em relação ao mesmo período do exercício anterior, variação oriunda da arrecadação de taxas de inscrição em concurso público, identificada pela conta contábil 4.3.3.1.1.01.00
VPA - Ganhos com Desincorporação de Passivos	A diferença de 91,89% em relação ao 2º trimestre de 2015 refere-se a baixa de recursos diferidos registrada na conta 3.6.5.02.01.00 (VPD) naquele exercício.
VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	A variação negativa de 100% é devida pela falta de registro de arrecadação de juros e encargos de mora sobre as receitas arrecadas no período.
VPA - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	A variação de 1365,50% é devida, principalmente, pela devolução de recursos não utilizados na execução de projetos educacionais (CA 95/2014 - R\$ 219.643,59 e CA 149/2013 - R\$ 104.437,86).
VPD - Uso de Bens, Serviços de Bens e Consumo de Capital Fixo	A diminuição de 16,74% em relação ao mesmo período do exercício anterior é devida pelo corte de 10% no limite orçamentário do exercício 2016, impactando diretamente no consumo de bens e serviços consumidos pela Instituição no período avaliado.
VPD - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	A variação de 126,82% é devida pelo pagamento de juros de mora incidentes sobre atraso no pagamento a fornecedores.
VPD - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	Os valores registrados na conta contábil 3.6.0.0.00.00 referem-se à perdas involuntárias com estoques e à desincorporação de ativos pela baixa de bens adquiridos na categoria econômica da despesa errada.
VPD - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	A variação de 30,28% neste item refere-se ao aumento significativo na distribuição de bolsas sociais aos alunos carentes.

São Carlos, mar/2017

WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN

Reitora